

**DOCUMENTO DE COORDINACIÓN DEL
PROCESO DE PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA
(2022-2027)**

**DEMARCAÇÃO HIDROGRÁFICA
INTERNACIONAL DEL TAJO**

**DOCUMENTO DE COORDENAÇÃO DO
PROCESSO DE PLANEAMENTO
HIDROLÓGICO (2022-2027)**

**REGIÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL
DO TEJO**

ÍNDICE			ÍNDICE		
1	INTRODUCCIÓN	12	1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS Y ESTRUCTURA DEL DOCUMENTO	14	2	OBJETIVOS E ESTRUTURA DO DOCUMENTO	14
3	SISTEMAS DE COMUNICACIÓN Y DE INTERCAMBIO DE INFORMACIÓN ENTRE LAS AUTORIDADES COMPETENTES PORTUGUESAS Y ESPAÑOLAS	17	3	SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE AS AUTORIDADES COMPETENTES ESPANHOLAS	17
4	METODOLOGÍA UTILIZADA EN LA COORDINACIÓN DEL TRABAJO DE PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA (2022-2027)	19	4	METODOLOGIA UTILIZADA NA COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE PLANEAMENTO HIDROLÓGICO (2022-2027)	19
4.1	Inventario y delimitación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas	20	4.1	Inventário e delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	20
4.2	Identificación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas muy modificadas	23	4.2	Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente modificadas	23
4.3	Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas	24	4.3	Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	24
4.4	Presiones e impactos sobre las masas de agua fronterizas y transfronterizas	25	4.4	Pressões e impactos sobre as massas de água fronteiriças e transfronteiriças	25
4.5	Estado de las masas de agua superficiales fronterizas y transfronterizas	26	4.5	Estado das massas de água superficiais fronteiriças e transfronteiriças	26
4.6	Caudales ecológicos en las masas de agua superficiales fronterizas y transfronterizas	32	4.6	Caudais ecológicos nas massas de água superficiais fronteiriças e transfronteiriças	32
4.7	Zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	36	4.7	Áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	36
4.8	Programas de seguimiento en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	38	4.8	Programas de monitorização nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	38
4.9	Objetivos medioambientales y exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	39	4.9	Objetivos ambientais e exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	39

ÍNDICE			ÍNDICE		
4.10	Programas de medidas en las masas de agua fronteras y transfronterizas	40	4.10	Programa de medidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	40
5	APLICACIÓN DE LA METODOLOGÍA ACORDADA EN LA DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DEL TAJO	44	5	APLICAÇÃO DA METODOLOGIA ACORDADA NA REGIÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DO TEJO	44
5.1	Marco general	45	5.1	Enquadramento	45
5.2	Delimitación de las masas de agua fronteras y transfronterizas	52	5.2	Delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	52
5.3	Masas de agua fronteras y transfronterizas muy modificadas	60	5.3	Massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente	60
5.4	Tipología de las masas de agua fronteras y transfronterizas	62	5.4	Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	62
5.5	Presiones significativas en las masas de agua fronteras y transfronterizas	72	5.5	Pressões significativas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	72
5.6	Impactos significativos en las masas de agua fronteras y transfronterizas	79	5.6	Impactos significativos nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	79
5.7	Zonas protegidas en las masas de agua fronteras y transfronterizas	85	5.7	Áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	85
5.8	Caudales ecológicos en las masas de agua fronteras y transfronterizas	89	5.8	Caudais ecológicos nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	89
5.9	Seguimiento del estado de las masas de agua fronteras y transfronterizas	93	5.9	Monitorização do estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	93
5.10	Estado de las masas de agua fronteras y transfronterizas	96	5.10	Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	96
5.11	Objetivos medioambientales y exenciones en las masas de agua fronteras y transfronterizas	106	5.11	Objetivos ambientais e exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	106
5.12	Resumen del programa de medidas en las masas de agua fronteras y transfronterizas	111	5.12	Resumo do programa de medidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	111

ÍNDICE			ÍNDICE		
6	DIAGNÓSTICO FINAL	117	6	DIAGNÓSTICO FINAL	117
7	FUENTES DE INFORMACIÓN Y REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	124	7	FONTES DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	124
	ANEXO. PROGRAMA DE MEDIDAS DE LOS PLANES HIDROLÓGICOS DE TERCER CICLO (2022-2027) EN LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS	125		ANEXO. PROGRAMA DE MEDIDAS PARA OS PLANOS DE ÁGUA DO TERCEIRO CICLO (2022-2027) NAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS	125

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Red hidrográfica básica de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 1. Rede hidrográfica básica da Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	48
Figura 2. Masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 2. Massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	54
Figura 3. Categoría de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 3. Categoria das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	55
Figura 4. Naturaleza de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 4. Natureza das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	56
Figura 5. Masa de agua Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT- (ES030MSPF1009010). / Figura 5. Massa de água Rio Torto (PT05TEJ0779I).	65
Figura 6. Masa de agua Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010). / Figura 6. Massa de água Rio Erges (PT05TEJ0786I).	66
Figura 7. Masa de agua Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT- (ES030MSPF1007010). / Figura 7. Massa de água Rio Erges (PT05TEJ0864I).	67
Figura 8. Masa de agua Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT- (ES030MSPF1006010). / Figura 8. Massa de água Rio Erges (PT05TEJ0891I).	68
Figura 9. Masa de agua Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020). / Figura 9. Massa de água Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894).	69
Figura 10. Masa de agua Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT- (ES030MSPF1028010). / Figura 10. Massa de água Rio Sever (PT05TEJ0905I).	70
Figura 11. Masa de agua Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT- (ES030MSPF1029010). / Figura 11. Massa de água Rio Sever (PT05TEJ0918I).	71
Figura 12. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas afectadas por cada tipo de presión en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 12. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças afetadas por cada tipo de pressão na Região Hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	75
Figura 13. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas afectadas por cada tipo de impacto en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 13. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças afetadas por cada tipo de impacto na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	82

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 14. Tipos de zonas protegidas en las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 14. Tipos de áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	86
Figura 15. Estado/potencial ecológico de las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 15. Estado/potencial ecológico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	100
Figura 16. Estado químico de las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 16. Estado químico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	101
Figura 17. Estado global de las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 17. Estado global das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	102
Figura 18. Evolución del estado/potencial ecológico en las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027). / Figura 18. Evolução do estado/potencial ecológico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).	103
Figura 19. Evolución del estado químico en las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027). / Figura 19. Evolução do estado químico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).	104
Figura 20. Evolución del estado global en las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027). / Figura 20. Evolução do estado global das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).	105
Figura 21. Distribución del número de medidas y de la inversión respectiva, distribuidas por tipología según los criterios definidos en el informe guía " <i>WFD Reporting Guidance</i> ", definido para las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 21. Distribuição do número de medidas e respetivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia " <i>WFD Reporting Guidance</i> ", definidas para as massas de água partilhadas na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	116

ÍNDICE DE TABLAS / ÍNDICE DE TABELAS

Tabla 1. Páginas web de las autoridades españolas y portuguesas competentes en agua. / Tabela 1. Websites das autoridades espanholas e portuguesas competentes em água.	18
Tabla 2. Características principales de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027)./ Tabela 2. Características principais da Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	50
Tabla 3. Régimen de caudales para la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo, de acuerdo con el Protocolo de Revisión./ Tabela 3. Regime de caudais para Região hidrográfica internacional do Tejo, de acordo com o Protocolo Adicional.	50
Tabla 4. Condiciones para la declaración de excepción al régimen de caudales en la Demarcación hidrográfica internacional del del Tajo. / Tabela 4. Condições para ser declarada condição de exceção ao regime de caudais na Região hidrográfica internacional do Tejo.	51
Tabla 5. Inventario de masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 5. Inventário de massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	57
Tabla 6. Puntos de corte de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo. / Tabela 6. Pontos de corte das massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Tejo.	59
Tabla 7. Justificación de la naturaleza muy modificada de la masa de agua transfronteriza de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo. / Tabela 7. Justificação da natureza fortemente modificada da massa de água transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Tejo.	61
Tabla 8. Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 8. Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	64
Tabla 9. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 9. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	74
Tabla 10. Inventario de presiones significativas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 10. Inventário de pressões significativas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	77
Tabla 11. Evolución del número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo en los últimos dos ciclos de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027). / Tabela 11. Evolução do número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região	78

ÍNDICE DE TABLAS / ÍNDICE DE TABELAS

hidrográfica internacional do Tejo nos dois últimos ciclos de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).

Tabla 12. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de impacto significativo en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 12. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de impacte significativo na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 81

Tabla 13. Inventario de impactos significativos asociados a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 13. Inventário de impactos significativos associados às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 84

Tabla 14. Inventario de tipos de zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 14. Inventário do tipo de zonas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 88

Tabla 15. Evolución del número de masas de agua fronterizas y transfronterizas con componentes del régimen de caudales ecológicos asignadas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo en los tres ciclos de planificación hidrológica (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). Datos solo de España. / Tabela 15. Evolução do número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças com componentes do regime de caudais ecológicos atribuídos na Região hidrográfica internacional do Tejo nos três últimos ciclos de planeamento hidrológico (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). Apenas dados de Espanha. 90

Tabla 16. Masas de agua fronterizas y transfronterizas con caudales ecológicos en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 16. Massas de água fronteiriças" e "transfronteiriças com componentes do regime de caudais ecológicos atribuídos na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 91

Tabla 17. Caudales ecológicos en régimen ordinario de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 17. Caudais ecológicos em regime ordinário das massas de água fronteiriças" e "transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 92

Tabla 18. Estaciones de seguimiento del estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 18. Estações de monitoramento de estado nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 95

Tabla 19. Estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / 99

ÍNDICE DE TABLAS / ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 19. Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Minho-Lima (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Tabla 20. Exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 20. Exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Tejo com (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 110

Tabla 21. Número de medidas clave (KTM) en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 21. de medidas chave (KTM) nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 115

Tabla 22. Matriz de análisis del diagnóstico final del Documento de Coordinación Internacional para la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027): fortalezas y debilidades. / Tabela 22. Matriz de análise do diagnóstico final do Documento de Coordenação Internacional para la Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027): pontos fortes e pontos fracos. 121

Tabla 23. Matriz de análisis del diagnóstico final del Documento de Coordinación Internacional para la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027): oportunidades y amenazas. / Tabela 23. Matriz de análise do diagnóstico final do Documento de Coordenação Internacional para la Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027): oportunidades e ameaças. 123

Tabla 24. Referencias bibliográficas usadas para la elaboración de este informe. / Tabela 24. Referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do presente relatório. 125

Tabla 25. Fuentes de información usadas para la elaboración de este informe. / Tabela 25. Fontes de informação utilizadas para a elaboração do presente relatório. 125

Tabla 26. Medidas establecidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). Nota: Para este informe se han seleccionado las medidas que tienen mayor relación con las masas de agua fronterizas y transfronterizas cuyo objeto es el conocimiento, control y conservación de la masa de agua, los caudales ecológicos, la conservación de flora y fauna, la mejora de cauces, y la gestión de vertidos. / Tabela 26. Medidas estabelecidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). Nota: 141

ACRÓNIMOS	ACRÔNIMOS
APA: Agencia Portuguesa de Medio Ambiente	APA: Agência Portuguesa do Ambiente
CADC: Comisión para la Aplicación y el Desarrollo del Convenio de Albufeira	CADC: Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira
DHT: Demarcación Hidrográfica del Tajo (ES)	RHT: Região Hidrográfica do Tejo (PT)
DMA: Directiva Marco del Agua	DQA: Diretiva Quadro da Água
EIONET: Red Europea de Información y Observación sobre el Medio Ambiente	EIONET: Rede Europeia de Informação e Observação Ambiental
MITECO: Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico	MITECO: Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico
PHC: Planes hidrológicos de cuenca	PGRH: Planos de gestão de região hidrográfica

1. INTRODUCCIÓN

El artículo 13.2 de la Directiva Marco del Agua (Directiva 2000/60/CE) requiere que, en el caso de las demarcaciones hidrográficas internacionales situadas totalmente en territorio comunitario, como es el caso de las compartidas entre España y Portugal, los Estados garanticen la coordinación de los planes hidrológicos elaborados en cada parte nacional para lograr los objetivos de la mencionada Directiva.

El Convenio de Albufeira, "Convenio para la protección y aprovechamiento sostenible de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano – portuguesas", suscrito en día 30 de noviembre de 1998, es el instrumento jurídico que articula los mecanismos de cooperación entre España y Portugal para promover y proteger el buen estado de las masas de agua, para garantizar su aprovechamiento sostenible de los recursos hídricos y para mitigar los efectos de los episodios de escasez de agua, sequías e inundaciones.

España y Portugal vienen trabajando para establecer coordinadamente los planes hidrológicos de cuenca, aprovechando la estructura de la Comisión para la Aplicación y el Desarrollo del Convenio de Albufeira (CADC), creada para canalizar los trabajos operativos del mismo.

En el primer ciclo de planificación no se pudo elaborar un documento conjunto que describiese de forma sintética los logros de la citada coordinación, cuestión que fue señalada por la Comisión Europea tras la evaluación de los planes hidrológicos españoles y portugueses del primer ciclo. Esta circunstancia fue solventada en el segundo ciclo (2016-2021), donde se elaboró entre ambos países un documento único de coordinación internacional para las cuatro demarcaciones hidrográficas internacionales compartidas, que fue enviado a la Comisión

1. INTRODUÇÃO

O artigo 13.2 da Diretiva Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE) estabelece que, no caso das bacias hidrográficas internacionais localizadas inteiramente em território comunitário, como é o caso das bacias compartilhadas entre Espanha e Portugal, os Estados devem assegurar a coordenação dos planos de gestão elaborados em cada parte nacional para alcançar os objetivos da referida Diretiva.

A Convenção de Albufeira, "Convenção para a proteção e uso sustentável das águas das bacias hidrográficas luso-espanholas", assinado em 30 de novembro de 1998, é o instrumento jurídico que articula os mecanismos de cooperação entre Espanha e Portugal para promover e proteger o bom estado das massas de água, garantindo o uso sustentável dos recursos hídricos e mitigando os efeitos de episódios de escassez de água, secas e inundações.

Espanha e Portugal têm trabalhado para coordenar os Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), aproveitando a estrutura da Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC), criada para conduzir os trabalhos operacionais do mesmo.

No primeiro ciclo de planeamento, não foi possível elaborar um documento conjunto que sintetizasse os resultados da referida coordenação, questão apontada pela Comissão Europeia após a avaliação dos planos de gestão espanhóis e portugueses do primeiro ciclo. esta circunstância foi resolvida no segundo ciclo (2016-2021), onde ambos os países elaboraram um documento único de coordenação internacional para as quatro bacias hidrográficas internacionais compartilhadas, que foi enviado à Comissão Europeia e está disponível no site web da [Convenção de Albufeira](#).

Europea y está disponible en la página web del Convenio de Albufeira.

En este tercer ciclo de planificación hidrológica (2022-2027), España y Portugal, han vuelto a trabajar conjuntamente para reforzar la coordinación internacional de la planificación hidrológica en las demarcaciones hidrográficas compartidas.

El resultado son cuatro documentos de coordinación, uno por cada demarcación hidrográfica internacional, que reúnen y sintetizan los resultados clave de los planes hidrológicos, aprobados respectivamente por los Estados y remitidos a la Comisión Europea. Este nuevo enfoque, consistente en particularizar los documentos para cada Demarcación Internacional, está en línea con realizar una planificación integral de los recursos hídricos y fomentar la transparencia y la comunicación a la ciudadanía sobre el trabajo que realizan las administraciones públicas de la gestión del agua en los dos países.

Neste terceiro ciclo de planeamento (2022-2027), Espanha e Portugal voltaram a trabalhar em conjunto para reforçar a coordenação internacional do planeamento nas bacias hidrográficas compartilhadas.

O resultado são quatro documentos de coordenação, um para cada bacia hidrográfica internacional, que reúnem e sintetizam os resultados-chave dos PGRH, aprovados respetivamente pelos Estados e enviados à Comissão Europeia. Esta nova abordagem, que consiste em particularizar os documentos para cada Bacia Internacional, está alinhada com a realização de um planeamento integral dos recursos hídricos e promove a transparência e a comunicação ao público sobre o trabalho realizado pelas administrações públicas na gestão da água nos dois países.

2. OBJETIVOS Y ESTRUCTURA DEL DOCUMENTO

La [Directiva 2000/60/CE, de 23 de octubre de 2000, por el que se establece un marco comunitario de actuación en el ámbito de la política de agua](#) define la Demarcación hidrográfica como la zona marina y terrestre compuesta por una o varias cuencas hidrográficas vecinas y las aguas subterráneas y costeras asociadas, como principal unidad a efectos de la gestión de las cuencas hidrográficas. En los casos de cuencas hidrográficas que abarquen el territorio de más de un Estado miembro se denominan demarcaciones hidrográficas internacionales.

A efectos de aplicación de la DMA, cinco son las cuencas hidrográficas internacionales que comparten España y Portugal: Miño, Limia, Duero, Tajo y Guadiana.

El Art. 3.4 de la Directiva 2000/60/CE (DMA), establece respecto a las demarcaciones hidrográficas de ámbito internacional que *“Los Estados miembros velarán por que los requisitos de la presente Directiva (...) se coordinen para la demarcación hidrográfica en su conjunto. En lo que respecta a las demarcaciones hidrográficas internacionales, los Estados miembros interesados efectuarán dicha coordinación de forma conjunta y podrán, a tal fin, utilizar las estructuras existentes derivadas de acuerdos internacionales.”*

Por ello, las autoridades españolas y portuguesas acordaron para llevar a cabo esta coordinación:

- Usar las estructuras del [Convenio sobre cooperación para la protección y el aprovechamiento sostenible de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas](#), hecho «ad-referéndum» en Albufeira el 30 de noviembre de 1998 (Convenio de Albufeira) (BOE nº 37 de 12 de Marzo de

2. OBJETIVOS E ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A [Diretiva 2000/60/CE, de 23 de Outubro, que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água](#), define a região hidrográfica, que consiste na área terrestre que compreende uma ou mais bacias hidrográficas contíguas associadas a águas subterráneas e às águas costeiras, como a principal unidade para a gestão das bacias hidrográficas. Quando as bacias abrangem mais do que um Estado-Membro é considerada uma região hidrográfica internacional.

Na aplicação da DQA são quatro as regiões hidrográficas internacionais entre Portugal e Espanha: Minho-Lima, Douro, Tejo e Guadiana.

O artigo 3.4 da DQA estabelece, no que se refere às regiões hidrográficas internacionais, que *“Os Estados-Membros assegurarão que os requisitos previstos na presente diretiva (...) sejam coordenados para a totalidade da região hidrográfica. Para as regiões hidrográficas internacionais, os Estados-Membros envolvidos assegurarão conjuntamente a referida coordenação, podendo para o efeito utilizar estruturas já existentes decorrentes de acordos internacionais.”*

Nesse sentido as autoridades portuguesas e espanholas acordaram realizar esta coordenação:

- Utilizar as estruturas da [Convenção sobre a cooperação para a proteção e o aproveitamento sustentável das águas das bacias hidrográficas luso-espanholas](#) aprovada a 30 de novembro de 1998 em Albufeira (Convenção de Albufeira), para realizar a referida coordenação.

2000), para realizar la coordinación requerida.

- Que en el tercer ciclo de planificación (2022-2027) el ámbito geográfico de los planes hidrológicos se correspondiera con el territorio nacional de cada una de las demarcaciones hidrográficas internacionales.

Igualmente se acordó que los planes nacionales se coordinasen a través del Grupo de Trabajo de Planificación de la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira (CADC).

En la XXIV reunión de la CADC (Diciembre de 2022) se acordó que los cuatro documentos de coordinación internacional (uno por demarcación hidrográfica) incluirían:

- La caracterización del estado de las masas de agua compartidas.
- La identificación de las presiones significativas y las medidas definidas y necesarias para alcanzar los objetivos de la DMA en las masas de agua compartidas.
- Además de estos documentos, cuyo objetivo son las masas de agua fronterizas y transfronterizas, se acordó elaborar otro documento no técnico para su difusión pública sobre todas las cuencas hidrográficas compartidas.

El objeto por tanto de este documento es recopilar los resultados del proceso de coordinación del plan hidrológico de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo, para el periodo 2022-2027.

La estructura del documento responde a los acuerdos alcanzados por el Grupo de Trabajo de Planificación de la CADC, en su reunión del 11 de marzo de 2015 en Lisboa, si bien se han tenido que hacer análisis posteriores en las reuniones

- Continuar a garantir no terceiro ciclo de planeamento (2022-2027) o âmbito geográfico dos planos tenha correspondência com o território nacional de cada uma das regiões hidrográficas internacionais.

Igualmente, se acordou que os planos das regiões internacionais seriam coordenados através do Grupo de Trabalho de Planeamento da Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC).

Na XXIV reunião da CADC (dezembro de 2022), foi acordado que os quatro documentos de coordenação internacional (um por região hidrográfica) incluiriam:

- A caracterização do estado das massas de água partilhadas (fronteiriças e transfronteiriças).
- A identificação das pressões significativas e das medidas definidas para alcançar os objetivos da DQA nas massas de água partilhadas.
- Além desses documentos, cujo objetivo são as massas de água fronteiriças e transfronteiriças, ficou acordado elaborar outro documento não técnico para sua divulgação pública sobre todas as bacias hidrográficas compartilhadas.

O objetivo deste documento é, portanto, reunir os resultados do processo de coordenação do plano de gestão da Região hidrográfica internacional do Tejo, para o período de 2022-2027.

A estrutura do documento responde aos acordos alcançados no Grupo de Trabalho para o Planeamento da CADC, na reunião do Porto, de 15 de março de 2015, e posteriores

mantenidas a nivel de la demarcación hidrográfica.

desenvolvimentos em reuniões ao nível de região hidrográfica.

3. SISTEMAS DE COMUNICACIÓN Y INTERCAMBIO DE INFORMACIÓN ENTRE AUTORIDADES COMPETENTES PORTUGUESAS Y ESPAÑOLAS

El Convenio de Albufeira es el instrumento jurídico que articula los mecanismos de cooperación entre España y Portugal para promover y proteger el buen estado de las masas de agua, para garantizar su aprovechamiento sostenible de los recursos hídricos y para mitigar los efectos de los episodios de escasez de agua, sequías e inundaciones. En el ejercicio de esta cooperación, se observarán las normas fijadas en este Convenio y en el derecho internacional y comunitario.

Los mecanismos de cooperación del Convenio se fundamentan en un intercambio de información regular y sistemático, la realización de consultas y actividades en el seno de los órganos instituidos en el Convenio, especialmente la CADC y sus grupos de trabajo y la adopción de medidas técnicas, jurídicas y administrativas.

La Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira (CADC) es el órgano privilegiado de resolución de las cuestiones relativas a la interpretación y aprobación del Convenio. Las decisiones se adoptan por consenso y se someten al derecho de revisión por los respectivos gobiernos. Dependiente de esta comisión, se encuentran varios grupos de trabajo técnicos, que elevan sus conclusiones, recomendaciones o comunicaciones a los Presidentes de Delegación, para que sean aprobadas por acuerdo de la CADC.

Estos grupos han ido variando con el tiempo a medida que los temas objeto de debate e interés de las partes han cambiado, y actualmente los

3. SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE AS AUTORIDADES COMPETENTES ESPANHOLAS E PORTUGUESAS

A Convenção de Albufeira é o instrumento jurídico que articula os mecanismos de cooperação entre a Espanha e Portugal para promover e proteger o bom estado das massas de água, para garantir o uso sustentável dos recursos hídricos e mitigar os efeitos de episódios de seca e inundações. No exercício desta cooperação, são observadas as regras estabelecidas na Convenção e no direito internacional e comunitário.

Os mecanismos de cooperação da Convenção baseiam-se num intercambio regular e sistemático de informações, em consultas e atividades no âmbito dos órgãos criados pela Convenção, nomeadamente a CADC e seus grupos de trabalho, e na adoção de medidas técnicas, legais e administrativas.

A Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC) é o órgão privilegiado para a resolução de questões relativas à interpretação e adoção da Convenção. As decisões são tomadas por consenso e estão sujeitas ao direito de avaliação pelos respetivos governos. No âmbito desta Comissão existem vários grupos de trabalho técnicos, que apresentam as suas conclusões, recomendações ou comunicações aos Presidentes das Delegações, para que sejam aprovados por decisão da CADC.

Esses grupos têm variado ao longo do tempo, em função dos temas de debate e do interesse das

grupos de trabajo que dependen de la CADC son los siguientes:

- Grupo de trabajo de agua y energía.
- Grupo de trabajo de sequías e inundaciones.
- Grupo de trabajo de planificación.
- Grupo de trabajo sobre calidad del agua en el río Tajo.
- Grupo de trabajo de intercambio de información.
- Grupo *ad hoc* para el régimen de caudales del Guadiana en Pomarão.

Estos grupos de trabajo técnicos, además del intercambio de información por vía electrónica, realizan reuniones bilaterales cuando es necesario.

Las principales herramientas de información y difusión al público de las actividades del Convenio son las páginas web de la CADC y de las administraciones competentes en agua de las demarcaciones internacionales compartidas de ambos países, donde la información se actualiza periódicamente (Tabla 1).

partes. Atualmente os grupos de trabalho dependentes da CADC são os seguintes:

- Grupo de trabalho de água e energia.
- Grupo de trabalho de secas e inundações.
- Grupo de trabalho de planeamento.
- Grupo de trabalho sobre qualidade da água no rio Tejo.
- Grupo de trabalho de intercâmbio de informações.
- Grupo *ad hoc* para o regime de caudais do Guadiana em Pomarão.

Estes grupos de trabalho técnicos, para além da troca de informação por via eletrónica, realizam reuniões bilaterais, quando necessário.

Os principais instrumentos de informação do público e de divulgação das atividades da Convenção são os sítios Web da CADC e das administrações da água das regiões internacionais partilhadas por ambos os países, onde a informação é regularmente atualizada (Tabela 1).

Estado	Página web / Sítio web	URL
España	Comisión para la aplicación del Convenio de Albufeira (CADC) en español	https://www.cadc-albufeira.eu/
España	Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico (MITECO)	https://www.miteco.gob.es/es.html
España	Confederación Hidrográfica del Tajo	http://www.chtajo.es/
Portugal	Comisión para la aplicación del Convenio de Albufeira (CADC) en portugués	http://www.cadc-albufeira.eu/pt/
Portugal	Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	https://apambiente.pt/

Tabla 1. Páginas web de las autoridades españolas y portuguesas competentes en agua.

Tabela 1. Websites das autoridades espanholas e portuguesas competentes em água.

4. METODOLOGÍA UTILIZADA EN LA COORDINACIÓN DEL TRABAJO DE PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA (2022-2027)

Desde el segundo ciclo de elaboración de los planes hidrológicos (2015-2021), España y Portugal acordaron una metodología común para los trabajos desarrollados en el marco de los planes hidrológicos en cada una de las demarcaciones hidrográficas internacionales del Miño, Duero, Tajo y Guadiana.

Esta metodología se ha mantenido en el actual tercer ciclo de planificación 2022-2027. A continuación, se expone el detalle de esta en lo referente a la delimitación de las masas de agua transfronterizas, la identificación de las masas de agua transfronterizas fuertemente modificadas, la definición de la tipología de las masas de agua compartidas, la identificación de las zonas protegidas y de las presiones significativas, la implantación de los programas de seguimiento, la evaluación del estado y la definición de los programas de medidas y los objetivos medioambientales y exenciones.

4. METODOLOGIA UTILIZADA NA COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE PLANEAMENTO HIDROLÓGICO (2022-2027)

Desde o segundo ciclo de elaboração dos PGRH (2015-2021), Espanha e Portugal acordaram uma metodologia comum para os trabalhos realizados no âmbito destes planos em cada uma das regiões hidrográficas internacionais do Minho, Douro, Tejo e Guadiana.

Esta metodologia foi mantida no atual terceiro ciclo de planeamento 2022-2027. De seguida apresenta-se uma descrição pormenorizada desta metodologia para a delimitação das massas de água transfronteiriças, a identificação das massas de água transfronteiriças fuertemente modificadas, a definição da tipologia das massas de água partilhadas, a identificação das zonas protegidas e das pressões significativas, a definição dos programas de monitorização, a avaliação do estado das massas de água, a definição dos programas de medidas e a definição dos objetivos ambientais e exceções.

4.1. Inventario y delimitación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

El apartado c) del art. 1 Convenio de Albufeira, establece que se entenderá por “aguas transfronterizas” como *“todas las aguas superficiales y subterráneas que señalan fronteras entre los dos Estados; en el caso que desemboquen directamente en el mar, el límite de dichas aguas es el establecido convencionalmente entre las Partes”*.

En el desarrollo de la revisión de las masas de agua realizada durante el proceso de planificación del segundo ciclo (2015-2021), realizado por ambos países, España y Portugal evaluaron las masas de agua que tienen carácter fronterizo y transfronterizo.

Se confirmó que las formaciones geológicas que se encuentran en la frontera entre España y Portugal están constituidas fundamentalmente por formaciones ígneas y metamórficas, correspondiendo a medios fisurados, los cuales presentan generalmente conductividades hidráulicas bajas. Si bien, se trataría de acuíferos no relevantes, algunos de ellos sí tienen una importancia local. No obstante, por sus características, se consideró que no era necesario identificarlas como masas de agua subterráneas compartidas.

Asimismo, con el fin de validar la información geográfica asociada, se acordaron los puntos de entronque de las masas de agua transfronterizas. La selección de estos puntos de corte se fundamentó en los siguientes puntos:

- Para acordar la delimitación de las masas de agua de categoría río (geometría lineal) entre España y Portugal, fue necesario acordar los puntos de inicio y

4.1. Inventário e delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

A alínea c) do artigo 1 da Convenção de Albufeira define "águas transfronteiriças" como *“todas as águas superficiais e subterrâneas que definem as fronteiras entre os dois Estados, que as atravessam, ou que estão situadas nessas mesmas fronteiras; no caso de desaguiarem no mar diretamente, o limite dessas águas é o convencionado entre as Partes”*.

Na decorrência do processo de revisão da delimitação de massas de água para o segundo ciclo de planeamento (2015-2021), realizado em cada um dos países, Portugal e Espanha avaliaram as massas de água que tinham as características de serem transfronteiriças ou fronteiriças.

Foi novamente confirmado que as formações geológicas que se encontram a fronteira de Portugal e Espanha são constituídas fundamentalmente por formações ígneas e metamórficas, correspondendo a meios fissurados, os quais apresentam condutividades hidráulicas baixas, de onde resultam produtividades reduzidas. Assim, são águas subterráneas não relevantes e com importância apenas a nível local. Nesta sequência, não foram identificadas massas de água subterrânea transfronteiriças.

Paralelamente, e para validar a respetiva informação geográfica, foram acordados os pontos de corte para cada uma das massas de água transfronteiriças. A seleção dos pontos de corte foi baseada nos seguintes pressupostos:

- Para acordar as delimitações das massas de água da categoria rio (geometria do tipo linha) entre Portugal e Espanha, foi necessário acordar também os pontos

final de las masas de agua fronterizas y transfronterizas.

- Las delimitaciones de las masas de agua poligonales (embalses, transición y costeras) se acordaron por intercambio de información de las delimitaciones geográficas para estas masas de agua.
- Las coordenadas geográficas (latitud y longitud) de los puntos se acordaron con 5 cifras decimales, conforme a lo indicado en la guía de reporte "[WFD Reporting Guidance](#)."
- La delimitación geográfica de las masas de agua transfronterizas y los puntos de entronque de las masas de agua fueron acordados en la XVIII reunión plenaria de la CADC, celebrado en Lisboa, el 18 de diciembre de 2014.
- Esta aprobación definitiva del listado definitivo de las masas de agua compartidas y la delimitación geográfica de las masas de agua fronterizas y transfronterizas fue ratificada por los Ministros de medio ambiente de España y Portugal en la III Conferencia de las Partes del Convenio de Albufeira, celebrada el 20 de julio de 2015 en Oporto.

Para este tercer ciclo de planificación hidrológica, el Instituto Geográfico Nacional de España ha desarrollado una identificación y revisión de la red hidrográfica nacional, al objeto de publicar una [información geográfica nacional de referencia de hidrografía](#), de acuerdo a lo dispuesto en el Reglamento europeo 1080/2010¹ y la Ley 14/2010, de 5 de julio². El objetivo es que esta cartografía básica sea de uso común para todas las administraciones y para todos los propósitos.

de início e fim dessas massas de água fronteiriças e transfronteiriças.

- As delimitações das massas de água com geometria do tipo polígono (albufeiras, transição e costeiras) foram acordadas através da troca das delimitações geográficas destas massas de água.
- As coordenadas, latitude e longitude, dos pontos são apresentadas com 5 casas decimais, conforme é indicado no guia de reporte "[WFD Reporting Guidance](#)"
- A delimitação geográfica das massas de água transfronteiriças e os respetivos pontos de corte foram acordados na XVIII Reunião plenária da CADC, realizada em Lisboa a 18 de dezembro de 2014.
- A aprovação definitiva da identificação e delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças foi ratificada pelos Ministros do ambiente de Portugal e de Espanha, durante a III Conferência das Partes da Convenção da Albufeira, realizada a 20 de julho de 2015 no Porto.

Para este terceiro ciclo de planeamento hidrológico, o Instituto Geográfico Nacional de Espanha desenvolveu um trabalho de identificação e revisão da rede hidrográfica nacional, com o objetivo de publicar uma [informação geográfica de referência nacional de hidrografia](#), em conformidade com o disposto no Regulamento Europeu 1080/2010 e na Lei 14/2010 de 5 de julho. O objetivo é que esta cartografia de base seja de uso comum a todas as administrações e para todos os fins.

¹ [Reglamento \(UE\) n ° 1089/2010](#) de la Comisión, de 23 de noviembre de 2010 , por el que se aplica la Directiva 2007/2/CE del Parlamento Europeo y del Consejo en lo que se refiere a la interoperabilidad de los conjuntos y los servicios de datos espaciales

² [Ley 14/2010, de 5 de julio](#), sobre las infraestructuras y los servicios de información geográfica en España (LISIGE). Transpone en España la Directiva 2007/2/CE INSPIRE

4.2. Identificación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas muy modificadas

Las masas de agua, atendiendo a su categoría, se clasificaron en ríos, lagos, aguas de transición y aguas costeras. De acuerdo con su naturaleza, se clasificaron como naturales, artificiales o muy modificadas.

En los planes hidrológicos correspondientes, se puede encontrar más información sobre el proceso de designación de la categoría y naturaleza de las masas de agua.

En lo referente a la identificación de las masas de agua transfronterizas fuertemente modificadas, se evaluó conjuntamente la justificación técnica de dicha designación. Se acordaron las masas de agua transfronterizas designadas como fuertemente modificadas en este tercer ciclo y se incluyeron en los planes hidrológicos correspondientes de las demarcaciones hidrográficas.

La relación de masas de agua fronterizas y transfronterizas identificadas como fuertemente modificadas fue aprobada en la XVIII reunión plenaria de la CADC, celebrada en Lisboa, el 18 de diciembre de 2014 y ratificada por los Ministros de medio ambiente de España y Portugal en la III Conferencia de las Partes del Convenio de Albufeira, celebrada el 20 de julio de 2015 en Oporto. No se han producido modificaciones para el tercer ciclo de planificación hidrológica.

4.2. Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente modificadas

As massas de água, de acordo com a sua categoria, são classificadas como: rios, lagos, águas de transição e águas costeiras. De acordo com a sua natureza, podem ser classificadas como naturais, artificiais e fortemente modificadas.

Nos planos de gestão de região hidrográfica estão definidos de forma detalhada as metodologias usadas na definição da categoria das massas de água.

No que se refere à identificação de massas de água transfronteiriças fuertemente modificadas foram avaliadas, de forma conjunta, as justificações que conduziram a essa identificação e foram acordadas as que seriam mantidas no terceiro ciclo como fuertemente modificadas, e como tal integradas nos respetivos planos de gestão de região hidrográfica.

As massas de águas fronteiriças e transfronteiriças identificadas como fuertemente modificadas foram aprovadas na XVIII reunião plenária da CADC, realizada em Lisboa, a 18 de dezembro de 2014 e ratificadas pelos Ministros do ambiente de Portugal e de Espanha na III Conferência das Partes da Convenção da Albufeira, realizada a 20 de julho de 2015 no Porto. Não se verificaram alterações para o terceiro ciclo de planeamento.

4.3. Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

A pesar de que España y Portugal pertenecen al mismo grupo de intercalibración (MEDGIG), la caracterización de la tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas no se ha podido homogeneizar aún debido a la dificultad de armonizar los criterios técnicos empleados por cada país. A pesar de haberse garantizado en todo momento el intercambio de información, tanto en el ámbito de la CADC como del grupo europeo de intercalibración, sobre los tipos nacionales, indicadores de estado empleados y los valores de las condiciones de referencia y cambio de estado, se han encontrado grandes dificultades a la hora de definir tipos comunes en ambos países.

Sin embargo, esta dificultad técnica no disminuyó el grado de coordinación en términos de clasificación u objetivos medioambientales en el segundo ciclo de planificación (2015-2021). Esta coordinación no ha sido posible para el tercer ciclo de planificación (2022-2027), ya que ambos países tenían calendarios diferentes para elaborar los Planes de Gestión debido a la pandemia mundial de COVID.

4.3. Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Da avaliação da tipologia associada por cada um dos países às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, conclui-se que, apesar de Portugal e Espanha terem integrado o mesmo grupo de intercalibração (MEDGIG), ainda não foi possível homogeneizar, devido às dificuldades de harmonizar os critérios técnicos utilizados por cada país. Embora tenha existido troca de informação, tanto no âmbito da CADC como do grupo comunitário de intercalibração, sobre os tipos nacionais, os indicadores de estado utilizados e os valores das condições de referência de cada país, muitas foram as dificuldades em definir tipos comuns em ambos os países.

No entanto, esta dificuldade técnica não diminuiu o grau de coordenação ao nível da classificação nem dos objetivos ambientais no segundo ciclo de planeamento (2015-2021), não tendo sido possível, para o terceiro ciclo de planeamento (2022-2027), essa coordenação, pois ambos os países tiveram períodos diferentes para a elaboração dos planos de gestão, devido aos efeitos da pandemia.

4.4. Presiones e impactos sobre las masas de agua fronterizas y transfronterizas

De acuerdo con el artículo 5 de la Directiva 2000/60/CE, los planes hidrológicos deberán contener una descripción general de las presiones significativas que existan sobre las masas de agua. Una presión significativa es aquella que, sola o en combinación con otras presiones, impide o pone en riesgo el logro de los objetivos medioambientales.

El inventario de las presiones significativas que afectan a las masas de agua fronterizas y transfronterizas es realizado por cada país conforme a las tipologías de presión definidas en la guía de reporte de la Comisión Europea, "[WFD Reporting Guidance](#)".

4.4. Pressões e impactos sobre as massas de água fronteiriças e transfronteiriças

De acordo com o artigo 5 da Diretiva 2000/60/CE, os planos de gestão devem conter uma descrição geral das pressões significativas que existem sobre as massas de água. Uma pressão significativa é aquela que, sozinha ou em combinação com outras pressões, impede ou coloca em risco o alcance dos objetivos ambientais.

O inventário das pressões significativas que afetam as massas de água fronteiriças e transfronteiriças é realizado por cada país de acordo com as tipologias de pressão definidas no guia de relatório da Comissão Europeia, "[WFD Reporting Guidance](#)".

4.5. Estado de las masas de agua superficiales fronterizas y transfronterizas

La evaluación del estado de las masas de agua superficiales naturales incluye la evaluación del estado ecológico y del estado químico.

En el caso de las masas de agua superficiales muy modificadas y artificiales, el estado está determinado por el peor valor de su potencial ecológico y de su estado químico.

El estado ecológico refleja la calidad de la estructura y el funcionamiento de los ecosistemas acuáticos asociados a las aguas superficiales, que incluye aspectos cualitativos y cuantitativos, y se expresa en función de la desviación respecto a las condiciones de una masa de agua idéntica, es decir, del mismo tipo, en lo que se consideran condiciones de referencia.

El potencial ecológico se expresa a partir de la desviación del Máximo Potencial Ecológico (MPE), que representa las condiciones biológicas y fisicoquímicas en las que los únicos impactos sobre la masa de agua resultan de sus características artificiales o muy modificadas tras la aplicación de todas las medidas de mitigación que no afectan significativamente a los usos ni al medio ambiente circundante, con el fin de garantizar la mejor aproximación al continuo ecológico, en particular en lo que respecta a la migración de la fauna y la existencia de hábitats adecuados para su reproducción y desarrollo.

El estado/potencial ecológico corresponde a una estimación del grado de alteración de la estructura y función del ecosistema debido a diferentes presiones antropogénicas e incluye la evaluación de los elementos de calidad biológica y de los elementos que sirven de apoyo a los elementos biológicos, es decir, químicos, fisicoquímicos e hidromorfológicos.

4.5. Estado das massas de água superficiais fronteiriças e transfronteiriças

A avaliação do estado global das águas de superfície naturais inclui a avaliação do estado ecológico e do estado químico.

A avaliação do estado global das massas de água artificiais ou fortemente modificadas é realizada através da avaliação do potencial ecológico e do estado químico.

O estado ecológico traduz a qualidade da estrutura e do funcionamento dos ecossistemas aquáticos associados às águas superficiais, que inclui aspetos qualitativos e quantitativos, e é expresso com base no desvio relativamente às condições de uma massa de água idêntica, ou seja, do mesmo tipo, em condições consideradas de referência.

O potencial ecológico é expresso com base no desvio ao Máximo Potencial Ecológico”, que representa as condições biológicas e físico-químicas em que os únicos impactes na massa de água resultam das suas características artificiais ou fortemente modificadas após a implementação de todas as medidas de mitigação que não afetem significativamente os usos ou o ambiente envolvente, de forma a assegurar a melhor aproximação ao continuum ecológico, em particular no que respeita à migração da fauna e existência de habitats apropriados para a sua reprodução e desenvolvimento.

O estado/potencial ecológico corresponde a uma estimativa do grau de alteração da estrutura e função do ecossistema devido às diferentes pressões antrópicas e integra a avaliação de elementos de qualidade biológica e de elementos de suporte aos elementos biológicos, isto é, químicos, físico-químicos e hidromorfológicos.

La clasificación del estado/potencial ecológico de una masa de agua se determina por el peor valor obtenido para cada uno de los elementos de calidad biológicos, hidromorfológicos, físico-químicos y contaminantes específicos evaluados.

La clasificación final del estado/potencial ecológico resulta de la peor clasificación obtenida para cada elemento de calidad, biológico, hidromorfológicos, físico-químico y contaminantes específicos.

En España, el [RD 817/2015](#) establece los criterios de seguimiento y evaluación ambiental del estado de las masas de agua superficiales, y las normas de calidad ambiental.

En Portugal, y para evaluar el estado químico de las masas de agua superficiales y subterráneas, se publicaron el [Decreto-Ley nº 103/2010, de 24 de septiembre](#), en su redacción actual, y el [Decreto-Ley nº 208/2008, de 28 de octubre](#), en su redacción actual. redacción, respectivamente.

Estos, así como los criterios para clasificar el estado/potencial ecológico están contenidos en el documento autónomo sobre [Clasificación de Masas de Agua](#) que forma parte del PGRH.

A pesar de la proximidad geográfica y de compartir ríos internacionales, existen particularidades a nivel regional y local, que implican la identificación de tipologías diferentes y consecuentemente, el uso de indicadores y límites de clase para el estado también diferentes. A modo de ejemplo, de acuerdo con la DMA, los indicadores hidromorfológicos permiten establecer la frontera entre el estado ecológico muy bueno y bueno.

Sin embargo, considerando las presiones hidromorfológicas que afectan principalmente a la continuidad fluvial, la evaluación del estado ecológico de las masas de agua realizada en la parte española de la demarcación hidrográfica internacional del Tajo ha tenido en cuenta la aplicación del protocolo de hidromorfología. Esta ha permitido complementar la evaluación del

Os critérios de classificação do estado/potencial ecológico foram estabelecidos por cada Estado Membro e estão detalhados nos respetivos planos.

A classificação final do estado/potencial ecológico resulta da pior classificação obtida para cada elemento de qualidade, biológicos, hidromorfológicos, físico-químicos e poluentes específicos.

Em Espanha, o [RD 817/2015](#) estabelece os critérios de monitorização e avaliação ambiental do estado das massas de água de superfície e as normas de qualidade ambiental.

Em Portugal, e para a avaliação do estado químico das massas de água superficiais e subterráneas foi publicado o [Decreto-Lei nº 103/2010, 24 de setembro](#), na sua redação atual, e o [Decreto-Lei nº 208/2008, 28 de outubro](#), na sua redação atual, respetivamente.

Estes diplomas bem como os critérios para a classificação do estado/potencial ecológico encontram-se vertidos no documento autónomo sobre a [Classificação das Massas de Água](#) que faz parte dos PGRH.

Apesar da proximidade geográfica e partilha de rios internacionais existem especificidades regionais e locais que implicaram a identificação de tipologias diferentes, e consequentemente indicadores e respetivos limiares para as classes de qualidade também distintos. De acordo com a DQA os indicadores hidromorfológicos permitem estabelecer a fronteira entre o estado ecológico bom e excelente.

No entanto, considerando as pressões hidromorfológicas que afetam principalmente a continuidade fluvial, a avaliação do estado ecológico das massas de água realizada na parte espanhola da região hidrográfica Internacional do Tejo teve em conta a aplicação do protocolo de hidromorfologia. Isto permitiu complementar a avaliação do estado com os resultados obtidos

estado con los resultados obtenidos para los Indicadores Indirectos de Hábitat (IIdeH), mejorando así el nivel de confianza cuando no se contaba con información biológica, aunque se ha aplicado solo a ciertas masas de agua lineales de naturaleza muy modificada (ninguna de las fronteras). Con carácter general, los indicadores hidromorfológicos sólo se han utilizado para definir el umbral entre estado bueno y muy bueno, que es lo que se ha aplicado en las masas fronteras y transfronteras.

En la parte portuguesa de la evaluación de la calidad ecológica, sólo las clases de calidad Excelente (o Máxima) y Buena se aplican a los elementos hidromorfológicos. Se considera que las condiciones hidromorfológicas están tan interrelacionadas con el componente biótico y el componente fisicoquímico que las condiciones encontradas en estos elementos de calidad reflejarán el hecho de que las condiciones hidromorfológicas son compatibles con la clase de calidad en la que se encuentran.

El estado químico es una expresión de la calidad de las aguas superficiales que refleja el grado de cumplimiento de las normas de calidad ambiental de las sustancias prioritarias (incluidas las prioritarias peligrosas) y otros contaminantes. Estas sustancias pueden causar daños significativos al medio acuático, a la salud humana y a la fauna y flora, debido a sus características de persistencia, toxicidad y bioacumulación.

Las normas de calidad ambiental (NCA) empleadas por Portugal en el tercer ciclo de planificación en la evaluación del estado químico de las masas superficiales están establecidas en la [Directiva 2013/39/CE del Parlamento Europeo y del Consejo de 12 de agosto](#), por la que se modifican las Directivas 2000/60/CE y 2008/105/CE en cuanto a las sustancias prioritarias en el ámbito de la política de aguas.

para os Indicadores Indiretos de Habitat (IIdeH), melhorando assim o nível de confiança quando não se dispunha de informação biológica, embora só tenha sido aplicado a algumas massas de água lineares de carácter muito modificado (nenhuma das limítrofes). Em geral, os indicadores hidromorfológicos só foram utilizados para definir o limiar entre o estado bom e muito bom, que foi o que se aplicou às massas de água fronteiriças e transfronteiriças.

Na parte portuguesa, no âmbito da avaliação da qualidade ecológica, aos elementos hidromorfológicos apenas se aplicam as classes de qualidade Excelente (ou Máximo) e Bom. Considera-se que as condições hidromorfológicas estão de tal forma interligadas com a componente biótica e com a componente físico-química, que as condições verificadas nestes elementos de qualidade irão refletir o facto das condições hidromorfológicas serem compatíveis com a classe de qualidade em que estes se encontram.

A avaliação do estado químico está relacionada com a presença de substâncias químicas que, em condições naturais, não estariam presentes ou que estariam presentes em concentrações reduzidas. Estas substâncias são suscetíveis de causar danos significativos para o ambiente aquático, para a saúde humana e para a fauna e flora, devido às suas características de persistência, toxicidade e bioacumulação.

As Normas de Qualidade Ambiental (NQA) utilizadas por Portugal no terceiro de planeamento, na avaliação do estado químico das massas de água superficiais, são as estabelecidas na [Diretiva n.º 2013/39/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho](#), de 12 de agosto, que alterou as Diretivas 2000/60/CE e 2008/105/CE, no que se refere às substâncias prioritárias no âmbito da política das águas.

En las masas de agua para el tercer ciclo (2022-2027), se han aplicado ya las normas de calidad ambiental fijadas en la Directiva 2013/39/CE. Además, en España se ha aprobado una Instrucción técnica de 14 de octubre de 2020 por la que se establecen los requisitos mínimos para la evaluación del estado de las masas de agua en el tercer ciclo de la planificación hidrológica.

El estado final de una masa de agua superficial viene definido por el peor de los dos estados: estado/potencial ecológico y/o estado químico.

En el segundo ciclo de planificación hidrológica (2015-2021), la determinación del estado en las masas de agua compartidas entre España y Portugal se basó en el resultado del estudio de presiones en las masas de agua y en los resultados de los programas de seguimiento existentes en cada país, así como en los siguientes criterios:

- En aquellas masas de agua que presentan estaciones de control españolas y portuguesas, el estado viene determinado por el peor de los dos valores obtenidos en cada país.
- En aquellas masas de agua, en las que existe únicamente estaciones de seguimiento de uno de los dos países, se acepta la determinación de estado realizada por el país, que dispone de estación de control.
- En aquellas masas de agua, en las que no hubiere estación de control en ninguno de los países, se emplearon métodos indirectos como la modelización, el análisis pericial o el agrupamiento de masas de agua, de acuerdo con lo previsto en el [“Guidance Document Nº. 7 Monitoring under the Water Framework Directive”](#). En caso de discrepancias, se considera el peor valor de ambos estados.

Nas massas de água para o terceiro ciclo (2022-2027), foram aplicadas as normas de qualidade ambiental estabelecidas na Diretiva 2013/39/CE. Além disso, na Espanha, foi aprovada uma Instrução Técnica em 14 de outubro de 2020 que estabelece os requisitos mínimos para a avaliação do estado das massas de água no terceiro ciclo de planeamento hidrológico.

O estado final de uma massa de água superficial é determinado pelo pior dos estados obtidos para o potencial/estado ecológico ou estado químico.

No segundo ciclo de planeamento (2015-2021) a determinação do estado nas massas de água partilhadas entre Espanha e Portugal baseou-se nos resultados do estudo das pressões nas massas de água e nos resultados dos programas de monitorização existentes em cada país, bem como nos seguintes critérios:

- As massas de água que têm estações de monitorização espanholas e portuguesas, o estado é determinado em função da pior classificação obtida.
- Nas massas de água em que apenas existe monitorização realizada por um dos países, a determinação do estado fica a que é obtida por monitorização.
- Para as massas de água que não foram abrangidas pelos programas de monitorização, utilizaram-se métodos indiretos de classificação nomeadamente, modelação, análise pericial e agrupamento de massas de água, nos termos previstos no [“Guidance Document Nº. 7 Monitoring under the Water Framework Directive”](#). Em caso de discrepâncias, é considerado o pior valor de ambos os estados.

El grupo de trabajo de planificación de la CADC mantuvo en el segundo ciclo de planificación diversas reuniones con el objetivo de determinar conjuntamente el estado/potencial ecológico y el estado químico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas.

Para el tercer ciclo de planificación esto no ha sido posible debido al desfase que ha existido en los calendarios de desarrollo de las diferentes fases del proceso de planificación hidrológica.

No obstante, se constata la necesidad de avanzar en la intercomparación de las metodologías en las que se basa la redacción de los planes hidrológicos, con objeto de facilitar la interpretación conjunta de los resultados que se obtienen en cada país en relación con el estado o potencial ecológico de las masas de agua, sobre los que posteriormente se asienta la definición de los programas de medidas. La mejora de la gestión de las masas de agua fronterizas y transfronterizas también requiere una mayor integración en el cumplimiento de los objetivos de las directivas europeas sobre agua y biodiversidad.

Es por ello por lo que ambos países han llevado a cabo el proyecto conjunto [“INTERREG \(POCTEP\) 2014-2022 Albufeira: Programa de evaluación conjunta de las masas de agua de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas”](#) que ha proporcionado información que ayudará a la implantación conjunta y coordinada de acciones entre España y Portugal para promover y proteger el buen estado de las masas de agua compartidas de las cuencas hidrográficas y sus ecosistemas asociados.

En este proyecto se han desarrollado las siguientes acciones, cuyos principales resultados va a tenerse en cuenta en el cuarto ciclo de planificación:

- Análisis de metodologías y herramientas existentes, para determinar elementos

O Grupo de Trabalho de Planeamento da CADC realizou no segundo ciclo de planeamento várias reuniões com o objetivo de determinar, conjuntamente, o potencial/estado ecológico e estado químico para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças.

No que respeita ao terceiro ciclo de planeamento, tal não foi possível devido ao desfasamento temporal entre os calendários de desenvolvimento das diferentes fases do processo de planeamento.

Não obstante, é necessário avançar na avaliação conjunta das metodologias utilizadas para a elaboração dos planos, a fim de facilitar a interpretação coordenada dos resultados obtidos em cada país em relação ao estado/potencial ecológico das massas de água, atendendo que é a base para a definição dos programas de medidas. A melhoria da gestão das massas de água fronteiriças e transfronteiriças exige também uma maior integração no cumprimento dos objetivos das diretivas europeias sobre a água e a biodiversidade.

É por isso que ambos os países realizaram o projeto conjunto [“INTERREG \(POCTEP\) 2014-2022 Albufeira: Programa de avaliação conjunta das massas de água das bacias hidrográficas hispano-portuguesas”](#) que forneceu informações que ajudarão à implementação conjunta e coordenada de ações entre Espanha e Portugal para promover e proteger o bom estado das massas de água partilhadas das bacias hidrográficas e dos seus ecossistemas associados.

No âmbito deste projeto foram desenvolvidas as seguintes ações, cujos principais resultados serão tidos em conta no quarto ciclo de planeamento:

- Análise das metodologias e ferramentas existentes para determinar elementos

comunes de evaluación del estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas.

- Seguimiento conjunto del estado o potencial ecológico de las masas de agua, para la valoración coordinada.
- Desarrollo de procedimientos técnicos para optimizar la integración de los objetivos ambientales de la Directiva Marco del Agua y la Directiva Hábitats, en las masas de agua conjuntas.

Durante el cuarto de planificación hidrológica 2028-2033, estos resultados serán integrados en la evaluación conjunta de las masas de agua y en la mejora del proceso de coordinación entre España y Portugal.

comuns para a avaliação do estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças.

- Monitorização conjunta do estado/potencial ecológico das massas de água, para uma avaliação coordenada.
- Desenvolvimento de procedimentos técnicos para otimizar a integração dos objetivos ambientais da Diretiva-Quadro da Água e da Diretiva Habitats nas massas de água conjuntas.

Durante o quarto de planeamento hidrológico 2028-2033, estes resultados serão integrados na avaliação conjunta das massas de água e na melhoria do processo de coordenação entre Espanha e Portugal.

4.6. Caudales ecológicos en las masas de agua superficiales fronterizas y transfronterizas

El régimen hidrológico de un río, definido por la cantidad de agua que circula por el cauce y su variación a lo largo del tiempo, resulta clave para la estructura y funcionamiento de los ecosistemas acuáticos. Las masas de agua sufren importantes alteraciones hidrológicas causadas principalmente por infraestructuras (embalses, centrales hidroeléctricas, etc.) y por el uso consuntivo del agua. Como consecuencia, las masas de agua se alejan de sus condiciones naturales y experimentan modificaciones en los hábitats y sus especies, lo que dificulta el logro de los objetivos ambientales de la planificación hidrológica.

La normativa española indica que debe establecerse un régimen de caudales ecológicos para ecosistemas acuáticos y terrestres, para mantener de forma sostenible la funcionalidad y estructura de los ecosistemas acuáticos y de los ecosistemas terrestres asociados ([art 18.2 del Reglamento de la Planificación Hidrológica](#)); y para contribuir a la conservación o recuperación del medio natural y mantener la vida piscícola y la vegetación de ribera ([art 49.ter 1 del Reglamento del Dominio Público Hidráulico](#)).

En Portugal, el Régimen Jurídico sobre el Uso de los Recursos Hídricos, definido en el Decreto-Ley nº 226-A/2007, de 31 de mayo, en su redacción actual, y en la Ordenanza 1450/2007, de 12 de noviembre, destacando este último diploma. establece la obligación de asegurar un Régimen de Caudal Ecológico (RCE) en el ámbito de los procesos de licenciamiento de proyectos hidroeléctricos. El mismo reglamento también define que los títulos de uso que incluyan la implementación de infraestructura hidráulica deben incluir la definición de RCE y la necesidad de instalar un dispositivo específico para su liberación, si está justificado (Anexo II, Uso n. 10). El documento autonómico sobre la [Guía del Régimen de Caudales Ecológico de](#)

4.6. Caudais ecológicos nas massas de água superficiais fronteiriças e transfronteiriças

O regime hidrológico de um rio, definido pela quantidade de água que circula pelo canal e sua variação ao longo do tempo, é fundamental para a estrutura e funcionamento dos ecossistemas aquáticos. As massas de água podem estar sujeitas a importantes alterações hidrológicas causadas principalmente pela implantação de infraestrutura (barragens, centrais hidroeléctricas, etc.) e pelo uso consuntivo da água. Como consequência, as massas de água afastam-se das suas condições naturais e sofrem modificações nos habitats e nas suas espécies, o que dificulta o atingir dos objetivos ambientais do planeamento hidrológico.

A legislação espanhola indica que deve ser estabelecido um regime de caudais ecológicos para os ecossistemas aquáticos e terrestres, a fim de manter de forma sustentável a funcionalidade e a estrutura dos ecossistemas aquáticos e dos ecossistemas terrestres associados ([artigo 18.2 do Regulamento de Planeamento Hidrológico](#)); e contribuir para a conservação ou recuperação do ambiente natural e manter a vida dos peixes e a vegetação ribeirinha ([artigo 49.ter 1 do Regulamento do Domínio Público Hídrico](#)).

Em Portugal o Regime Jurídico sobre as Utilizações dos Recursos Hídricos, definido no Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio, na sua atual redação, e na Portaria 1450/2007, de 12 de novembro, destacando-se neste último diploma a obrigatoriedade de assegurar um Regime de Caudal Ecológico (RCE) no âmbito dos processos de licenciamiento dos aproveitamentos hidroeléctricos. O mesmo normativo define ainda que os títulos de utilização que incluam a implantação de infraestruturas hidráulicas devem contemplar a definição de um RCE e a necessidade de instalação de dispositivo próprio para a sua libertação, caso se justifique (Anexo II, Utilização n.º 10). O documento autónomo sobre o [Guia do](#)

Infraestructuras Hidráulicas forma parte del PGRH.

Los caudales ecológicos no constituyen un régimen hidrológico a alcanzar, como si de un caudal objetivo se tratase, sino que son restricciones previas que se establecen respecto al régimen hidrológico circulante, para impedir el deterioro de las masas de agua como consecuencia de la acción antropogénica, o para lograr su recuperación si es necesario.

Para conseguir el buen estado ecológico de las masas de agua y lograr que los ecosistemas asociados a los cursos fluviales dispongan de una estructura y funcionamiento hidromorfológico adecuados, es necesaria la circulación de caudales suficientes por los cauces fluviales en unas condiciones adecuadas de calidad y cantidad. A estos caudales comúnmente se les conoce como ecológicos.

Los componentes del régimen de caudales ecológicos son:

- Caudales mínimos: aquellos que deben ser superados, con objeto de mantener la diversidad espacial del hábitat y su conectividad, asegurando los mecanismos de control del hábitat sobre las comunidades biológicas de forma que se favorezca el mantenimiento de las comunidades autóctonas. El régimen de caudales mínimos propuesto se basa en caudales mínimos ecológicos agrupados trimestralmente.
- Caudales máximos: aquellos que no deben ser superados en la gestión ordinaria de las infraestructuras, con el fin de limitar los caudales circulantes y proteger así a las especies autóctonas más vulnerables a estos caudales, especialmente en los tramos fuertemente regulados.
- Distribución temporal de los caudales mínimos y máximos: con el objetivo de

Regime dos Caudais Ecológicos de Infraestruturas Hidráulicas faz parte dos PGRH

Os caudais ecológicos não constituem um regime hidrológico a ser alcançado, como se fossem um caudal objetivo, mas são restrições prévias que se estabelecem em relação ao regime hidrológico natural, para evitar a deterioração das massas de água como consequência da ação antropogénica ou, para alcançar a recuperação, se necessário.

Para alcançar o bom estado ecológico das massas de água e garantir que os ecossistemas associados aos cursos fluviais apresentam uma estrutura e funcionamento hidromorfológico adequados, é necessário fazer circular caudais suficientes pelos canais dos rios em condições adequadas de qualidade e quantidade. Esses caudais são designados como ecológicos.

Os componentes do regime de caudais ecológicos são:

- Caudais mínimos: os que devem ser ultrapassadas, a fim de manter a diversidade espacial do habitat e sua conectividade, garantindo os mecanismos de controle do habitat sobre as comunidades biológicas de forma que favoreça a manutenção das comunidades nativas. O regime de caudais mínimos proposto por Espanha baseia-se em caudais ecológicos mínimos agrupados trimestralmente.
- Caudais máximos: aqueles que não devem ser ultrapassados na gestão normal das infraestruturas, a fim de limitar os caudais circulantes e assim proteger as espécies nativas mais vulneráveis a estes caudais, especialmente em troços fortemente regulados.
- Distribuição temporal dos caudais mínimos e máximos: com o objetivo de

establecer una variabilidad temporal del régimen de caudales que sea compatible con los requerimientos de los diferentes estadios vitales de las principales especies de fauna y flora autóctonas presentes en la masa de agua.

- Tasa de cambio: limitación a la variación del caudal aplicada con objeto de evitar los efectos negativos de una variación brusca de los caudales, como pueden ser el arrastre de organismos acuáticos durante la curva de ascenso y su aislamiento en la fase de descenso de los caudales. Asimismo, debe contribuir a mantener unas condiciones favorables a la regeneración.
- Caudales de crecida: se establecen con objeto de controlar la presencia y abundancia de las diferentes especies, mantener las condiciones fisicoquímicas del agua y del sedimento, mejorar las condiciones y disponibilidad del hábitat.

En España, en los dos primeros ciclos de planificación, el cálculo de los regímenes de caudales ecológicos se llevó a cabo mediante un ajuste entre métodos hidrológicos y métodos asociados a la modelación de la idoneidad del hábitat en tramos fluviales representativos de cada tipo de río.

No obstante, la compleja estructura y funcionamiento de las masas de agua, y las incertidumbres ligadas tanto a los métodos hidrológicos como a los métodos de modelación del hábitat (y al ajuste entre ellos), hace que sea necesario realizar un seguimiento del efecto que dichos caudales van teniendo sobre el medio fluvial y los ecosistemas acuáticos y ribereños que sustenta. Este estudio lo está desarrollando en la actualidad la Dirección General del Agua (MITECO, España), respecto a los regímenes ecológicos de caudales fijados por los Planes hidrológicos de cuenca, correspondientes a los

estabelecer uma variabilidade temporal do regime de caudais que seja compatível com as exigências das diferentes fases do ciclo de vida das principais espécies de fauna e flora nativas presentes na massa de água.

- Taxa de variação: limitação da variação do caudal aplicada para evitar os efeitos negativos de uma variação brusca dos caudais, como o arrastamento de organismos aquáticos durante a curva de subida e seu isolamento na fase de descida dos caudais. Da mesma forma, deve contribuir para a manutenção de condições favoráveis à regeneração.
- Caudais de inundação: são estabelecidos para controlar a presença e abundância das diferentes espécies, manter as condições físico-químicas da água e dos sedimentos e melhorar as condições e disponibilidade do habitat.

Em Espanha, nos dois primeiros ciclos de planeamento, o cálculo dos regimes de caudais ecológicos foi realizado através de um ajuste entre métodos hidrológicos e métodos associados à modelação da adequação dos habitats em troços fluviais representativos de cada tipo de rio.

No entanto, a complexa estrutura e funcionamento das massas de água, e as incertezas associadas tanto aos métodos hidrológicos como aos métodos de modelação de habitats (e ao ajustamento entre eles), tornam necessário monitorizar o efeito que estes caudais estão a ter nos cursos de água e nos ecossistemas ribeirinhos que suportam. Este estudo está atualmente a ser desenvolvido pela Direção Geral de Águas (MITECO, Espanha), relativamente aos regimes de caudais ecológicos estabelecidos pelos planos hidrológicos da bacia, correspondentes aos dois primeiros ciclos de planeamento (2009-2015 e 2016-2021).

dos primeros ciclos de planificación (2009-2015 y 2016-2021).

En Portugal para la determinación del régimen de caudales ecológicos se define un enfoque jerárquico que, en términos generales, comprende tres etapas secuenciales: aplicación del método hidrológico desarrollado en el marco del Plan Hidrológico Nacional, PNA 2002 (primer nivel), aplicación del método del Perímetro Mojado y/o de la metodología IFIM1 (segundo nivel) y aplicación de un método holístico (tercer nivel). Las aproximaciones jerárquicas son recomendadas en el [Documento-Guía nº 31 \(CE, 2015\)](#) y han sido implementadas en diversos países europeos.

En Portugal se elaboró en 2018 la "[Guía Metodológica para la Definición de Regímenes de Caudales Ecológicos en Aprovechamientos Hidráulicos de Portugal Continental](#)" (Anexo I y Anexo II), disponible como parte integral de los Planes de Gestión de la Región Hidrográfica de Portugal Continental correspondientes al tercer ciclo de planificación. Este documento establece la estrategia a seguir para la determinación e implementación de los regímenes de caudales ecológicos en diferentes escenarios y debe ser utilizado por los involucrados en la definición, aprobación e implementación de los regímenes de caudales ecológicos.

Em Portugal é definida uma abordagem hierárquica para determinação de regime de caudais ecológicos que, em termos gerais, engloba três etapas sequenciais: aplicação do método hidrológico desenvolvido no âmbito do Plano Nacional da Água, PNA 2002 (primeiro nível), aplicação do método do Perímetro Molhado e/ou da metodologia IFIM1 (segundo nível) e a aplicação de um método holístico (terceiro nível). As abordagens hierárquicas são recomendadas no [Documento-Guia n.º 31 \(EC, 2015\)](#) e têm vindo a ser implementadas em diversos países europeus.

Em Portugal foi produzido (2018) o "[Guia Metodológico para a Definição de Regimes de Caudais Ecológicos em Aproveitamentos Hidráulicos de Portugal Continental](#)" (Anexo I e Anexo II), disponibilizado enquanto parte integrante dos Planos de gestão de região hidrográfica de Portugal Continental relativos ao terceiro ciclo de planeamento. Este documento estabelece a estratégia a adotar para a determinação e implementação de regime de caudais ecológicos em diferentes cenários e deve ser utilizado pelos envolvidos na definição, aprovação e implementação de regime de caudais ecológicos.

4.7. Zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

De acuerdo con el artículo 6 de la Directiva 2000/60/CE, en cada demarcación se establecerá y mantendrá actualizado un Registro de Zonas Protegidas. Estas zonas protegidas son *“aquellas que han sido declaradas objeto de una protección especial en virtud de una norma comunitaria específica relativa a la protección de sus aguas superficiales o subterráneas o a la conservación de los hábitats y las especies que dependen directamente del agua”*.

Estas zonas protegidas serán:

- Zonas designadas para la captación de agua destinada al consumo humano con arreglo al artículo 7 de la DMA.
- Zonas designadas para la protección de especies acuáticas significativas desde un punto de vista económico.
- Masas de agua declaradas de uso recreativo, incluidas las zonas declaradas aguas de baño en el marco de la Directiva 2006/7/CE.
- Zonas sensibles a nutrientes, incluidas las zonas declaradas vulnerables en virtud de la Directiva 91/676/CEE y las zonas declaradas sensibles en el marco de la Directiva 91/271/CEE.
- Zonas designadas para la protección de hábitats o especies cuando el mantenimiento o la mejora del estado de las aguas constituya un factor importante de su protección, incluidos los espacios Red Natura 2000 designados con arreglo a la Directiva 92/43/CEE y la Directiva 2009/147/CE.

En España existen además otras zonas protegidas conforme a la legislación nacional, como los perímetros de protección de aguas minerales y

4.7. Áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

De acordo com o artigo 6 da DQA em cada região hidrográfica deve-se identificar e atualizar o Registo das Zonas Protegidas. Estas zonas protegidas correspondem às zonas *“que foram identificadas como objeto de uma proteção especial no âmbito de uma norma comunitária específica relativa à proteção das águas superficiais ou subterráneas ou de conservação dos habitats e das espécies que dependem diretamente da água”*.

Estas zonas protegidas incluem:

- Zonas designadas para a captação de água destinada ao consumo humano, nos termos do artigo 7 da DQA.
- Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas significativas do ponto de vista económico.
- Massas de água identificadas para o uso recreativo, incluindo as zonas identificadas como águas balneares no âmbito da Diretiva 2006/7/CE.
- Zonas sensíveis aos nutrientes, incluídas nas zonas designadas como vulneráveis no âmbito da Diretiva 91/676/CEE e as zonas designadas como sensíveis no âmbito da Diretiva 91/271/CEE.
- Zonas designadas para a proteção de habitats e aves selvagens quando a manutenção ou melhoria do estado das águas constitui um fator importante de proteção, incluídos na Rede Natura 2000 designados no âmbito da Diretiva 92/43/CEE e da Diretiva 2009/147/CE.

Em Espanha, existem ainda outras áreas protegidas ao abrigo da legislação nacional, como os perímetros de proteção das águas

termales, las Reservas hidrológicas y las Zonas húmedas.

En Portugal existen también otras áreas protegidas por la legislación nacional, como las Zonas de Máxima Infiltración (ZIM) con el objetivo de delimitar zonas de especial protección para la recarga de acuíferos y aplicar normas y limitaciones al uso de este espacio, condicionando la respectiva licencia.

Los objetivos establecidos en la normativa específica de cada zona protegida se han asumido en los planes hidrológicos como requerimientos adicionales de las masas de agua implicadas, tal y como se prevé en el artículo 4.1c de la Directiva Marco del Agua.

En la demarcación hidrográfica internacional del Tajo se han identificado 3 espacios naturales protegidos asociados a las masas de agua fronterizas y transfronterizas vinculados a Red Natura 2000.

- Río Erjas.
- Cedillo y Río Tajo Internacional.
- Tejo Internacional, Erges e Pônsul.

minerais e termais, as reservas hidrológicas e as zonas húmidas.

Em Portugal existem ainda outras áreas protegidas ao abrigo da legislação nacional como seja as Zonas de Infiltração Máxima (ZIM) com o objetivo de delimitação de zonas especiais de proteção para a recarga de aquíferos e aplicação de regras e limitações ao uso desse espaço, condicionante do respetivo licenciamento.

Os objetivos estabelecidos na legislação específica de cada área protegida foram incorporados nos planos de gestão como requisitos adicionais das massas de água envolvidas, conforme previsto no artigo 4, ponto1, alínea c) da Diretiva-Quadro da Água.

Na região hidrográfica internacional do Tejo foram identificadas 3 áreas naturais protegidas associadas a massas de água fronteiriças e transfronteiriças ligadas à rede Natura 2000.

- Río Erjas.
- Cedillo y Río Tajo Internacional.
- Tejo Internacional, Erges e Pônsul.

4.8. Programas de seguimiento en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

El artículo 8 de la DMA establece que cada Estado miembro pondrá en funcionamiento programas de seguimiento del estado de las aguas con objeto de obtener una visión general coherente y completa del estado de las aguas.

Los programas de seguimiento permiten realizar un seguimiento de las masas de agua superficial, así como las masas de agua subterránea.

Para las zonas protegidas, el seguimiento se completará con las especificaciones contenidas en la norma comunitaria en virtud de la cual se haya establecido cada zona protegida.

La información en detalle de las redes de control, y sus estaciones de seguimiento, tanto de la parte española como de la parte portuguesa de la demarcación se pueden consultar en los documentos específicos del plan hidrológico de cuenca.

Para las masas de agua fronterizas y transfronterizas, se ha recopilado la información relativa a las estaciones de control empleadas por los dos países y los programas de seguimiento asociados a cada una de estas estaciones, con el fin de evaluar la información disponible para la clasificación del estado de las masas de agua. Estos programas de seguimiento corresponderán a la misma tipología que la especificada en el documento "[WFD Reporting Guidance](#)".

4.8. Programas de monitorização nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

O artigo 8 da DQA estabelece que cada Estado Membro deverá implementar um programa de monitorização do estado das massas de água, de forma a permitir uma análise coerente e exaustiva do estado das águas em cada região hidrográfica.

Os programas de monitorização permitem monitorizar as massas de água superficiais, bem como as massas de água subterrâneas.

Para as zonas protegidas a monitorização é complementada com as especificações constantes da legislação nacional e comunitária, ao abrigo do qual as zonas protegidas foram estabelecidas.

A informação detalhada das redes de monitorização, tanto do lado espanhol como do lado português, estão descritos nos documentos dos planos de gestão de região hidrográfica.

Para as massas de água transfronteiriças e fronteiriças foram sistematizadas as estações de monitorização implementadas por cada um dos países, e os respetivos programas de monitorização, para avaliar a informação disponível para classificação das massas de água. Os programas de monitorização seguem a tipologia apresentada no documento "[WFD Reporting Guidance](#)".

4.9. Objetivos medioambientales y exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

Los objetivos medioambientales establecidos en la Directiva Marco del Agua para las masas de agua exigían, además de evitar el deterioro, proteger las masas de agua para alcanzar el buen estado a más tardar en 2015. No obstante, en aquellas masas de agua en las que no sea posible alcanzar los objetivos ambientales generales, la DMA contempla la posibilidad de establecer exenciones en plazo (prórrogas) o exenciones en objetivos (objetivos menos rigurosos), siempre que se cumplan unas condiciones determinadas que están establecidas en la propia normativa.

En general, para la definición de estas exenciones se ha considerado la viabilidad técnica y/o las condiciones naturales propia de las masas de agua, así como, los costes desproporcionados asociados a la ejecución de las medidas propuestas.

4.9. Objetivos ambientais e exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Os objetivos ambientais estabelecidos na DQA visam evitar a deterioração, proteger as massas de água para que possam alcançar o bom estado o mais tardar em 2015. Contudo nas massas de água em que não seja possível alcançar os objetivos ambientais, a DQA contempla a possibilidade de estabelecer exceções do prazo (prorrogações) ou exceções dos objetivos (objetivos menos rigorosos, derrogações), desde que estejam preenchidas determinadas condições previstas na regulamentação.

Em regra, para a definição das situações de exceção foi considerada a viabilidade técnica e / ou as condições naturais das massas de água, bem como os custos desproporcionados associados à implementação das medidas propostas.

4.10. Programas de medidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En su artículo 11, la Directiva 2000/60/CE dispone que los Estados miembros velarán por que se establezca para la parte nacional de una demarcación hidrográfica internacional, un programa de medidas, teniendo en cuenta los resultados del estudio de presiones e impactos, con el fin de alcanzar los objetivos medioambientales que establece la propia Directiva en su artículo 4. Estos programas de medidas incluirán "medidas básicas" especificadas en el artículo 11, apartado 3 de la Directiva y, cuando sea necesario, "medidas complementarias".

El programa de medidas constituye un apartado fundamental en el plan hidrológico de la demarcación puesto que define aquellas actuaciones, viables desde un punto de vista técnico y económico, que permiten alcanzar o preservar el buen estado de las masas de agua.

Debe considerarse que la mejora del estado o el mantenimiento del buen estado de una masa de agua depende no sólo de las medidas que se implementan en estas masas de agua sino también de aquellas otras medidas asociadas a otras masas de agua vinculadas. Es por ello por lo que es importante señalar el tipo de medidas que cada país ha definido para la demarcación hidrográfica.

En España, la definición del programa de medidas considera los siguientes aspectos:

- Los estudios de caracterización de la demarcación.
- Las repercusiones de la actividad humana en las masas de agua.
- El estudio económico de los usos del agua.

4.10. Programa de medidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

O artigo 11 da DQA prevê que os Estados-Membros assegurarão, para cada região hidrográfica ou para a parte de qualquer região hidrográfica internacional que pertença ao seu território, o estabelecimento de um programa de medidas, tendo em consideração os resultados das pressões e impactos, com o fim de alcançar os objetivos ambientais estabelecidos na DQA, no seu artigo 4. Estes programas de medidas incluem medidas "básicas", especificadas no artigo 11 (3) da DQA e, se necessário, "medidas suplementares".

O programa de medidas constitui uma das peças mais importantes do plano de gestão de região hidrográfica atendendo que define as ações, técnica e economicamente viáveis, que permitam atingir ou preservar o bom estado das massas de água.

Deve-se considerar que a melhoria do estado ou a manutenção do bom estado de uma massa de água depende não apenas das medidas implementadas nessas massas de água, mas também de outras medidas associadas a outras massas de água relacionadas. Portanto, é importante destacar, a nível de região, o tipo de medidas que cada país definiu.

Em Espanha, a definição do programa de medidas considerou os seguintes aspetos:

- Os estudos de caracterização das bacias.
- Impacto da atividade humana nas massas de água.
- A análise económica das utilizações da água.

- Criterios de racionalidad económica y sostenibilidad.
- Análisis coste-eficacia.
- El efecto de las medidas sobre otros problemas ambientales y sociales, de acuerdo con el proceso de Evaluación Ambiental Estratégica del Plan.

En Portugal, la definición de los programas de medidas se basa en:

- La caracterización de las cuencas.
- El análisis económico de los usos del agua.
- La evolución socioeconómica prevista de varios sectores de actividad.
- La aplicación de la legislación comunitaria de protección de las masas de agua.
- El conocimiento de las relaciones causa-efecto, un enfoque combinado, de forma que permita evaluar tanto la respuesta del medio como las alteraciones de las presiones que sobre este son ejercidas, de cara al cumplimiento de los objetivos medioambientales.

Destacan en ambas partes de la demarcación internacional las medidas que se han definido en este ciclo de planificación 2022-2027 en respuesta a las exigencias especificadas en el artículo 11 de la DMA y que tienen como objetivo alcanzar los objetivos medioambientales.

Dado que la legislación española incluye no sólo el objetivo para la planificación hidrológica de alcanzar o mantener el buen estado de las aguas sino también compatibilizar su protección con el desarrollo socioeconómico, las medidas de los planes hidrológicos españoles se clasifican en 9 tipos de actuaciones:

- Tipo 1: Estudios generales y de planificación hidrológica.

- Critérios de racionalidade e sustentabilidade económica.
- Relação custo-eficácia.
- Impacto das medidas sobre outros problemas ambientais e sociais, de acordo com o processo de avaliação ambiental estratégica do plano.

Em Portugal a definição do programa de medidas teve por base:

- A caraterização das bacias.
- A análise económica das utilizações da água.
- A evolução socio e económica prevista para os vários sectores de atividade.
- A execução da legislação comunitária de proteção da água.
- Conhecimento das relações entre causas e efeitos, numa abordagem combinada, de forma a avaliar as respostas do meio e as alterações das pressões que sobre ele são exercidas, face ao cumprimento dos objetivos ambientais.

Destacam-se em ambas as partes da região internacional as medidas definidas neste ciclo de planeamento 2022-2027 em resposta às exigências especificadas no artigo 11 da DQA, que têm como objetivo alcançar os objetivos ambientais.

Dado que a legislação espanhola inclui não apenas o objetivo de alcançar ou manter o bom estado das águas no planeamento hidrológico, mas também de compatibilizar sua proteção com o desenvolvimento socioeconómico, as medidas dos planos hidrológicos espanhóis são classificadas em 9 tipos de ações:

- Tipo 1: Estudos gerais e de planeamento hidrológico.

- Tipo 2: Gestión y administración del dominio público hidráulico.
- Tipo 3: Redes de seguimiento e información hidrológica.
- Tipo 4: Restauración y conservación del dominio público hidráulico.
- Tipo 5: Gestión del riesgo de inundación.
- Tipo 6: Infraestructuras: regulación, de regadío, de saneamiento y depuración, abastecimiento, desalinización, reutilización, otras infraestructuras, Mantenimiento y conservación de infraestructuras.
- Tipo 7: Seguridad de infraestructuras.
- Tipo 8: Recuperación de acuíferos.
- Tipo 9: Otras inversiones.

Las medidas del plan hidrológico de cuenca portugués tienen como objetivo promover acciones que contribuyan a alcanzar el buen estado asociado a las presiones e impactos identificados, y se clasifican en 9 ejes de medidas:

- PTE1 - Reducir o eliminar las cargas contaminantes.
- PTE2 - Promover la sostenibilidad de las cuencas hidrográficas.
- PTE3 - Minimización de los cambios hidromorfológicos.
- PTE4 - Control de especies exóticas y plagas.
- PTE5 - Minimización de riesgos.
- PTE6 - Recuperación de los costes de los servicios relacionados con el agua.
- PTE7 - Aumentar los conocimientos.
- PTE8 – Sensibilización.

- Tipo 2: Gestão e administração do domínio público hídrico.
- Tipo 3: Redes de monitorização e informação hidrológica.
- Tipo 4: Restauração e conservação do domínio público hídrico.
- Tipo 5: Gestão do risco de inundação.
- Tipo 6: Infraestruturas: regulação, irrigação, saneamento e depuração, abastecimento, dessalinização, reutilização, outras infraestruturas, Manutenção e conservação de infraestruturas.
- Tipo 7: Segurança das infraestruturas.
- Tipo 8: Recuperação de aquíferos.
- Tipo 9: Outros investimentos.

As medidas do plano de gestão de região hidrográfica português, visam promover as ações que contribuam para atingir o bom estado associadas às pressões e impactes identificados, e são classificadas em 9 eixos de medida:

- PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes.
- PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água.
- PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas.
- PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas.
- PTE5 - Minimização de riscos.
- PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água.
- PTE7 - Aumento do conhecimento.
- PTE8 - Promoção da sensibilização.
- PTE9 - Adequação do quadro normativo.

- PTE9 - Adaptación del marco reglamentario.

La priorización de las inversiones se ha realizado con el propósito general de alcanzar el cumplimiento de los objetivos y favorecer la integración de las políticas comunitarias, y consecuentemente de los fondos europeos.

En la parte española son prioritarias las inversiones dirigidas al cumplimiento de las obligaciones de recogida y tratamiento de las aguas residuales urbanas, especialmente para aquellos casos involucrados en procedimientos sancionadores incoados por la Comisión Europea ante el Tribunal de Justicia de la Unión Europea (TJUE).

En la parte portuguesa, las inversiones prioritarias se destinan a cumplir los objetivos medioambientales, centrándose en las presiones significativas, en particular para cumplir las directivas comunitarias complementarias de la DMA.

Con objeto de armonizar la información de las medidas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, se ha identificado el número total de medidas y su tipología de acuerdo con los criterios definidos en la guía de reporte "[WFD Reporting Guidance](#)" (KTMs).

En los trabajos de coordinación, ambas partes evaluaron las prioridades establecidas considerando las presiones y las estrategias nacionales de actuación, acordándose continuar con los trabajos conjuntos de seguimiento de implementación del programa de medidas que permitan una mejor integración de los esfuerzos por ambos países.

A priorização dos investimentos foi feita com o objetivo geral de alcançar a conformidade com os objetivos e incentivar a integração das políticas comunitárias e, consequentemente, dos fundos europeus.

Da parte espanhola, os investimentos prioritários destinam-se a cumprir as obrigações de recolha e tratamento de águas residuais urbanas, especialmente para as situações incluídas no processo de contencioso instaurado pela Comissão Europeia junto do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE).

Da parte portuguesa, os investimentos prioritários destinam-se a cumprir os objetivos ambientais, incidindo sobre as pressões significativas, em particular para dar cumprimento às diretivas comunitárias complementares da DQA.

A fim de harmonizar a informação relativa aos programas de medidas associados às massas de águas fronteiriças e transfronteiriças, identificaram-se o número total de medidas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "[WFD Reporting Guidance](#)" (KTMs).

Do trabalho de articulação entre as partes foram avaliadas as prioridades estabelecidas atendendo às pressões e estratégias nacionais de atuação, tendo sido acordado estabelecer trabalhos conjuntos de acompanhamento e de estudos que promovam uma melhor integração dos esforços.

5. APLICACIÓN DE LA METODOLOGÍA ACORDADA EN LA DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DEL TAJO	5. APLICAÇÃO DA METODOLOGIA ACORDADA NA REGIÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DO TEJO
<p>Como consecuencia de la metodología acordada por ambas partes y descrita en el capítulo 4 de este documento, se presenta a continuación los resultados alcanzados para la demarcación hidrográfica internacional del Tajo.</p> <p>Para superar las diferencias existentes en la información geográfica de cada uno de los países, en el ciclo de planificación hidrológica anterior (2015-2021) se acordó que los valores de superficie de las demarcaciones y de las cuencas hidrográficas, de longitud de los ríos, a emplear en este documento corresponden al calculado, en los respectivos planes hidrológicos, por cada país en su territorio siendo el resultado final el sumatorio de estos valores.</p> <p>En relación con los datos de altitud de las cabeceras de los ríos internacionales, se acordó adoptar los datos aportados por España, considerando que estos ríos nacen en este país.</p>	<p>Como consequência da metodologia acordada por ambas as partes e descrita no capítulo 4 deste documento, apresentam-se a seguir os resultados alcançados para a região hidrográfica internacional do Tejo.</p> <p>Para ultrapassar as diferenças existentes ao nível dos referenciais utilizados na representação geográfica em cada um dos países, no ciclo de planeamento hidrológico anterior (2015-2021) foi acordado que os valores das áreas das bacias, dos comprimentos dos rios ou outras áreas ou extensões a utilizar no presente relatório correspondem, em cada país, ao que foi identificado nos respetivos planos nacionais e o total resulta do somatório destes valores.</p> <p>Relativamente à altitude das nascentes dos rios internacionais foi acordado adotar os valores de Espanha, atendendo que os rios nascem neste país.</p>

5.1. Marco general

La demarcación hidrográfica internacional del Tajo es una demarcación internacional con una superficie total de 86.278 km², de los cuales 55.779 km² (64,65%) se encuentran en España y 30.499 km² (35,35%) en Portugal. La demarcación hidrográfica integra las cuencas hidrográficas del río Tajo en ambos países, las aguas subterráneas, aguas de transición como el estuario del Tajo y las aguas costeras delimitadas por Portugal (Figura 1).

Es importante señalar que la región hidrográfica portuguesa tiene una superficie mayor (30.499 km²), ya que abarca, además de la cuenca del Tajo, las Ribeiras del Oeste. Estas incluyen todas las pequeñas cuencas de la fachada Atlántica entre Nazaré y la desembocadura del río Tajo.

El río Tajo nace en la Sierra de Sierra de Albarracín a una altitud de 1.600 m. Su longitud es de 1.130 km, el más largo de la península Ibérica, de los cuales 857 km discurren por territorio español, y 43 km haciendo frontera con Portugal. Los últimos 230 km discurren solo por territorio portugués desembocando en el océano Atlántico a orillas de la ciudad de Lisboa.

Desde el punto de vista fluvial, la red hidrográfica de esta demarcación está constituida por el cauce principal del río Tajo y una red de tributarios muy disimétrica. Los afluentes de la margen derecha, que son los que aportan caudales más abundantes, recogen las aportaciones del Sistema Central y de la cordillera Ibérica (Jarama, Guadarrama, Alberche, Tiétar y Alagón en la parte española; Zêzere, Erges, Pônsul y Ocreza en la parte portuguesa, y Erjas en la frontera. Los tributarios de la margen izquierda (Guadiela, Algodor, Almonte, Salor en la parte española; Sorraia en la parte portuguesa y Séver en la frontera) son en general cortos y de escaso caudal, en particular, los que tienen su origen en los Montes de Toledo. De estos afluentes portugueses merece una

5.1. Enquadramento

A região hidrográfica internacional do Tejo é uma região hidrográfica internacional com uma superfície total de 86.278 km², dos quais 55.779 km² (64,65%) em Espanha e 30.499 km² (35,35%) em Portugal. A região hidrográfica inclui as bacias hidrográficas do rio Tejo em ambos os países, as águas subterrâneas, as águas de transição como o estuário do Tejo e as águas costeiras delimitadas por Portugal. (Figura 1).

É importante referir que a região hidrográfica portuguesa tem uma superfície maior (30.499 km²), pois inclui, para além da bacia do Tejo, as Ribeiras do Oeste. Estas incluem todas as pequenas bacias da costa atlântica entre a Nazaré e a foz do Tejo.

O rio Tejo nasce na Sierra de Sierra de Albarracín a uma altitude de 1.600 m. O seu comprimento é de 1.130 km, o mais longo da Península Ibérica, dos quais 857 km correm em território espanhol e 43 km fazem fronteira com Portugal. Os últimos 230 km percorrem apenas território português, desaguando no Oceano Atlântico nas margens da cidade de Lisboa.

Do ponto de vista fluvial, a rede hidrográfica desta demarcação é constituída pelo curso principal do rio Tejo e por uma rede de afluentes muito dissimétrica. Os afluentes da margem direita, que fornecem os caudais mais abundantes, recolhem as contribuições do Sistema Central e da cordilheira ibérica (Jarama, Guadarrama, Alberche, Tiétar e Alagón do lado espanhol; Zêzere, Erges, Ponsul e Ocreza do lado português, e Erjas na fronteira. Os afluentes da margem esquerda (Guadiela, Algodor, Almonte, Salor do lado espanhol; Sorraia do lado português e Sever do lado fronteiriço) são geralmente curtos e de baixo caudal, sobretudo os que têm origem nos Montes de Toledo. Destes afluentes portugueses, merecem especial destaque os rios Zêzere e Sorraia, devido à

referencia especial, por la dimensión de las cuencas hidrográficas, el río Zêzere y el río Sorraia, que totalizan cerca del 50% del área de la cuenca portuguesa.

El ámbito de planificación de la parte española de la demarcación del Tajo está dividido en 10 sistemas de explotación de recursos: Cabecera, Tajuña, Henares, Jarama-Guadarrama, Alberche, Tajo izquierda, Tiétar, Alagón Árrago y Bajo Tajo. Mientras que la parte portuguesa se subdivide en 19 subcuencas: Almansôr, Divor, Grande, Maior, Nabao, Ocreza, Põnsul, Seda, Sever, Sor, Zêzere, Erges, Raia, Sorraia, Costeras entre Oeste y Sado, Costeras entre Oeste y Tajo, Costeras entre Sado y Tajo, Costera del Oeste y Costera entre Lis y Oeste.

Administrativamente, la parte española se extiende por cinco comunidades autónomas (Castilla-La Mancha, Extremadura, Madrid, Castilla y León, Aragón) de las que forman parte 11 provincias (Badajoz, Cáceres, Madrid, Salamanca, Ávila, Soria, Teruel, Cuenca, Guadalajara, Toledo y Ciudad Real), si bien la participación de estas en la cuenca es muy variable.

La población española alcanzó los 8.134.212 de habitantes (2022), con más del 98% de la población repartida entre las provincias de Cáceres, Guadalajara, Toledo y Madrid, representando el área metropolitana de esta última (6.663.394 habitantes) en torno al 83% de la población de la cuenca, pese a ocupar solo el 14% de su territorio. Además de la capital de España, existen otros núcleos importantes de la cuenca como Aranjuez, Toledo, Guadalajara y Talavera de la Reina.

Por su parte, en el territorio portugués, la Región hidrográfica del Tajo y Riberas do Oeste (RHT) abarca 103 de los 278 municipios peninsulares portugueses (37,50%) y concentra alrededor de 3.892.362 personas (39,8% del total peninsular portugués) (en 2018). A lo largo del período 2014-2018, la población de esta región fluctuó

dimensão das suas bacias hidrográficas, que representam quase 50% da área da bacia portuguesa.

A área de planeamento da parte espanhola da região do Tejo está dividida em 10 sistemas de exploração de recursos: Cabecera, Tajuña, Henares, Jarama-Guadarrama, Tajo izquierda, Alberche, Tiétar, Alagón Árrago e Bajo Tajo. Enquanto a parte portuguesa está subdividida em 16 sub-bacias do Tejo: Almansôr, Divor, Grande, Maior, Nabão, Ocreza, Põnsul, Seda, Sever, Sor, Zêzere, Erges, Raia, Sorraia, Tejo e Costeiras entre o Oeste 2 e o Tejo, sendo as restantes das ribeiras do oeste e das zonas costeiras.

Administrativamente, a parte espanhola estende-se por cinco Comunidades Autónomas (Castilla-La Mancha, Extremadura, Madrid, Castilla y León, Aragón), das quais fazem parte 11 províncias (Badajoz, Cáceres, Madrid, Salamanca, Ávila, Soria, Teruel, Cuenca, Guadalajara, Toledo e Ciudad Real), embora a sua participação na bacia seja muito variável.

A população espanhola atingiu 8.134.212 habitantes (2022), com mais de 98% da população distribuída entre as províncias de Cáceres, Guadalajara, Toledo e Madrid, com a área metropolitana desta última (6.663.394 habitantes) a representar cerca de 83% da população da bacia, apesar de ocupar apenas 14% do seu território. Para além da capital espanhola, existem outros centros importantes na bacia, como Aranjuez, Toledo, Guadalajara e Talavera de la Reina.

Por sua vez, no território português, a Região Hidrográfica do Tejo e Riberas do Oeste (RHT) abrange 103 dos 278 municípios peninsulares portugueses (37,50%) e concentra cerca de 3.892.362 pessoas (39,8% do total peninsular português) (em 2018). Ao longo do período 2014-2018, a população desta região registou

ligeramente, disminuyendo en el período 2014-2015 (0,10%) y aumentando (0,30%) en los siguientes años.

En cuanto a poblaciones destaca sobremanera la ciudad de Lisboa cuya área metropolitana supera los 2.800.000 habitantes. Además, existen otros núcleos importantes como son: Abrantes, Santarém, Vila Franca de Xira, Barreiro, Seixal e Almada.

En la Tabla 2 se resumen las principales características de ambas demarcaciones.

Considerando la necesidad de redefinir los criterios de determinación del régimen de caudales de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas, ambos países firmaron en 2008 el [Protocolo de Revisión al régimen de caudales del Convenio de Albufeira](#), por el que se define un régimen de caudales (anual y trimestral) que permitiera garantizar el buen estado de las masas de agua y los usos actuales y futuros de acuerdo con un aprovechamiento sostenible del recurso.

El Protocolo de Revisión define un régimen de caudales anual y trimestral, así como, los indicadores hidrometeorológicos para establecer las condiciones de excepción al cumplimiento del régimen de caudales establecidos.

En la Tabla 3 se recogen los regímenes de caudal anual y trimestral exigidos en las estaciones de control del Convenio de Cedillo (Tajo en España) y Ponte Muge (Tejo en Portugal).

En la Tabla 4 se recogen las condiciones hidrometeorológicas de excepción al cumplimiento del régimen de caudales aplicables a cada uno de los puntos de control del Convenio.

uma ligeira oscilação, diminuindo no período 2014-2015 (0,10%) e aumentando (0,30%) nos anos seguintes.

Em termos de população, a cidade de Lisboa, cuja área metropolitana tem mais de 2.800.000 habitantes, destaca-se de todas as outras. Para além disso, existem outros centros importantes como: Abrantes, Santarém, Vila Franca de Xira, Barreiro, Seixal e Almada.

Na Tabela 2 resumem-se as principais características de ambas as regiões.

Considerando a necessidade de redefinir os critérios de determinação do regime de caudais das bacias hidrográficas luso-espanholas, ambos os países assinaram em 2008 o [Protocolo de Revisão da Convenção de Albufeira](#), de modo a contemplarem, para além do regime anual, um regime trimestral que permita garantir o bom estado das massas de águas e os usos atuais e futuros e que assegure uma maior sustentabilidade ambiental dos rios partilhados.

O Protocolo de Revisão da CA define um regime de caudais anual e trimestral, bem como, os indicadores hidrometeorológicos para as condições de exceção ao cumprimento do regime de caudais estabelecido.

Na Tabela 3 são apresentados os caudais mínimos integrais anual e trimestral nas estações de controle do Convenção de Cedillo (Tajo em Espanha) e Ponte Muge (Tejo em Portugal).

Na Tabela 4 são indicadas as condições hidrometeorológicas de exceção e de cumprimento do regime de caudais definido para cada uma das estações de controlo da Convenção.

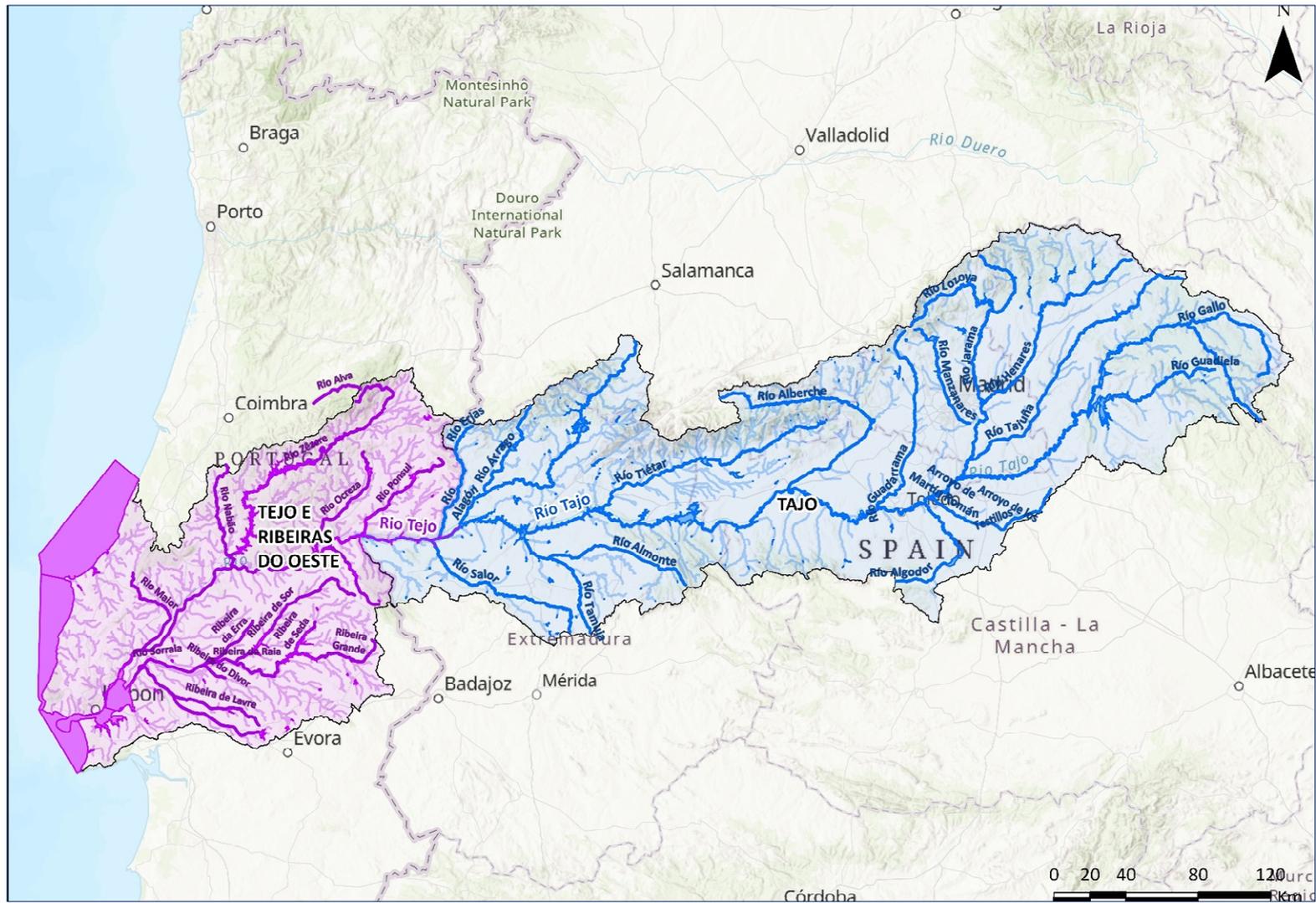


Figura 1. Red hidrográfrica básica de la Demarcación hidrográfrica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 1. Rede hidrográfrica básica da Região hidrográfrica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Demarcación Hidrográfica / Região Hidrográfica	Sistema de explotación / Sub-bacias	Superficie / Superficie (km ²)	Total Superficie / Total Superficie (km ²)	Población / População (hab)	Longitud río principal / Comprimento do rio principal (km)	Nº masas de agua / Nº massas de água
Tajo	Cabecera	9.341,15	55.779	8'134.212	857	538
	Tajuña	2.676,42				
	Henares	4.074,54				
	Jarama-Guadarrama	6.565,55				
	Alberche	4.106,93				
	Tajo izquierda	8.308,67				
	Tiétar	4.456,22				
	Alagón	4.406,34				
	Árrago	1.022,78				
	Bajo Tajo	10.822,24				
Tejo	Almansôr	1.080	30.499	3'892.362	230	486
	Divor	756				
	Erges	592				
	Grande	1.070				
	Maior	957				
	Nabão	1.017				
	Ocreza	1.429				
	Pônsul	1.417				
	Raia	270				
	Seda	2.099				
	Sever	308				
	Sôr	1.255				
	Sorraia	1.117				
	Tejo	7.592				
	Zêzere	4.007				
	Oeste 1	65				
	Oeste 2	2.110				
	Costeiras do Oeste 2	926				
	Costeiras entre o Lis e Oeste 2	1.793				
	Costeiras entre o Oeste 2 e o Sado	485				
Costeiras entre o Oeste 2 e o Tejo	48					
Costeiras entre o Tejo e o Sado	106					

Tabla 2. Características principales de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).
Tabela 2. Características principais da Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Régimen de caudales		Tajo	Regime de caudais		Tejo
		Cedillo			Ponte Muge ⁽¹⁾
Caudal integral anual (hm³)		2.700	Caudal integral anual (hm³)		+1.300
Caudal integral trimestral (hm³)	1 de octubre al 31 de diciembre	295	Caudal integral trimestral (hm³)	1 de outubro a 31 de dezembro	+150
	1 de enero al 31 de marzo	350		1 de janeiro a 31 de março	+180
	1 de abril al 30 de junio	220		1 de abril a 30 de junho	+110
	1 julio al 30 de septiembre	130		1 julho a 30 de setembro	+60
Caudal integral semanal (hm³)		7	Caudal integral semanal (hm³)		+3
Caudal medio diario (hm³)		-	Caudal médio diário (hm³)		-

(1) Estos valores corresponden a los caudales de la subcuenca portuguesa entre Cedillo y Ponte de Muge. / Esses valores correspondem aos caudais da sub-bacia portuguesa entre Cedillo e Ponte de Muge.

Tabla 3. Régimen de caudales para la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo, de acuerdo con el Protocolo de Revisión.
Tabela 3. Regime de caudais para Região hidrográfica internacional do Tejo, de acordo com o Protocolo Adicional.

Cuenca Hidrográfica del Tajo	Condiciones para la declaración de excepción al régimen de caudales	Bacia do Tejo	Condições para a declaração de exceção ao regime de caudais
Caudal integral anual	<p>Los caudales integrales anuales referidos en el punto 3 del Segundo Anexo al Protocolo Adicional no se aplican en los períodos en que se verifique una de las siguientes circunstancias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • La precipitación de referencia en la cuenca hidrográfica, acumulada desde el inicio del año hidrológico (1 de octubre) hasta el 1 de abril, sea inferior al 60% de la precipitación media acumulada en el mismo período. • La precipitación de referencia en la cuenca hidrográfica, acumulada desde el inicio del año hidrológico hasta el 1 de abril sea inferior al 70% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período y la precipitación de referencia acumulada en el año hidrológico precedente hubiera sido inferior al 80% de la media anual. 	Caudal integral anual	<p>Os caudais integrais anuais referidos no ponto 3 do Segundo Anexo ao Protocolo Adicional não se aplicam nos períodos em que se verifique uma das seguintes circunstâncias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A precipitação de referência na bacia hidrográfica, acumulada desde o início do ano hidrológico (1 de outubro) até 1 de abril, seja inferior a 60% da precipitação média acumulada no mesmo período. • A precipitação de referência na bacia hidrográfica, acumulada desde o início do ano hidrológico até 1 de abril, seja inferior a 70% da precipitação média acumulada na bacia no mesmo período e a precipitação de referência acumulada no ano hidrológico anterior tenha sido inferior a 80% da média anual.
Caudal trimestral	La precipitación de referencia acumulada en un período de seis meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre sea inferior al 60% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período.	Caudal trimestral	A precipitação de referência acumulada em um período de seis meses até o dia 1 do terceiro mês do trimestre deve ser inferior a 60% da precipitação média acumulada na bacia no mesmo período.
Caudal semanal	Cuando tiene lugar la situación de excepción del caudal trimestral.	Caudal semanal	Quando ocorre a situação de exceção do caudal trimestral.

Tabla 4. Condiciones para la declaración de excepción al régimen de caudales en la Demarcación hidrográfica internacional del del Tajo.

Tabela 4. Condições para ser declarada condição de exceção ao regime de caudais na Região hidrográfica internacional do Tejo.

5.2. Delimitación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

Al igual que en anteriores ciclos, en el tercer ciclo de planificación hidrológica (2022-2027), se han delimitado 7 masas de agua compartidas (Figura 2 y Tabla 5) en la cuenca internacional del Tajo (6 fronterizas y 1 transfronteriza).

No se han identificado masas de agua subterránea fronterizas o transfronterizas.

Aunque en anteriores ciclos de planificación, los embalses se consideraron masas de agua de categoría río, en el tercer ciclo de planificación los embalses se catalogan como masas de agua lago, teniendo en cuenta los criterios establecidos en las guías europeas.

Respecto a la naturaleza de estas masas de agua, 6 de ellas son naturales y 1 muy modificada (Embalse de Cedillo-ES030MSPF1001020 / Albufeira Monte Fidalgo-Cedillo-PT05TEJ0894), debido a la existencia de un embalse hidroeléctrico.

En la Figura 3 y Figura 4 se presentan de forma gráfica la categoría y la naturaleza de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de esta demarcación.

La única masa transfronteriza corresponde al Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020) / Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894), el cual se encuentra en el río Tajo, aguas abajo del embalse de Alcántara II, en la frontera con Portugal, en el municipio de Cedillo, perteneciente a la provincia de Cáceres (Extremadura). Es reseñable indicar que, aunque se haya caracterizado como masa transfronteriza cuenta también con tramos fronterizos (eje del Tajo y río Sever).

Considerando los acuerdos de delimitación geográfica de las masas de agua de cada país alcanzados en 2007, y los trabajos de actualización llevados a cabo durante el tercer ciclo de planificación, se han elaborado las capas GIS (*shapefiles*) correspondientes a la

5.2. Delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

À semelhança dos ciclos anteriores, no terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2022-2027), foram delimitadas 7 massas de água partilhadas (Figura 2 e Tabela 5) na bacia internacional do rio Tejo (6 fronteiriças e 1 transfronteiriça).

Não foram identificadas massas de água subterráneas limítrofes ou transfronteiriças.

Embora nos ciclos de planeamento anteriores as albufeiras tenham sido consideradas massas de água da categoria rio, no terceiro ciclo de planeamento as albufeiras são categorizadas como massas de água da categoria lago, tendo em conta os critérios estabelecidos nas orientações europeias.

No que diz respeito à natureza destas massas de água, 6 delas são naturais e 1 é fortemente modificada (Albufeira de Cedillo-ES030MSPF1001020 / Albufeira Monte Fidalgo-Cedillo-PT05TEJ0894), devido à existência de uma barragem cujo uso principal é a produção de energia hidroelétrica.

A Figura 3 e a Figura 4 mostram graficamente a categoria e a natureza das massas de água fronteiriças e transfronteiriças nesta demarcação.

A única massa de água transfronteiriça é a Albufeira de Cedillo (ES030MSPF1001020) / Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894), que se localiza no rio Tejo, a jusante da albufeira de Alcántara II, na fronteira com Portugal, no município de Cedillo, pertencente à província de Cáceres (Extremadura). É de salientar que, embora tenha sido caracterizado como uma massa de água transfronteiriça, também tem troços fronteiriços (o eixo do Tejo e o rio Sever).

Com base nos acordos de delimitação das massas de água em cada país definidos em 2007, e nas atualizações decorrentes do terceiro ciclo de planeamento, foram elaboradas as *shapefiles*

delimitación final de las masas de agua transfronterizas.

Los puntos de corte acordados en 2007 y en 2014 fueron ratificados en la XVIII reunión plenaria de la CADC y en la III Conferencia de las Partes del Convenio. Estos puntos de corte se recogen en la Tabla 6.

com a delimitação final das massas de água transfronteiriças.

Os pontos de corte acordados em 2007 e 2014 foram ratificados na XVIII reunião plenária da CADC e na III Conferência das Partes do Convénio. Estes pontos de corte são apresentados na Tabela 6.

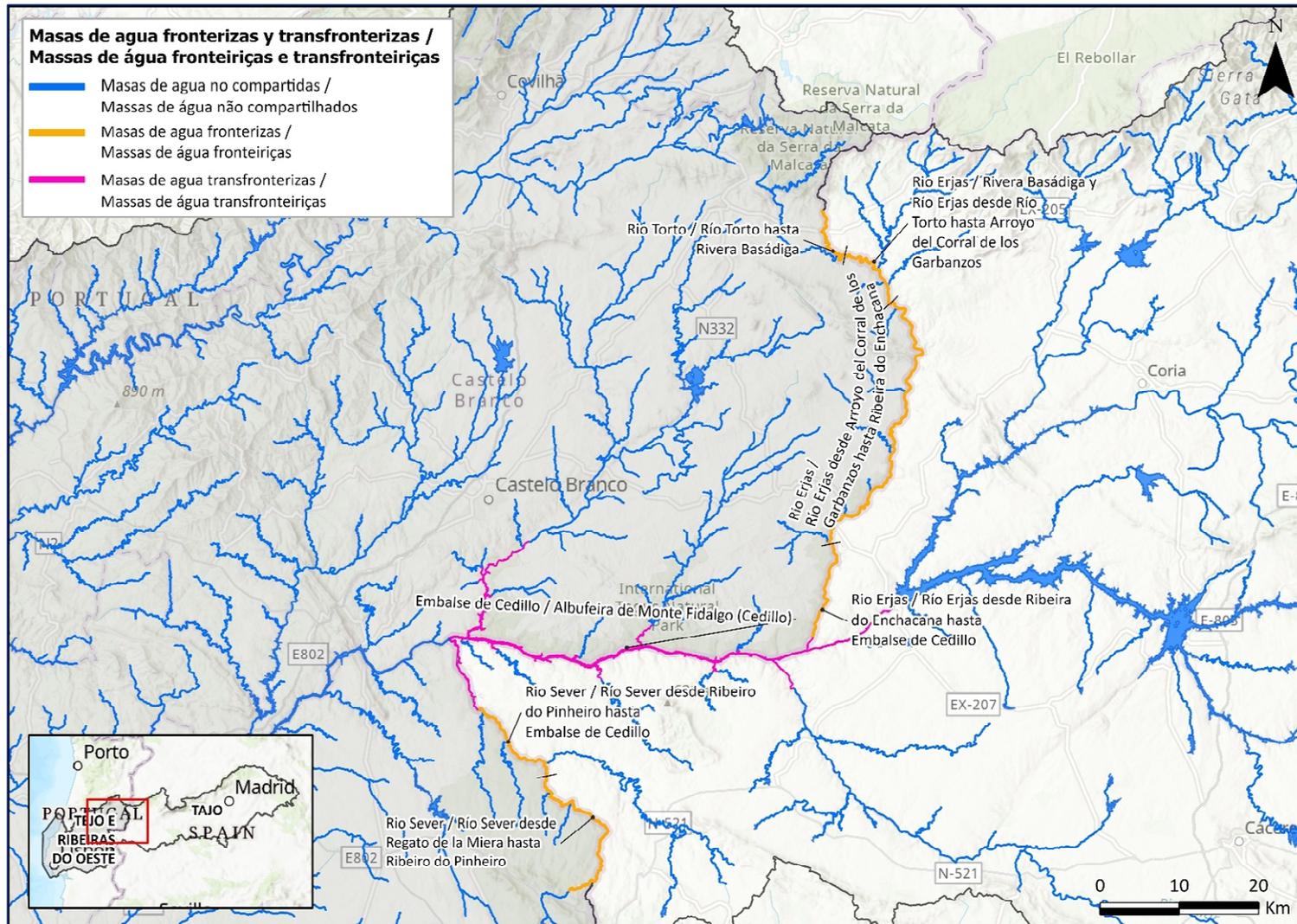


Figura 2. Masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 2. Massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

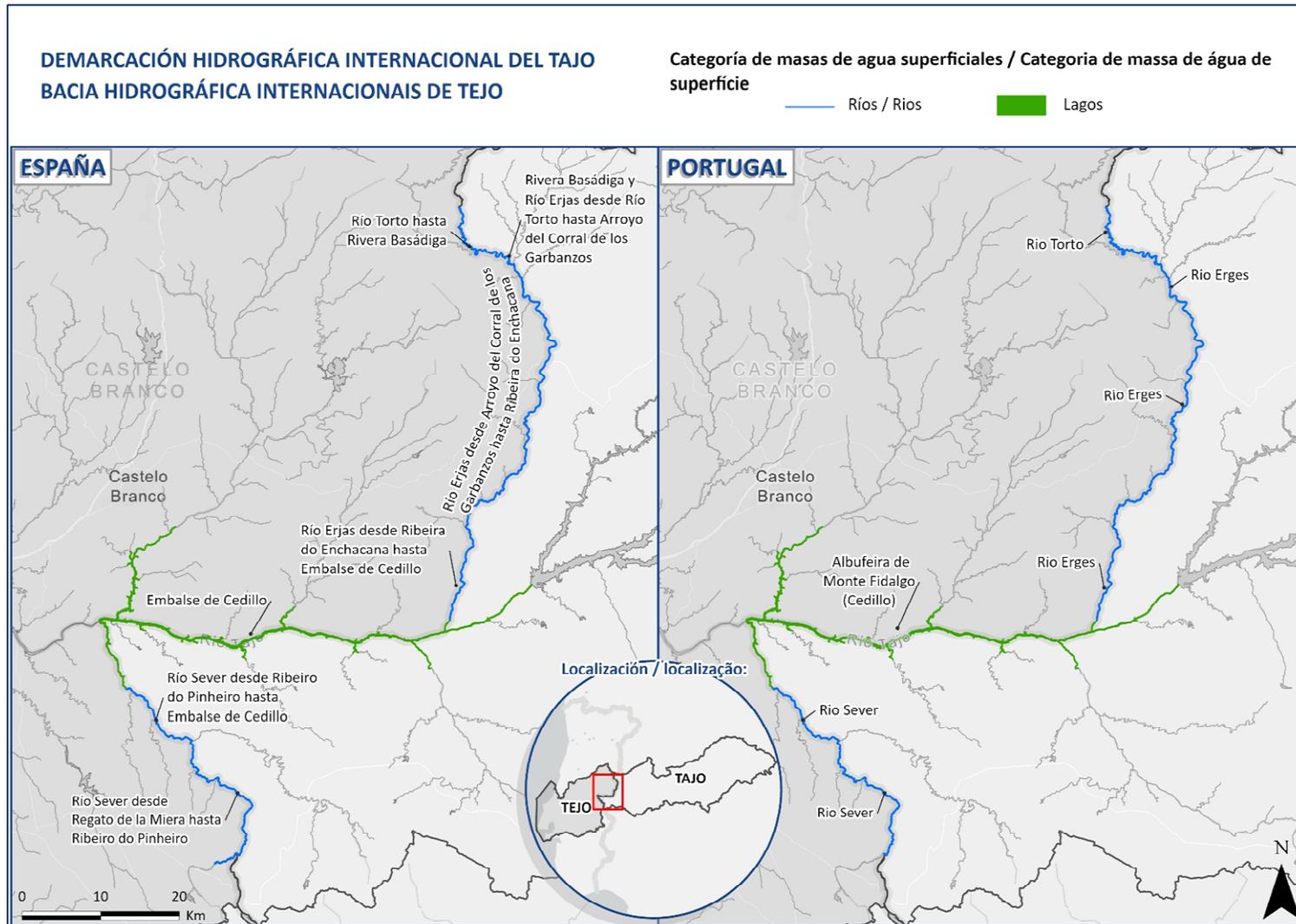


Figura 3. Categoría de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 3. Categoria das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

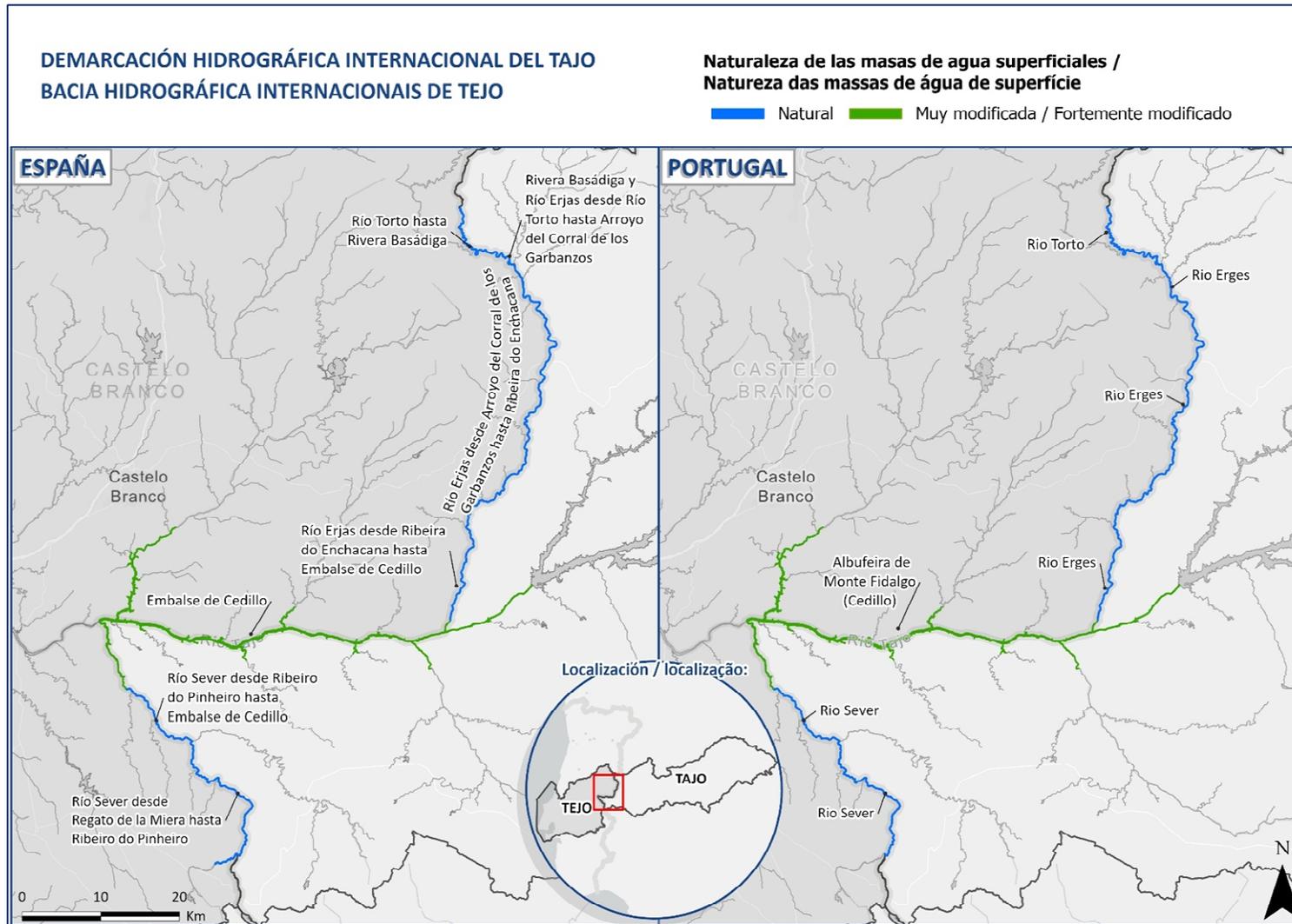


Figura 4. Naturaleza de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 4. Natureza das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Categoría / Categoria		Naturaleza / Natureza		Carácter / Caracterização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Muy modificada	Fortemente modificada	Transfronteriza	Transfronteiraça
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana -PT-	Rio Erges	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT-	Rio Erges	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça

Tabla 5. Inventario de masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 5. Inventário de massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código punto corte / Código ponto corte		Latitud / Latitude ETRS89	Longitud / Longitude ETRS89	Origen punto de corte / Origen ponto de corte	
ES	PT	ES	PT	ES	PT			ES	PT
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	52	PT05_7	39.79492	-6.98940	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	97	PT05_8	39.68592	-7.00726	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Rio Erges	51	PT05_5	40.06550	-6.91594	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Rio Erges	53	PT05_6	39.79492	-6.98940	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	Rio Erges	49	PT05_3	40.11890	-6.99535	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	Rio Erges	50	PT05_4	40.06550	-6.91594	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	47	PT05_1	40.16729	-7.02196	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	48	PT05_2	40.11890	-6.99535	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	98	PT05_9	39.58598	-7.49355	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código punto corte / Código ponto corte		Latitud / Latitude ETRS89	Longitud / Longitude ETRS89	Origen punto de corte / Origen ponto de corte	
ES	PT	ES	PT	ES	PT			ES	PT
ES030MSPF1028010	PT05TEJ09051	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	56	PT05_10	39.53487	-7.43077	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES030MSPF1029010	PT05TEJ09181	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	57	PT05_11	39.53487	-7.43077	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES030MSPF1029010	PT05TEJ09181	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	58	PT05_12	39.40005	-7.31397	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008

Tabla 6. Puntos de corte de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo.

Tabela 6. Pontos de corte das massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Tejo.

5.3. Masas de agua fronterizas y transfronterizas muy modificadas

La única masa de agua muy modificada ha sido catalogada así debido a la existencia de una presa española para la generación de energía eléctrica (presa de Cedillo). Esta almacena un volumen máximo de 260 hm³ y genera una superficie de inundación a nivel máximo normal de 1.400 ha (Tabla 7).

5.3. Massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente modificadas

A única massa de água fortemente modificada foi classificada como tal devido à existência de uma barragem espanhola para produção de eletricidade (barragem de Cedillo). Esta armazena um volume máximo de 260 hm³ e gera uma área de inundação ao nível máximo normal de 1.400 ha (Tabela 7).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Muy modificada	Fortemente modificada	Embalse con aprovechamiento hidroeléctrico y navegación. Se consideró inicialmente como masa muy modificada porque a la cota de NMN (Nivel Máximo Normal) la superficie de embalse es superior a 0.5 km ² y la longitud del tramo de río inundado es superior a los 5 km.	A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem. Esta infraestrutura serve para produzir energia, contribuindo para as metas de produção por fontes renováveis, e para navegação. Estes objetivos não podem ser atingidos por outros meios que sejam uma opção económica e ambientalmente mais favoráveis, pelo que não pode ser eliminada. A implementação de um regime de caudais ambientais minimiza os efeitos adversos para jusante e a gestão interníveis e das fontes de poluição a montante e na albufeira permitirá obter o Bom estado.

Tabla 7. Justificación de la naturaleza muy modificada de la masa de agua transfronteriza de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo.

Tabela 7. Justificação da natureza fortemente modificada da massa de água transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Tejo.

5.4. Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Tabla 8 se asocia a cada masa de agua fronteriza y transfronteriza, la tipología empleada por cada uno de los dos países, así como, el tipo europeo al que pertenecerían. En los trabajos del tercer ciclo (2022-2027), no fue posible definir tipos comunes para las masas de agua compartidas.

De la Figura 5 a la Figura 11 se presentan los planos de cada una de las masas de agua fronterizas y transfronterizas.

5.4. Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Na Tabela 8 está associada a cada massa de água a tipologia definida em cada um dos países bem como a correspondência com o tipo de intercalibração comunitário. Nesta fase (terceiro ciclo 2022-2027) dos trabalhos não foi possível definir tipos comuns para algumas das massas de água.

Das Figura 5 à Figura 11 apresentam-se os mapas de cada uma das massas de água fronteiriças e transfronteiriças.

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Categoría / Categoria		Tipología / Tipologia		Correspondencia tipo intercalibración Europea / Correspondência tipo intercalibração Europeia	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Monomítico, silíceo de zonas no húmedas, pertenecientes a tramos bajos de los ejes principales (E-T06)	Curso Principal (L_CP)	No aplicable	Não intercalibrado
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea (R-T08)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	No aplicable	R-M5
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Rio Erges	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea (R-T08)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	RW-R-M2 Mediterranean, medium, lowland	- R-M5
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	Rio Erges	Río	Rio	Ríos de montaña mediterránea silícea (R-T11)	Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (R_N1G)	No aplicable	RW-R-M2 - Mediterranean, medium, lowland; RW-R-M3 - Mediterranean, large, lowland

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Categoría / Categoria		Tipología / Tipologia		Correspondencia tipo intercalibración Europea / Correspondência tipo intercalibração Europeia	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	Río	Rio	Ríos de montaña mediterránea silíceo (R-T11)	Rios do Norte de Pequena Dimensão (R_N1P)	No aplicable	RW-R-M2 - Mediterranean, medium, lowland; RW-R-M3 - Mediterranean, large, lowland
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silíceo (R-T08)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	No aplicable	R-M5
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silíceo (R-T08)	Rios Montanhosos do Sul (R_S2)	No aplicable	Não intercalibrado

Tabla 8. Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 8. Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

DEMARCAÇÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DEL TAJO
BACIA HIDROGRÁFICA INTERNACIONAIS DE TEJO

Masa de agua superficial / Massa de água de superfície:
 ES: ES030MSPF1009010-> Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-
 PT: PT05TEJ0779I-> Río Torto

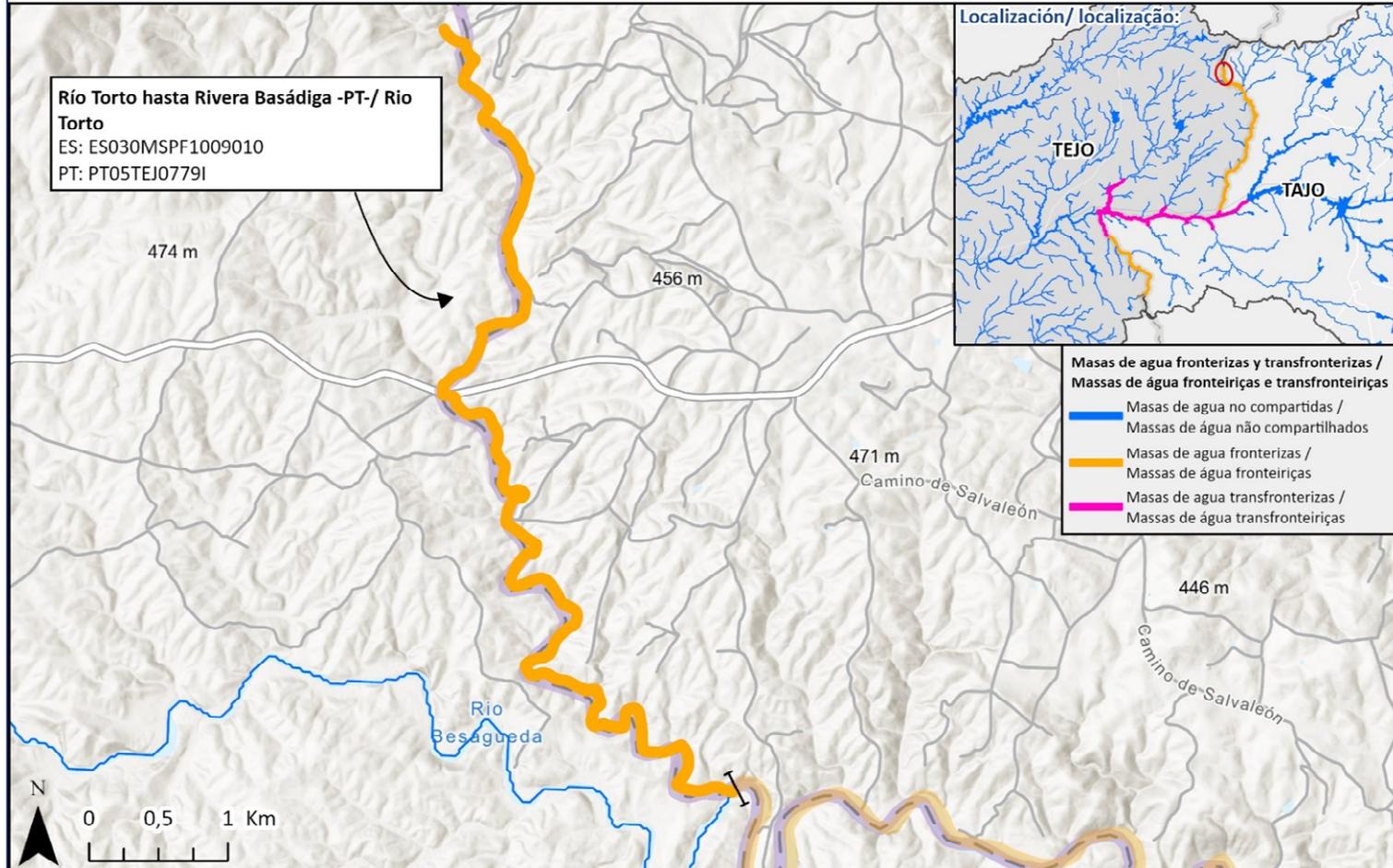


Figura 5. Masa de agua Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT- (ES030MSPF1009010).

Figura 5. Massa de água Rio Torto (PT05TEJ0779I).

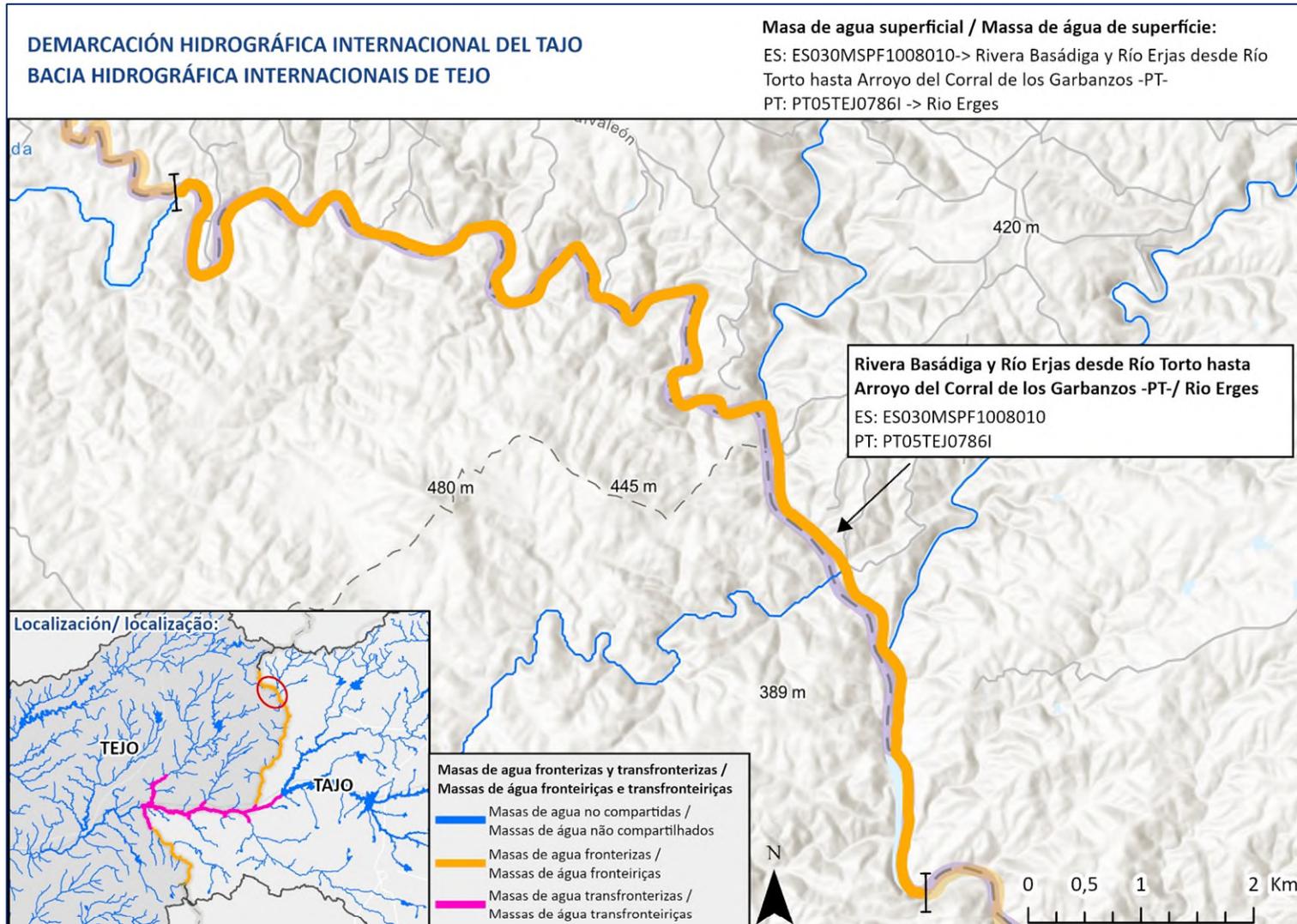


Figura 6. Masa de agua Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010).
 Figura 6. Massa de água Rio Erges (PT05TEJ0786I).

DEMARCAÇÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DEL TAJO
BACIA HIDROGRÁFICA INTERNACIONAIS DE TEJO

Masa de agua superficial / Massa de água de superfície:

ES: ES030MSPF1007010-> Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana -PT-Río Erges

PT: PT05TEJ0864I-> Río Erges

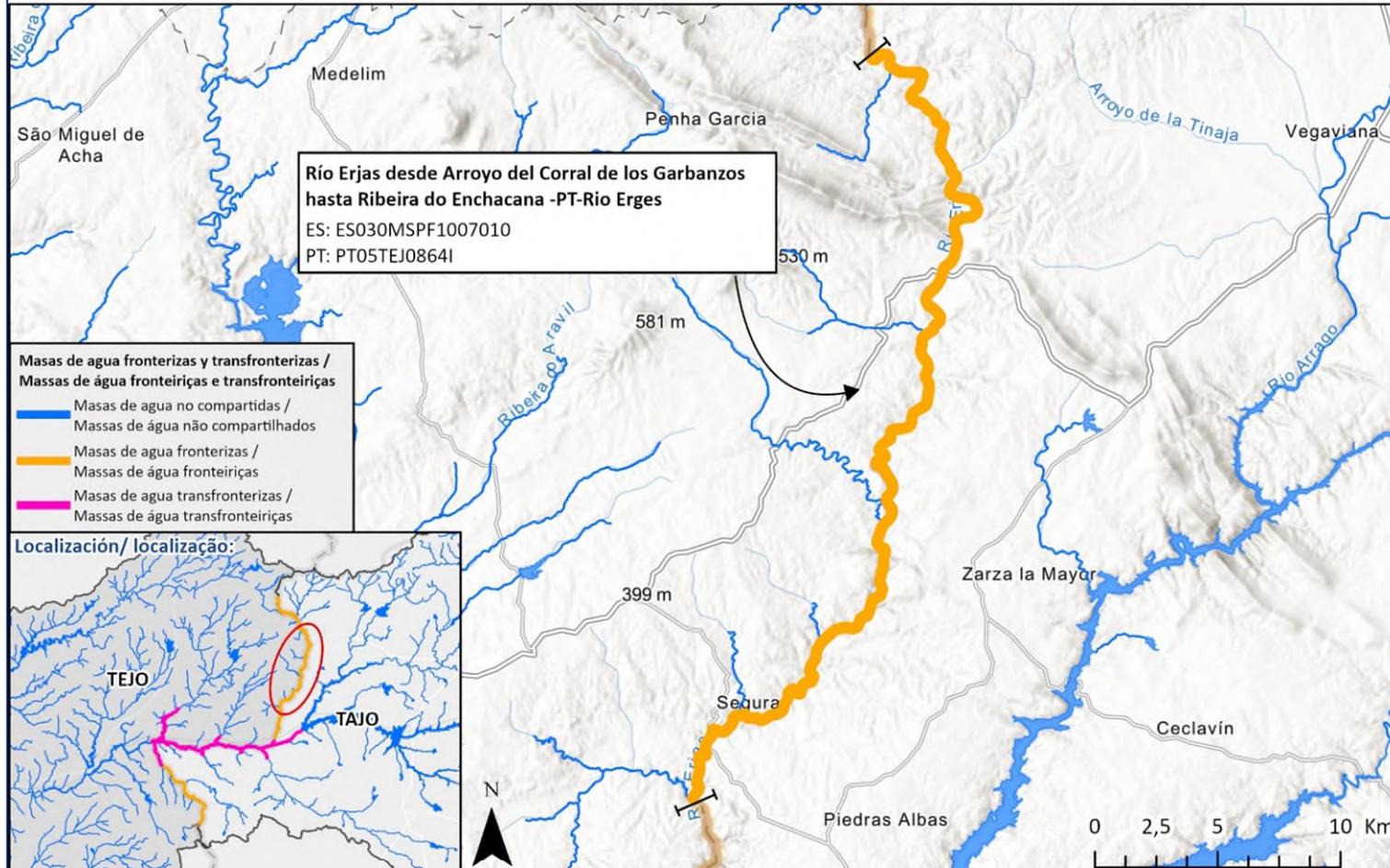


Figura 7. Masa de agua Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT- (ES030MSPF1007010).

Figura 7. Massa de água Rio Erges (PT05TEJ0864I).

**DEMARCAÇÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DEL TAJO
BACIA HIDROGRÁFICA INTERNACIONAIS DE TEJO**

Masa de agua superficial / Massa de água de superfície:
 ES: ES030MSPF1006010-> Río Erjas desde Ribeira do Enchacana
 hasta Embalse de Cedillo -PT-
 PT: PT05TEJ0891I-> Río Erges

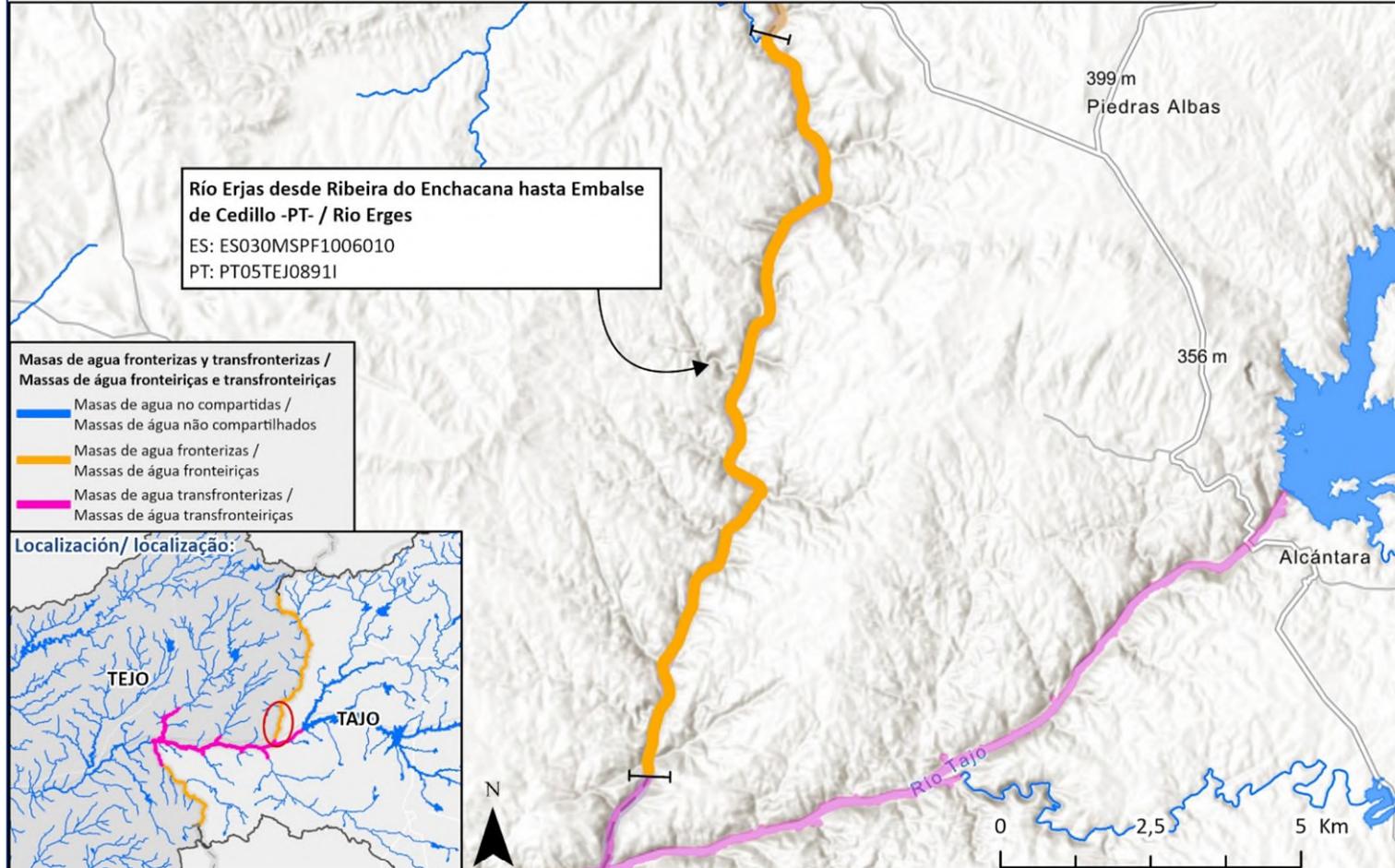


Figura 8. Masa de agua Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT- (ES030MSPF1006010).

Figura 8. Massa de água Rio Erges (PT05TEJ0891I).

DEMARCAÇÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DEL TAJO
BACIA HIDROGRÁFICA INTERNACIONAIS DE TEJO

Masa de agua superficial / Massa de água de superfície:
 ES: ES030MSPF1001020-> Embalse de Cedillo
 PT: PT05TEJ0894-> Albufeira de Monte Fidalgo (Cedillo)

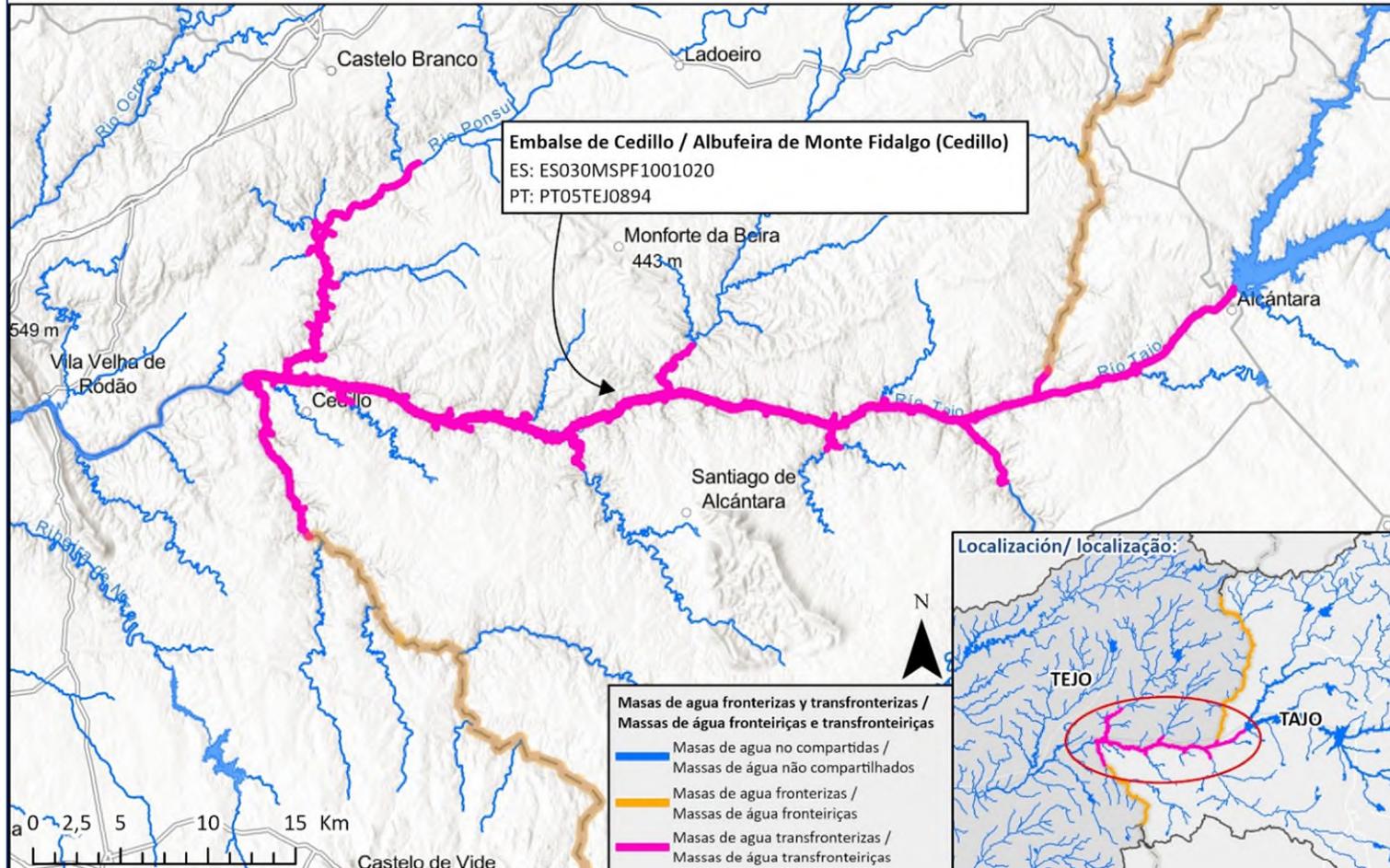


Figura 9. Masa de agua Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020).
 Figura 9. Massa de água Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894).

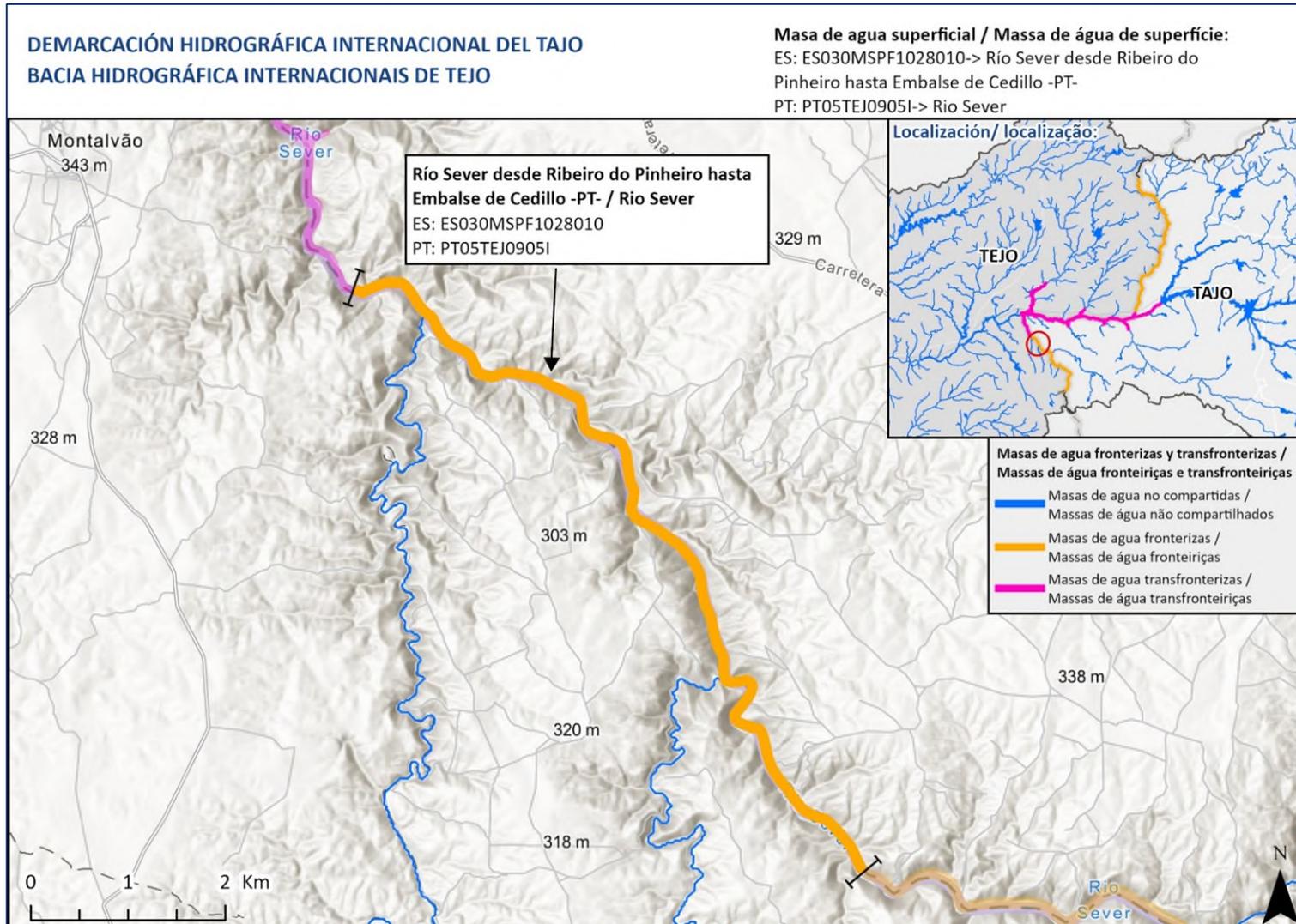


Figura 10. Masa de agua Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT- (ES030MSPF1028010).

Figura 10. Massa de água Rio Sever (PT05TEJ0905I).

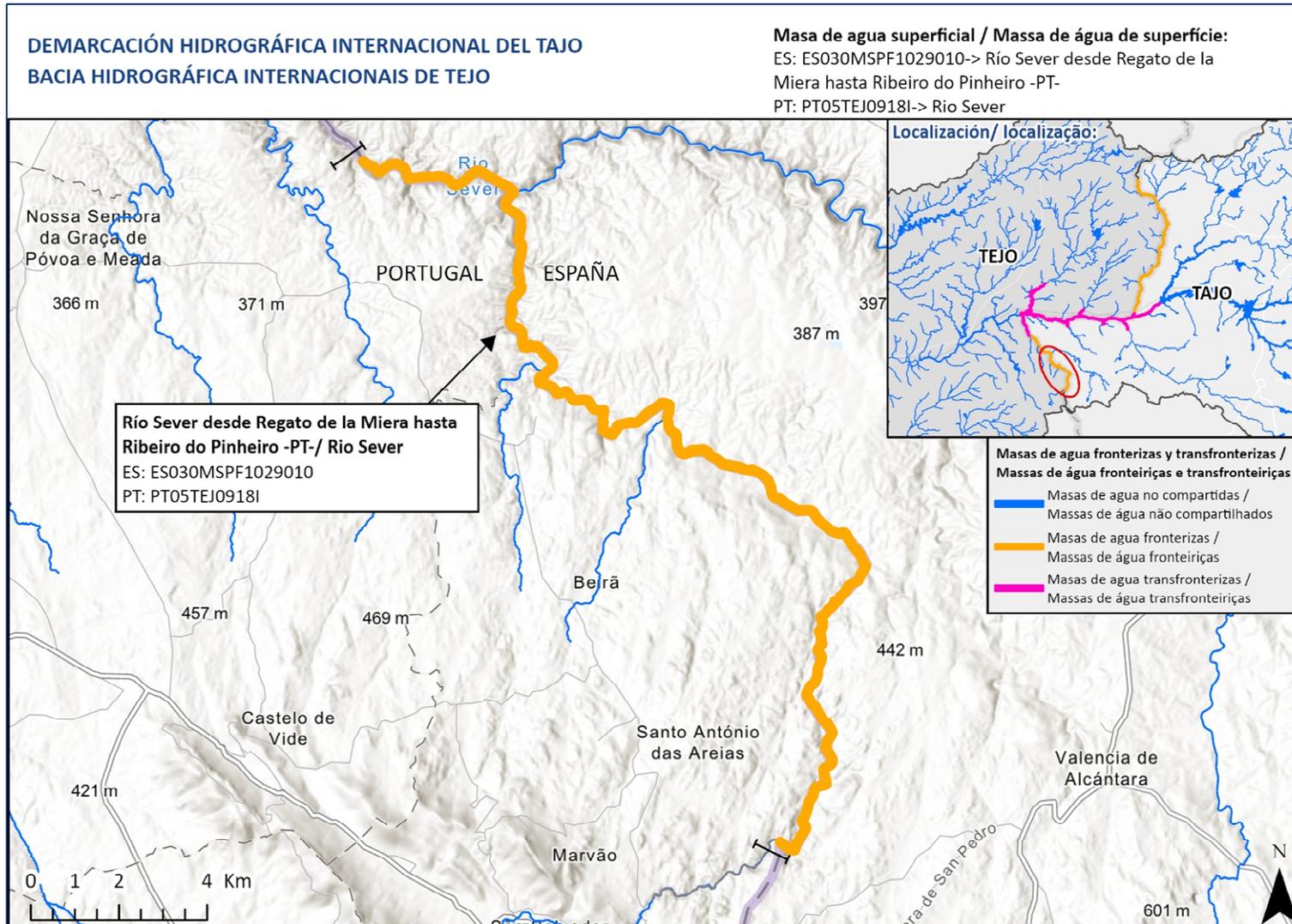


Figura 11. Masa de agua Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT- (ES030MSPF1029010).

Figura 11. Massa de água Rio Sever (PT05TEJ0918I).

5.5. Presiones significativas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

Una misma masa de agua puede estar sometida a varios tipos de presión: puntual, difusa, por extracciones, hidromorfológica u otras.

En la Tabla 9 y Figura 12 se presentan resumidamente, el número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa en el tercer ciclo.

Para cada una de las masas de agua, se identificaron las presiones significativas inventariadas por cada uno de los países (Tabla 10).

En la española de la demarcación, solo el Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020) y la Rivera Basádiga y Río Erjas desde RíoTorto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) se ven afectadas por presiones. En el primer caso se trata de presiones puntuales por vertidos de aguas residuales urbanas, y en el segundo de alteraciones hidrológicas e hidromorfológicas.

En la parte portuguesa de la demarcación, hay presiones difusas, de alteración hidrológica, introducción de especies y presiones antropogénicas (desconocidas) en la masa de agua Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894) y, hay una presión por alteración física en la masa de Río Torto (PT05TEJ0779I).

De la Tabla 10 es destacable que se tienen dos masas de agua que presentan presiones solamente en una de las demarcaciones. Esta situación se presenta en: Rivera Basádiga y Río Erjas desde RíoTorto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) / Río Erges (PT05TEJ0786I) que solo se identifican presiones significativas en la parte española. Por el contrario, el Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT- (ES030MSPF1009010) / Río Torto (PT05TEJ0779I) solo en la parte portuguesa se

5.5. Pressões significativas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Uma mesma massa de água pode sofrer vários tipos de pressões, pontuais, difusas, quantitativas, hidromorfológicas ou outras

Na Tabela 9 e Figura 12 apresentam-se, de forma resumida o número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas no terceiro ciclo.

Para cada uma das massas de água foram identificadas as pressões significativas inventariadas por cada um dos países (Tabela 10).

Na parte espanhola da região, apenas a Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020) e a Rivera Basádiga e Río Erjas desde RíoTorto até ao Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) são afetados por pressões. No primeiro caso, trata-se de pressões pontuais provenientes de descargas de águas residuais urbanas. e, no segundo, de alterações hidrológicas e hidromorfológicas.

Na parte portuguesa da região, existem pressões difusas, de alteração hidrológica, introdução de espécies e pressões antropogénicas (desconhecidas) na massa de água Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894) e, existe uma pressão de alteração física na massa de água Río Torto (PT05TEJ0779I).

Da Tabela 10 destaca-se que existem duas massas de água que apenas apresentam pressões numa das regiões. Esta situação ocorre em: Rivera Basádiga e Río Erjas desde RíoTorto até ao Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) / Río Erges (PT05TEJ0786I) em que apenas se identificam pressões significativas na parte espanhola. Pelo contrário, o Río Torto até ao Rivera Basádiga -PT- (ES030MSPF1009010) / Río Torto (PT05TEJ0779I) só na parte portuguesa se identificam pressões.

identifican presiones. En ambos casos se trata de masas de agua fronterizas.

Finalmente, el resto de las masas de agua (4 masas de agua fronterizas) no presentan presiones significativas en ninguno de los dos países.

También se incluye en la Tabla 11 una evaluación de la evolución del número de masas de agua afectadas por presiones significativas entre el segundo y el tercer ciclo de planificación. No se han incluido los datos del primer ciclo porque los criterios de definición eran diferentes y, por tanto, los datos no son comparables.

Em ambos os casos trata-se de massas de água fronteiriças.

Por último, as restantes massas de água (4 massas de água fronteiriças) não apresentam pressões significativas em nenhum dos dois países.

Também está incluída na Tabela 11 uma avaliação da evolução do número de massas de água afetadas por pressões significativas entre o segundo e o terceiro ciclo de planeamento. Os dados do primeiro ciclo não foram incluídos porque os critérios de definição eram diferentes e, portanto, os dados não são comparáveis.

Tipología de presión / Tipologia de pressão		Nº masas de agua afectadas (ES)	Nº masas de água afectadas (PT)
Presiones por fuentes puntuales / Pressões Pontuais	1.1-Puntual-Aguas residuales urbanas / 1.1-Pontual-Águas Residuais Urbanas	1	0
Presiones por fuentes difusas / Pressões difusas	2.2-Difusa-Agricultura / 2.2-Difusa-Agricultura	0	1
Presiones hidromorfológicas / Pressões hidromorfológicas	4.1.2-Alteración física del cauce / lecho / ribera / márgenes-Agricultura / 4.1.2-Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a agricultura	0	1
	4.3.1-Alteración hidrológica-Agricultura / 4.3.1-Alteração hidrológica-Agricultura	1	0
	4.3.4-Alteración hidrológica-Abastecimiento público de agua / 4.3.4-Alteração hidrológica-Abastecimento público de água	1	0
	4.3.6-Alteración hidrológica-Otros / 4.3.6-Alteração hidrológica-Outra	1	1
	4.5-Alteración hidromorfológica-Otros / 4.5-Alteração hidromorfológica-Outra	1	0
Presiones por presencia de especies exóticas e invasoras / Pressões biológicas	5.1-Especies alóctonas y enfermedades introducidas / 5.1-Introdução de espécies e doenças	0	1
Presiones antropogénicas / Pressões antropogênicas	8-Presión antropogénica-Desconocida / 8-Pressão antropogénica-Desconhecidas	0	1
Sin presiones significativas / Sem pressões significativas	Sin presiones significativas / Sem pressões significativas	5	5

Tabla 9. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 9. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

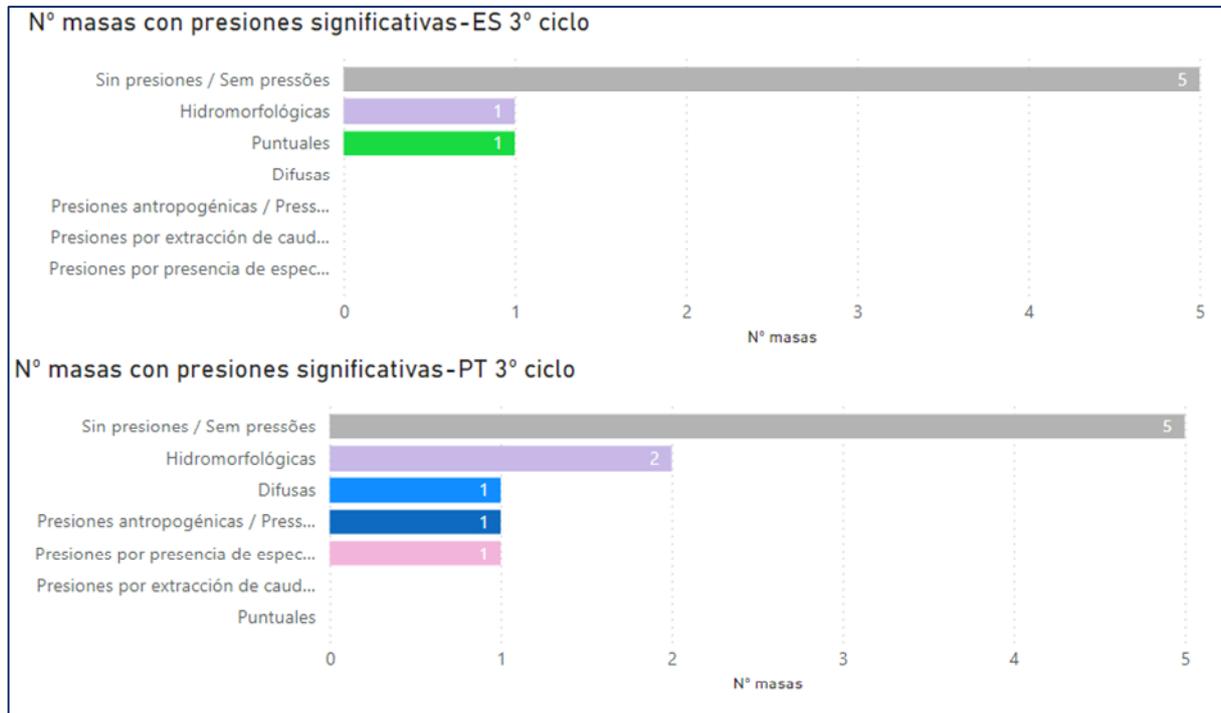


Figura 12. Número de masas de agua fronteras y transfronterizas afectadas por cada tipo de presión en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).
 Figura 12. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças afetadas por cada tipo de pressão na Região Hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Presiones significativas / Pressões significativas	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	1.1-Puntual-Aguas residuales urbanas	2.2-Difusa-Agricultura 4.3.6- Alteração hidrológica-Outra 5.1- Introdução de espécies e doenças 8-Pressão antropogénica Desconhecidas
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	Sin presiones significativas	Sem pressões significativas
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Rio Erges	Sin presiones significativas	Sem pressões significativas
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	Rio Erges	4.3.1-Alteración hidrológica-Agricultura 4.3.4-Alteración hidrológica-Abastecimiento público de água 4.3.6-Alteración hidrológica-Otros 4.5-Alteración hidromorfológica-Otros	Sem pressões significativas
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	Sin presiones significativas	4.1.2-Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a agricultura
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	Sin presiones significativas	Sem pressões significativas

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Presiones significativas / Pressões significativas	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	Sin presiones significativas	Sem pressões significativas

Tabla 10. Inventario de presiones significativas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 10. Inventário de pressões significativas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Tipología de presión / Tipologia de pressões		Nº masas de agua afectadas (ES)		Nº massas de agua afectadas (PT)	
		2º ciclo	3º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Presiones por fuentes puntuales / Pressões Pontuais	1.1-Puntual-Aguas residuales urbanas / 1.1-Pontual-Águas Residuais Urbanas	1	1	1	0
Presiones por fuentes difusas / Pressões difusas	2.2-Difusa-Agricultura / 2.2-Difusa-Agricultura	1	0	2	1
	2.10-Difusa-Otras / 2.10-Difusa-Outra	0	0	1	0
Presiones por extracción de caudales / Pressões quantitativas	3.1-Extracción o desviación de flujo–Agricultura / 3.1-Captação ou desvio de caudal-Agricultura	2	0	0	0
	3.2-Extracción o desviación de flujo–Abastecimiento público / 3.2-Captação ou desvio de caudal-Abastecimiento público	1	0	0	0
Presiones hidromorfológicas / Pressões hidromorfológicas	4.1.2-Alteración física del cauce / lecho / ribera / márgenes-Agricultura / 4.1.2-Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a agricultura	0	0	0	1
	4.2.1-Presas, azudes y diques-Centrales hidroeléctricas / 4.2.1-Barragens, açudes e comportas-Energia hidroelétrica	3	0	0	0
	4.3.1-Alteración hidrológica-Agricultura / 4.3.1-Alteração hidrológica-Agricultura	0	1	0	0
	4.3.4-Alteración hidrológica-Abastecimiento público de agua / 4.3.4-Alteração hidrológica-Abastecimiento público de água	1	1	0	0
	4.3.6-Alteración hidrológica-Otros / 4.3.6-Alteração hidrológica-Outra	0	1	0	1
	4.5-Alteración hidromorfológica-Otros / 4.5-Alteração hidromorfológica-Outra	1	1	0	0
Presiones por presencia de especies exóticas e invasoras / Pressões pela presença de espécies exóticas e invasoras	5.1-Especies alóctonas y enfermedades introducidas / 5.1-Introdução de espécies e doenças	0	0	0	1
Presiones antropogénicas / Pressões antropogénicas	8-Pressión antropogénica-Desconocida / 8-Pressão antropogénica-Desconhecidas	1	0	0	1
Sin presiones significativas / Sem pressões significativas	Sin presiones significativas / Sem pressões significativas	4	5	5	5

Tabla 11. Evolución del número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo en los últimos dos ciclos de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027).

Tabela 11. Evolução do número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região hidrográfica internacional do Tejo nos dois últimos ciclos de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).

5.6. Impactos significativos en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Tabla 12 y Figura 13 se identifican los principales impactos que afectan a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en el tercer ciclo, como consecuencia de las presiones descritas en el apartado 5.5. Los impactos se resumen principalmente en estos grupos:

- Contaminación orgánica.
- Contaminación por nutrientes.
- Contaminación química (agroquímicos).
- Hábitats alterados debido a cambios morfológicos.
- Otros tipos de impactos significativos.
- Impactos desconocidos.

Para cada una de las masas de agua, se identificaron las presiones significativas inventariadas por cada uno de los países. (Tabla 13).

En cuanto a impactos, en la parte española el Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020) se ve afectado por contaminación orgánica (ORGA) y por nutrientes (NUTR). Por su parte, la Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) sufre de alteración de hábitats debido a modificaciones hidrológicas (HHYC).

Por su parte, en las masas de agua portuguesas los impactos se localizan principalmente en la Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) y en menor medida en el Río Torto (PT05TEJ0779I). En el primer caso la masa se ve afectada por alteración de hábitats debido a modificaciones hidrológicas (HHYC), polución química (CHEM), Polución por nutrientes (NUTR) y otro tipo de impactos significativos (OTHE). En el Río Torto el único impacto es la alteración de hábitats debido a variaciones morfológicas (HMOC).

5.6. Impactos significativos nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

No Tabela 12 e Figura 13 são identificados os principais impactos que afetam as massas de água fronteiriças e transfronteiriças no terceiro ciclo, como resultado das pressões descritas no capítulo 5.5. Os impactos são principalmente resumidos nos seguintes grupos:

- Poluição orgânica.
- Poluição por nutrientes.
- Poluição química (agroquímicos).
- Alteração de habitats devido a alterações morfológicas.
- Outro tipo de impacte significativo.
- Impactes desconhecidos.

Para cada uma das massas de água foram identificadas as pressões significativas inventariadas por cada um dos países (Tabela 13).

Em relação aos impactos, do lado espanhol, o Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020) é afetada pela poluição orgânica (ORGA) e por nutrientes (NUTR). A Rivera Basádiga e Río Erjas desde Río Torto até ao Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010), sofrem uma alteração do habitat devido a modificações hidrológicas (HVHI).

Por outro lado, nas massas de água portuguesas, os impactes localizam-se principalmente na Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) e, em menor grau, no Río Torto (PT05TEJ0779I). No primeiro caso, a massa de água é afetada pela alteração do habitat devido a modificações hidrológicas (HVHI), poluição química (QUIM), poluição por nutrientes (NUTR) e outros impacto significativos (OUTR). No Río Torto, o único impacte é a alteração do habitat devido a variações morfológicas (HMHI).

Las 5 masas de agua restantes, que tampoco presentaban presiones (Tabla 10), no registran impactos significativos.

As restantes 5 massas de água, que também não estavam sob pressão (Tabela 10), não têm impactos significativos.

Tipología de impacto / Tipologia de impacte	Nº masas de agua afectadas (ES)	Nº massas de água afectadas (PT)
CHEM-Contaminación química / QUIM–Poluição Química	0	1
HHYC-Alteración de hábitats debido a modificaciones hidrológicas / HVHI-Alteração de habitats devido a variações hidrológicas	1	1
HMOC-Alteración de hábitats debido a modificaciones morfológicas / HMHI-Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	0	1
NUTR-Contaminación por nutrientes / NUTR-Poluição por nutrientes	1	1
ORGA-Contaminación orgánica / ORGA-Poluição orgânica	1	0
OTHE-Otro tipo de impacto significativo / OUTR-Outro tipo de impacte significativo	0	1
UNKN-Tipo de impacto desconocido / DESC-Tipo de impacte desconhecido	0	0
NOSI-Sin impacto significativo / SISI-Sem impacte significativo	5	5

Tabla 12. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de impacto significativo en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 12. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de impacte significativo na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

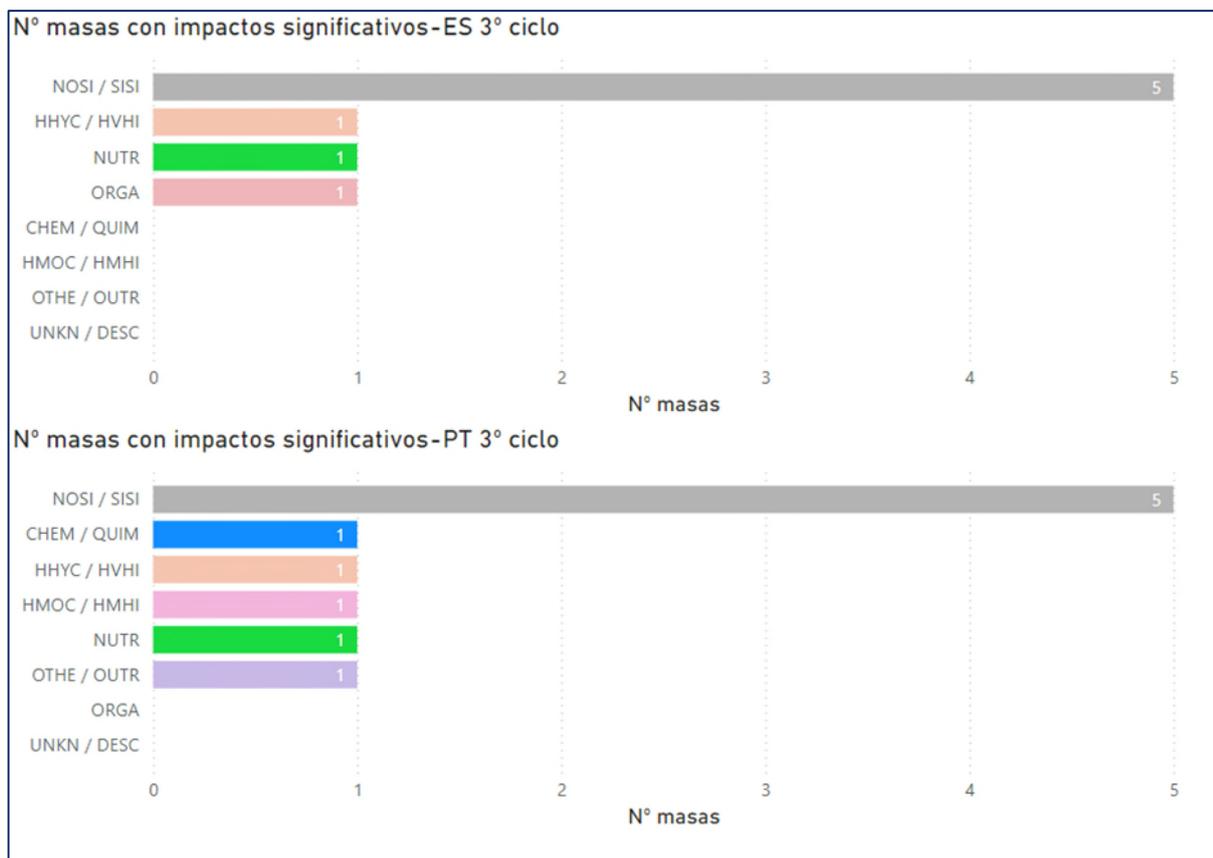


Figura 13. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas afectadas por cada tipo de impacto en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).
 Figura 13. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças afetadas por cada tipo de impacto na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Impacto significativo / Impacto significativo	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	NUTR-Contaminación por nutrientes ORGA-Contaminación orgánica	QUIM-Poluição Química HVHI-Alteração de habitats devido a variações hidrológicas NUTR-Poluição por nutrientes OUTR-Outro tipo de impacte significativo
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	NOSI-Sin impacto significativo	SISI-Sem impacte significativo
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Rio Erges	NOSI-Sin impacto significativo	SISI-Sem impacte significativo
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	Rio Erges	HHYC-Alteración de hábitats debido a modificaciones hidrológicas	SISI-Sem impacte significativo
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	NOSI-Sin impacto significativo	HMHI-Alteração de habitats devido a modificações morfológicas
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	NOSI-Sin impacto significativo	SISI-Sem impacte significativo

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Impacto significativo / Impacto significativo	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	NOSI-Sin impacto significativo	SISI-Sem impacte significativo

Tabla 13. Inventario de impactos significativos asociados a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 13. Inventário de impactos significativos associados às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

5.7. Zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Figura 14 se muestran las masas de agua fronterizas y transfronterizas asociadas a zonas protegidas consideradas durante el tercer ciclo de planificación hidrológica.

Tanto en la parte española como en la portuguesa, la casi totalidad de las masas de agua fronterizas y transfronterizas están asociadas, al menos, a una tipología de zona protegida. La única masa de agua que no está asociada a zonas protegidas es el Río Erges (PT05TEJ0786I) en la parte portuguesa.

En la Tabla 14 se detallan las zonas protegidas a cada una de estas masas de agua.

De las 7 masas de agua compartidas, en la parte española todas ellas están asociadas a zonas de la Red Natura 2000 (ZEC y ZEPA), 1 a zonas sensibles (en virtud de la Directiva sobre el tratamiento de las aguas residuales urbanas (91/271/EEC) y 1 a zonas protegidas de captación de agua de consumo humano (artículo 7 de la DMA).

En cuanto a la parte portuguesa de esta demarcación, 6 masas de agua compartidas están asociadas a zonas para la protección de aves (ZEPA) y/o hábitats (ZEC), 1 a zonas para la protección de especies acuáticas (aguas piscícolas), y 1 a zonas sensibles (en virtud de la Directiva sobre el tratamiento de las aguas residuales urbanas (91/271/EEC).

Es reseñable que existe un tramo fronterizo del Río Erjas (ES030MSPF1008010/PT05TEJ0786I) que solo cuenta con zonas protegidas en un lado de la frontera (España).

5.7. Áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Na Figura 14 apresentassem as massas de água fronteiriças e transfronteiriças associadas às zonas protegidas consideradas durante o terceiro ciclo de planeamento.

Tanto na parte espanhola como na parte portuguesa, quase todas as massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão associadas a pelo menos uma tipologia de zona protegida. A única massa de água que não está associada a zonas protegidas é o Rio Erges (PT05TEJ0786I), na parte portuguesa

A Tabela 14 apresenta em pormenor as zonas protegidas para cada uma destas massas de água.

Das 7 massas de água partilhadas, no lado espanhol todas elas estão associadas a zonas Natura 2000 (ZEC e ZEP), 1 a zonas sensíveis (ao abrigo da Diretiva 91/271/CEE relativa ao tratamento de águas residuais urbanas), e 1 a zonas de captação de água potável protegidas (artigo 7.º da DQA).

Quanto à parte portuguesa desta região, 6 massas de água partilhadas estão associadas a zonas de proteção de aves (ZEP) e/ou habitats (ZEC), 1 a zonas de proteção de espécies aquáticas (águas piscícolas), e 1 zona sensível (ao abrigo da Diretiva 91/271/CEE relativa ao tratamento de águas residuais urbanas).

É de salientar que existe um troço fronteiriço do Río Erjas (ES030MSPF1008010/PT05TEJ0786I) que só tem zonas protegidas de um lado da fronteira (Espanha).

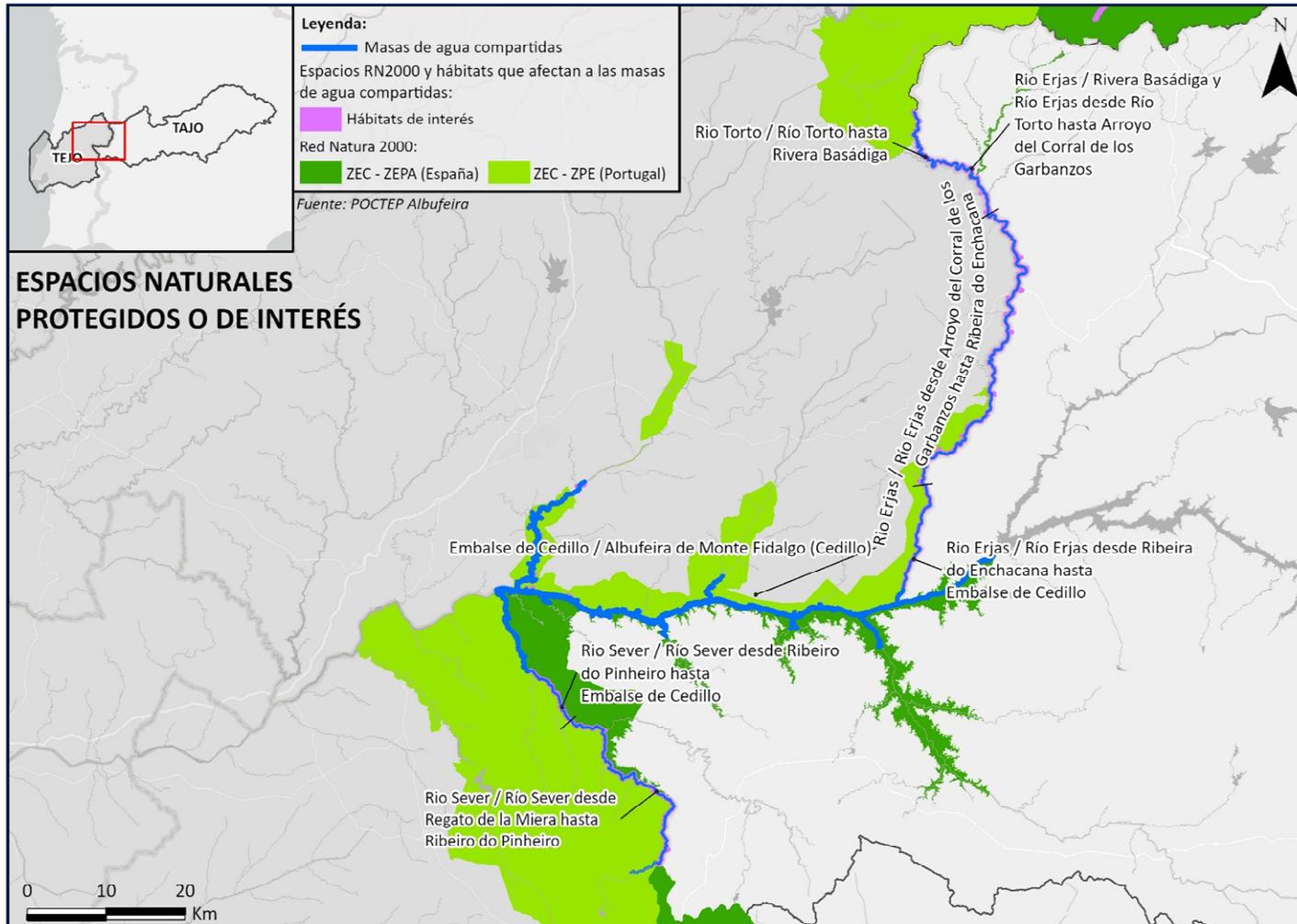


Figura 14. Tipos de zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 14. Tipos de áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Tipo zona protegida	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Zona de captación de agua para abastecimiento (Artículo 7).	Zona designada para a proteção de Espécies Aquáticas de Interesse Económico (Águas Piscícolas) Zona Sensível.
				Zona sensible (Directiva de Aguas Residuales).	Zona designada para a proteção de Habitas (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
				Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	Zona de protección de hábitats (ZEC).	Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Rio Erges	Zona de protección de hábitats (ZEC).	Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	Rio Erges	Zona de protección de hábitats (ZEC).	Não é zona protegida.
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	Zona de protección de hábitats (ZEC).	Zona designada para a proteção de Habitas (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Tipo zona protegida	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).

Tabla 14. Inventario de tipos de zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 14. Inventário do tipo de zonas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

5.8. Caudales ecológicos en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Tabla 15 se presenta la evolución del número de masas de agua con componentes del régimen de caudales ecológicos asignadas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo en los tres ciclos de planificación hidrológica (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). En el primer ciclo se definieron caudales ecológicos mínimos en 3 masas de agua, ampliándose a 6 masas de agua en los siguientes ciclos de planificación.

Todas las masas de agua compartidas tipo río en la parte española de esta demarcación tienen definido un régimen de caudales ecológicos en régimen ordinario (6 masas) (Tabla 16 y Tabla 17). Sin embargo, el Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020) no tienen definido un régimen de caudal ecológico mínimo, puesto que sus desembalses se encuentran regulados por el Convenio de Albufeira.

Los caudales mínimos en sequía en la parte española de la demarcación establecen que *“para las masas que no están vinculadas con la Red Natura2000, el caudal ecológico mínimo en situación de sequía se ha seleccionado en el rango situado entre el percentil 5 de la serie hidrológica, y el caudal correspondiente al 30% del hábitat potencial útil”*. No obstante, al estar estas vinculadas a este tipo de zonas protegidas (Tabla 14), no se definen caudales ecológicos de sequía.

En Portugal, el régimen de caudal ecológico asociado a las infraestructuras hidráulicas se define según lo establecido en la Guía del Régimen de Caudal Ecológico de las Infraestructuras Hidráulicas. En las masas de agua fluviales no sujetos a la influencia de infraestructura, el caudal ecológico definido corresponde al 10% del régimen natural, para años secos, medios y húmedos.

5.8. Caudais ecológicos nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Na Tabela 15 apresenta-se a evolução do número de massas de água com regime de caudais ecológicos atribuídos na região hidrográfica internacional do Tejo nos três ciclos de planeamento hidrológico (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). No primeiro ciclo, os caudais ecológicos mínimos foram definidos em 3 massas de água, sendo alargados a 6 massas de água nos ciclos de planeamento seguintes.

Todas as massas de água do tipo rio partilhadas na parte espanhola desta região têm um regime ordinário de caudal ecológico definido (6 massas de água) (Tabela 16 e Tabela 17). No entanto, o Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020) não tem um regime de caudal ecológico mínimo definido, apenas se aplicando o regime de caudais mínimos definido pela Convenção de Albufeira, que no entanto não tem um regime diário determinado.

A parte espanhola estabelece que *“para as massas de água que não estão ligadas à Rede Natura 2000, o caudal ecológico mínimo em situação de seca foi selecionado no intervalo situado entre o percentil 5 da série hidrológica e o caudal correspondente a 30% do habitat potencial útil”*. No entanto, como estas estão ligadas a este tipo de zonas protegidas (Tabela 14), não são definidos caudais ecológicos de seca.

Em Portugal o regime de caudais ecológicos associado a infraestruturas hidráulicas é definido nos termos previsto no Guia do Regime dos Caudais Ecológicos de Infraestruturas Hidráulicas. Nas massas de água rio não sujeitas a influência de infraestruturas o caudal ecológico definido corresponde a 10% do regime natural, para anos secos, médios e húmedos.

Demarcación Hidrográfica / Região Hidrográfica	Nº masas de agua con caudales mínimos / Nº massas de água com caudais mínimos			Nº masas de agua con caudales mínimos en sequías / Nº massas de água com caudais mínimos na seca			Nº masas de agua con caudales máximos / Nº massas de água com caudais máximos			Nº masas de agua con caudales generadores / Nº massas de água com caudais geradores			Nº masas de agua con tasa de cambio / Nº massas de água com taxa de câmbio		
	Ciclo			Ciclo			Ciclo			Ciclo			Ciclo		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Tajo (España)	3	3	6	0	0	0	0	0	0	7	7	0	7	7	0

Tabla 15. Evolución del número de masas de agua fronterizas y transfronterizas con componentes del régimen de caudales ecológicos asignadas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo en los tres ciclos de planificación hidrológica (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). Datos solo de España.

Tabela 15. Evolução do número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças com componentes do regime de caudais ecológicos atribuídos na Região hidrográfica internacional do Tejo nos três últimos ciclos de planeamento hidrológico (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). Apenas dados de Espanha.

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Caudal ecológico	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1 001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	No	-
ES030MSPF1 006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	Ordinario	10% do caudal
ES030MSPF1 007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Rio Erges	Ordinario	10% do caudal
ES030MSPF1 008010	PT05TEJ0786I	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	Rio Erges	Ordinario	10% do caudal
ES030MSPF1 009010	PT05TEJ0779I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	Ordinario	10% do caudal
ES030MSPF1 028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	Ordinario	10% do caudal
ES030MSPF1 029010	PT05TEJ0918I	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	Ordinario	10% do caudal

Tabla 16. Masas de agua fronterizas y transfronterizas con caudales ecológicos en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 16. Massas de água fronteiriças e "transfronteiriças com componentes do regime de caudais ecológicos atribuídos na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água	Nombre masa de agua / Designação massa de água	Tipo	Qeco (m ³ /s)											
			Oct	Nov	Dic	Ene	Feb	Mar	Abr	May	Jun	Jul	Ago	Sep
ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES
ES030MSPF1006010	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Ordinario	0,67	0,67	0,67	3,18	3,18	3,18	1,49	1,49	1,49	0,18	0,18	0,18
ES030MSPF1007010	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Ordinario	0,6	0,6	0,6	3,06	3,06	3,06	1,38	1,38	1,38	0,1	0,1	0,1
ES030MSPF1008010	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	Ordinario	0,28	0,28	0,28	1,83	1,83	1,83	0,66	0,66	0,66	0,03	0,03	0,03
ES030MSPF1009010	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Ordinario	0,012	0,012	0,012	0,057	0,057	0,057	0,031	0,031	0,031	0,002	0,002	0,002
ES030MSPF1028010	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Ordinario	0,1	0,1	0,1	0,6	0,6	0,6	0,166	0,166	0,166	0,09	0,09	0,09
ES030MSPF1029010	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Ordinario	0,059	0,059	0,059	0,511	0,511	0,511	0,107	0,107	0,107	0,052	0,052	0,052

Tabla 17. Caudales ecológicos en régimen ordinario de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 17. Caudais ecológicos em regime ordinário das massas de água fronteiriças e “transfronteiriças” na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

5.9. Seguimiento del estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Tabla 18 se recopila la información sobre las estaciones de control de cada uno de los países y los programas de seguimiento asociados a estas estaciones de control.

Todas las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la demarcación internacional del Tajo cuentan con estaciones de monitoreo, que forman parte de diferentes programas de seguimiento del estado de las aguas, obteniendo así una visión general coherente y completa de su estado, tal y como establece el artículo 8 de la Directiva Marco del Agua (DMA).

5.9. Monitorização do estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

A Tabela 18 reúne a informação sobre as estações de monitorização em cada um dos países e os programas de monitorização associados a estas estações.

Todas as massas de água fronteiriças e transfronteiriças da região internacional do Tejo dispõem de estações de monitorização, que fazem parte de diferentes programas de monitorização do estado da água, obtendo-se assim uma visão coherente e completa do seu estado, conforme estabelecido no artigo 8º da Diretiva Quadro da Água (DQA).

Masas de agua / Massas de água				Estaciones de seguimiento / Estações de monitorização					
Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código estación / Código estação		Denominación estación / Designação estação		Programa de seguimiento / Programa de monitorização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF100 1020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	ES030ESPFTA67 514001	PT16L02	E. CEDILLO - TAJO	ALBUFEIRA MONTE FIDALGO (CEDILHO)	OPE	SUR
					PT16L02C		ALBUFEIRA MONTE FIDALGO (CEDILHO) (C)		OPE SUR
					PT16L11C		ALBUFEIRA CEDILHO (RIO SEVER) (C)		SUR
ES030MSPF100 6010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	ES030ESPFTA64 812006	PT15O04	ALCÁNTARA 2-ERJAS	FONTE RIO SECO	SUR	OPE SUR
ES030MSPF100 7010	PT05TEJ0864I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Río Erges	ES030ESPFTA64 812003	PT13P03	ALCÁNTARA-ERJAS	RIO ERGES - ALCANTARA_1	SUR	SUR
					PT15P01		SEGURA		SUR

Masas de agua / Massas de água				Estaciones de seguimiento / Estações de monitorização					
Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código estación / Código estação		Denominación estación / Designação estação		Programa de seguimiento / Programa de monitorização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	Rio Erges	ES030ESPFTA59512002	PT13P02	VALVERDE DEL FRESNO 2 - ERJAS	VALVERDE DEL FRESNO_2	OPE	SUR
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	ES030ESPFTA59512001	PT13O05	VALVERDE DEL FRESNO 1 - ERJAS	QUINTA HENRIQUE LEITÃO	SUR	SUR
					PT13O06		VALVERDE DEL FRESNO_1		
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	ES030ESPFTA67514006	PT16M50	CEDILLO-SÉVER	POBREZA	SUR	SUR
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	ES030ESPFTA70114002	PT17N01	VALENCIA DE ALCÁNTARA - SÉVER	BEIRÃ	SUR	SUR

Tabla 18. Estaciones de seguimiento del estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 18. Estações de monitoramento de estado nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

5.10. Estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

Considerando la metodología explicada en el capítulo 4, la clasificación obtenida del estado ecológico y químico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas se presenta en la Tabla 19.

De forma gráfica la clasificación del estado ecológico, químico y global de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en el tercer ciclo se presenta en la Figura 15, Figura 16 y Figura 17

En la Figura 18, Figura 19 y Figura 20 se presenta la comparación y evolución de los estados obtenidos en España y Portugal para estas masas de agua en el segundo y tercer ciclo.

En la parte española, como se muestra en la Figura 18, la evolución del estado/potencial ecológico ha sido positiva, pasando del 71,4% de las masas de agua en un estado bueno (segundo ciclo) a un 28,6% de masas de agua en muy buen estado y un 42,9% en buen estado (tercer ciclo). En el tercer ciclo no existen masas de agua en estado deficiente como en el segundo ciclo, obteniendo un estado moderado del 28,6% de las masas de agua compartidas en el tercer ciclo.

En cambio, en la parte portuguesa, la evolución del estado/potencial ecológico no ha sido positiva, manteniéndose los porcentajes en los dos ciclos para los estados bueno (71,3%) y moderado (14,3%), pero empeorando el de las masas de agua en estado deficiente (14,3%) que pasan a estado malo en el tercer ciclo.

En lo que respecta al estado químico, España mantiene el estado bueno en el 100% de las masas de agua en los dos ciclos, y Portugal alcanza el 85,7% de las masas de agua en buen estado para el tercer ciclo (en el segundo ciclo el 100% de las masas de agua no tenían resultados válidos).

Finalmente, el estado global en los dos países se mantiene invariable en los dos ciclos,

5.10. Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Tendo por base a metodologia apresentada no capítulo 4, a classificação obtida do potencial/estado ecológico e estado químico das massas de água transfronteiriças e fronteiriças está apresentada na Tabela 19.

De forma gráfica, a classificação do estado ecológico, químico e global das massas de água fronteiriças e transfronteiriças no terceiro ciclo é apresentada na Figura 15, Figura 16 e Figura 17.

A Figura 18, a Figura 19 e a Figura 20 mostram a comparação e a evolução dos estados obtidos em Espanha e Portugal para estas massas de água no segundo e terceiro ciclos.

Na parte espanhola, como mostra a Figura 18, a evolução do estado/potencial ecológico foi positiva, passando de 71,4% das massas de água em bom estado (segundo ciclo) para 28,6% de massas de água em muito bom estado e 42,9% em bom estado (terceiro ciclo). No terceiro ciclo, não se registam massas de água em mau estado, como no segundo ciclo, 28,6% das massas de água partilhadas no terceiro ciclo alcançaram um estado moderado.

Por outro lado, na parte portuguesa, a evolução do estado/potencial ecológico não tem sido positiva, mantendo-se as percentagens nos dois ciclos para os estados bom (71,4%) e razoável (14,3%), mas agravando-se no caso de uma massa de água em mau estado (14,3%), que passam de medíocre para mau no terceiro ciclo.

No que respeita ao estado químico, a Espanha mantém o bom estado em 100% das massas de água nos dois ciclos e Portugal atinge 85,7% das massas de água em bom estado no terceiro ciclo (no segundo ciclo, 100% das massas de água não tinham resultados válidos).

Por último, o estado global dos dois países mantém-se inalterado nos dois ciclos, sendo igualmente coincidentes as percentagens de

coincidiendo así mismo los porcentajes en buen estado (71,4 %) y en mal estado (28,6 %).

Los resultados de la evaluación del estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas para el tercer ciclo (2022-2027) ponen de manifiesto que, en la parte española de la cuenca del Tajo de las 6 masas naturales compartidas, 5 de ellas presentan un buen estado global y, solo la Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) no alcanza el buen estado. La masa muy modificada Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020) no alcanza el buen estado.

En la parte portuguesa, de las 6 masas de agua naturales compartidas, 5 de ellas presentan un buen estado global, mientras que el Río Torto (PT05TEJ0779I) no alcanza el buen estado. En relación con la masa designada como muy modificada, Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894), no alcanza el buen estado.

Es reseñable que, aunque los resultados globales de las evaluaciones de estado de las masas de agua compartidas llevadas a cabo por España y Portugal son coincidentes (5 masas de agua alcanzan el buen estado y 2 de ellas no alcanzan el buen estado), se observan algunas discrepancias.

En ambos casos 2 masas de agua que no alcanzan el buen estado, pero dicho estado tan solo es coincidente en el Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020) / Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894). En el caso de la Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) / Río Erges (PT05TEJ0786I), esta solo se encuentra en buen estado en la parte portuguesa. Por el contrario, la masa de agua Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT- (ES030MSPF1009010) / Río Torto (PT05TEJ0779I), se encuentra en buen estado en la parte española y no en la parte portuguesa.

Las razones para las diferencias pueden encontrarse en las diferentes tipologías

estado bom e superior (71,4 %) e estado inferior a bom (28,6 %).

Os resultados da avaliação do estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças para o terceiro ciclo (2022-2027) mostram que, na parte espanhola da bacia do Tejo, das 6 massas de água naturais partilhadas, 5 delas têm um estado globalmente bom e apenas a Rivera Basádiga e Río Erjas desde Río Torto até ao Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) não atingem o bom estado. O Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020), fortemente modificada, não atinge o bom estado.

Do lado português, das 6 massas de água naturais partilhadas, 5 delas apresentam um bom estado global, enquanto o Río Torto (PT05TEJ0779I) não atingem o bom estado. Relativamente à massa de água designada como fortemente modificada, Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894), esta não atinge o bom estado.

É de destacar que, embora os resultados globais das avaliações do estado das massas de água partilhadas realizadas por Espanha e Portugal sejam coincidentes (5 massas de água atingem o bom estado e 2 massas de água não atingem o bom estado), podem observar-se algumas discrepâncias.

Em ambos os casos, 2 massas de água que não atingem o bom estado, só coincide no Embalse de Cedillo (ES030MSPF1001020) / Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894). No caso da Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) / Río Erges (PT05TEJ0786I), só se encontra em bom estado do lado português. Pelo contrário, a massa de água Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT- (ES030MSPF1009010) / Río Torto (PT05TEJ0779I), encontra-se em bom estado na parte espanhola e não na parte portuguesa.

As razões para as diferenças podem ser encontradas nas diferentes tipologias

consideradas en las masas de agua, así como en los protocolos de muestreo y en la utilización de diferentes indicadores o índices.

consideradas nas massas de água, bem como nos protocolos de amostragem e na utilização de diferentes indicadores ou índices.

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Estado o potencial ecológico / Estado ou potencial ecológico		Estado químico / Estado químico		Estado global	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSP F1001020	PT05TEJ089 4	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Muy modificada	Fortemente modificada	Moderado	Mau	Bueno	Insuficiente	Peor que bueno	Inferior a Bom
ES030MSP F1006010	PT05TEJ089 1I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom	Bueno	Bom e superior
ES030MSP F1007010	PT05TEJ086 4I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Rio Erges	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom	Bueno	Bom e superior
ES030MSP F1008010	PT05TEJ078 6I	Rivera Basádiga y Río Erjas desde RíoTorto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	Rio Erges	Natural	Natural	Moderado	Bom	Bueno	Bom	Peor que bueno	Bom e superior
ES030MSP F1009010	PT05TEJ077 9I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	Natural	Natural	Bueno	Razoável	Bueno	Bom	Bueno	Inferior a Bom
ES030MSP F1028010	PT05TEJ090 5I	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	Natural	Natural	Muy bueno	Bom	Bueno	Bom	Bueno	Bom e superior
ES030MSP F1029010	PT05TEJ091 8I	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	Natural	Natural	Muy bueno	Bom	Bueno	Bom	Bueno	Bom e superior

Tabla 19. Estado de las masas de agua fronteras y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 19. Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Minho-Lima (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

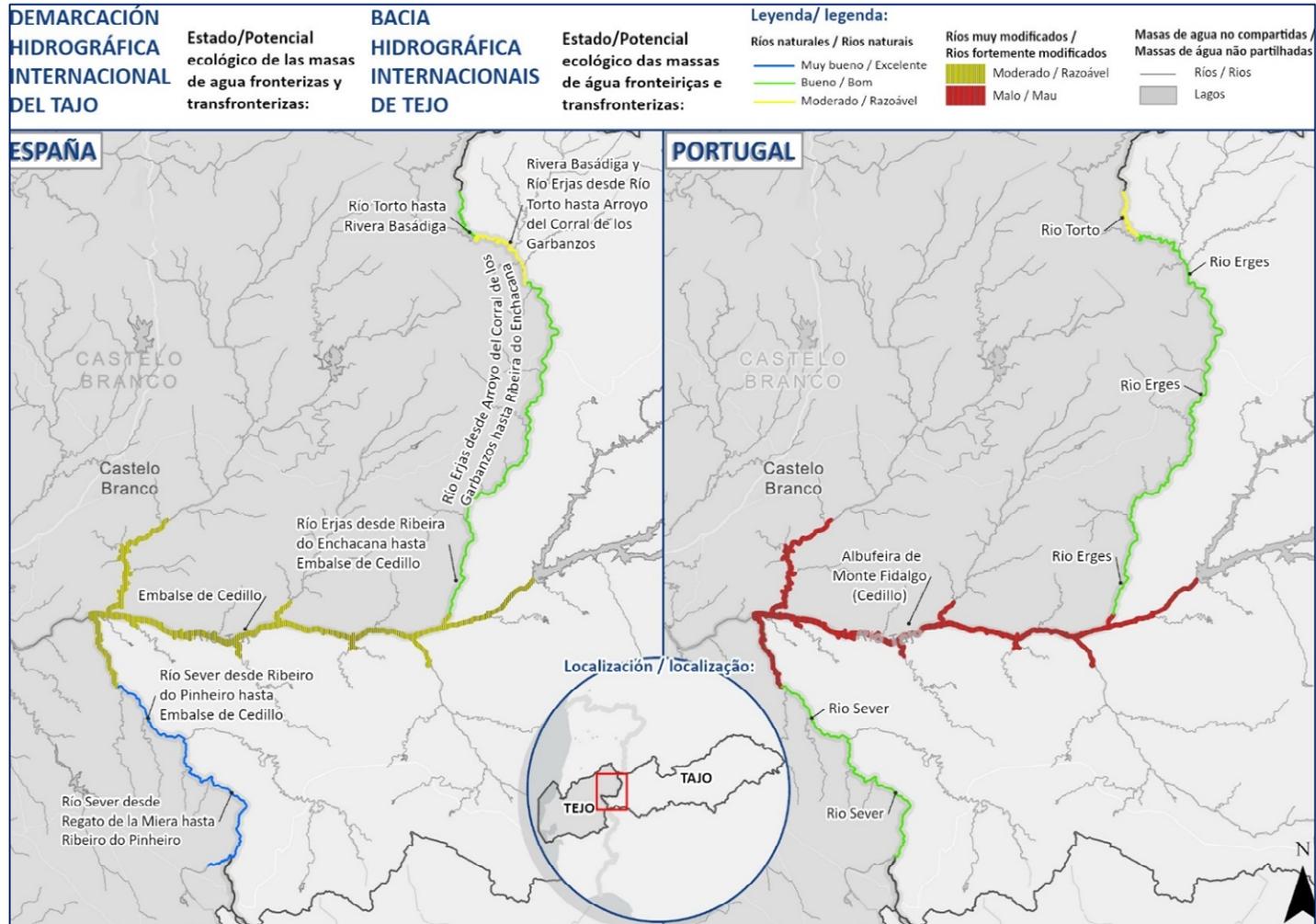


Figura 15. Estado/potencial ecológico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 15. Estado/potencial ecológico das massas de água fronteiriças e transfronterizas na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

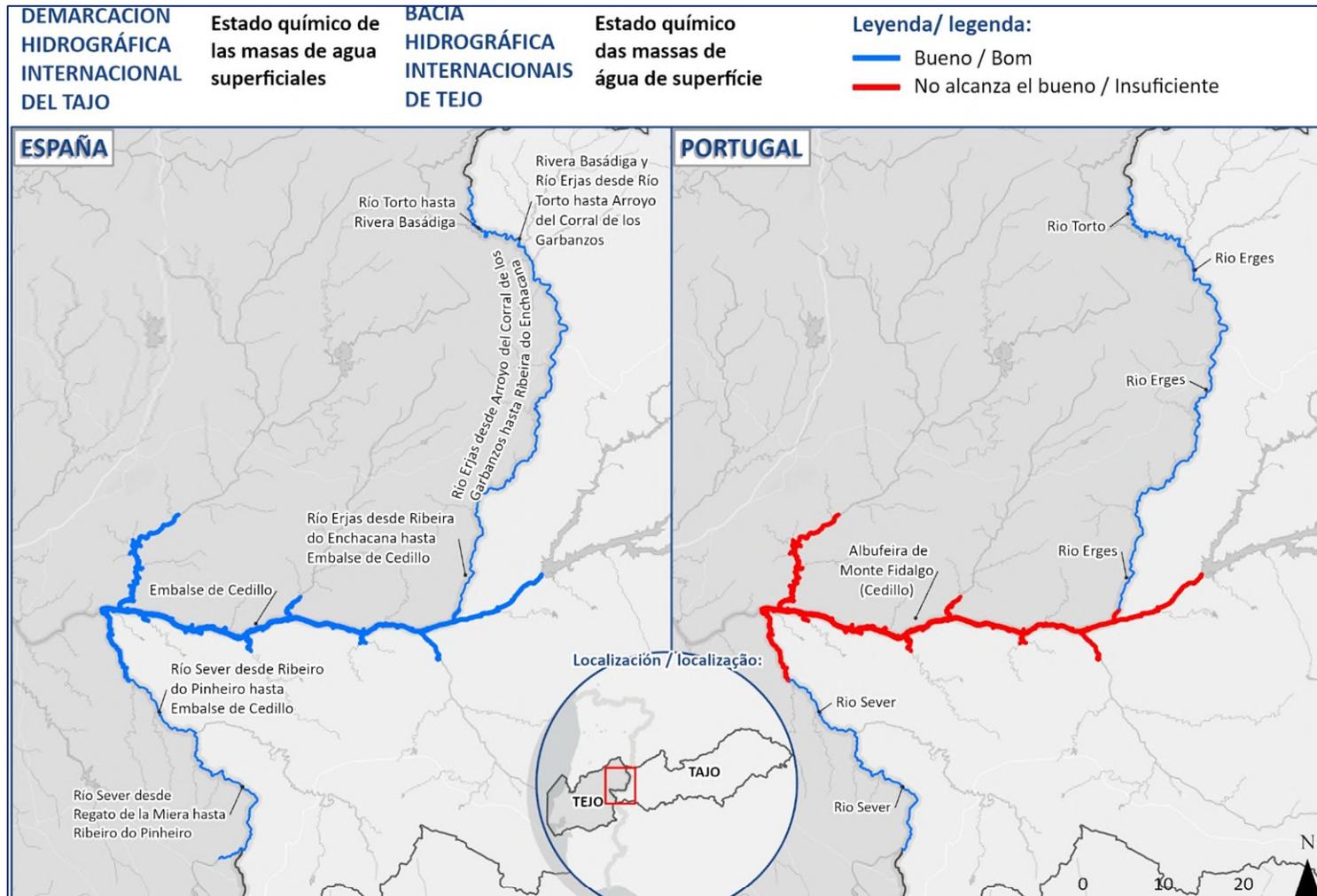


Figura 16. Estado químico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 16. Estado químico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

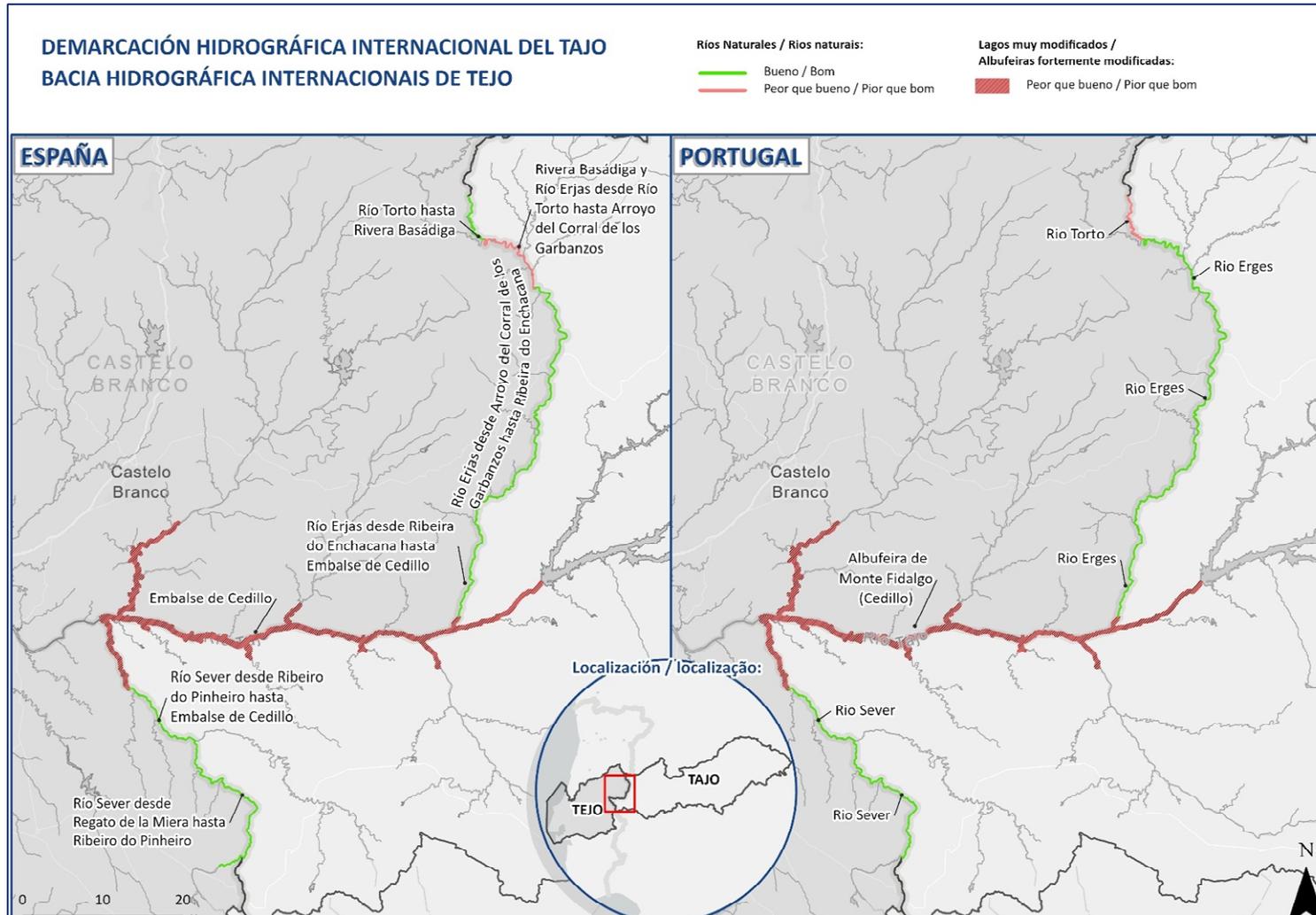


Figura 17. Estado global de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 17. Estado global das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).



Figura 18. Evolución del estado/potencial ecológico en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027).

Figura 18. Evolução do estado/potencial ecológico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).

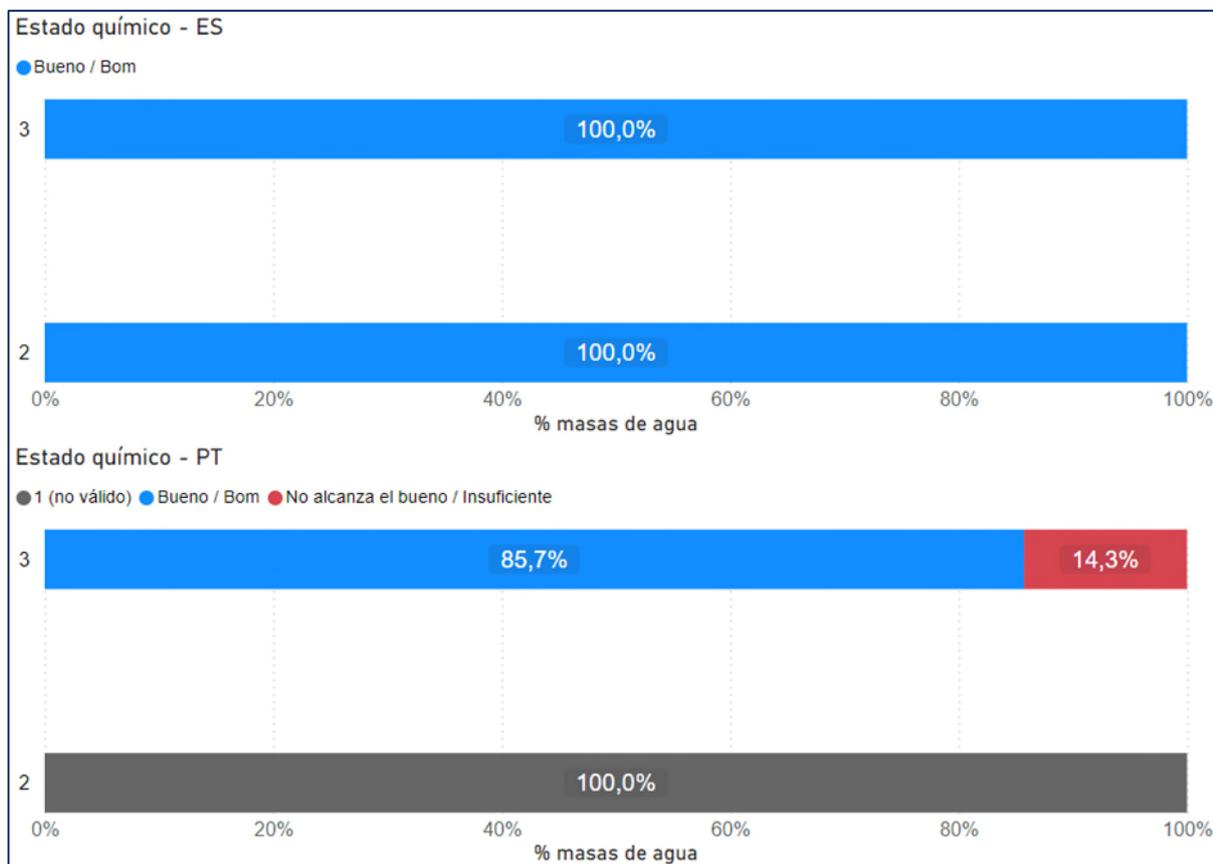


Figura 19. Evolución del estado químico en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027).

Figura 19. Evolução do estado químico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).

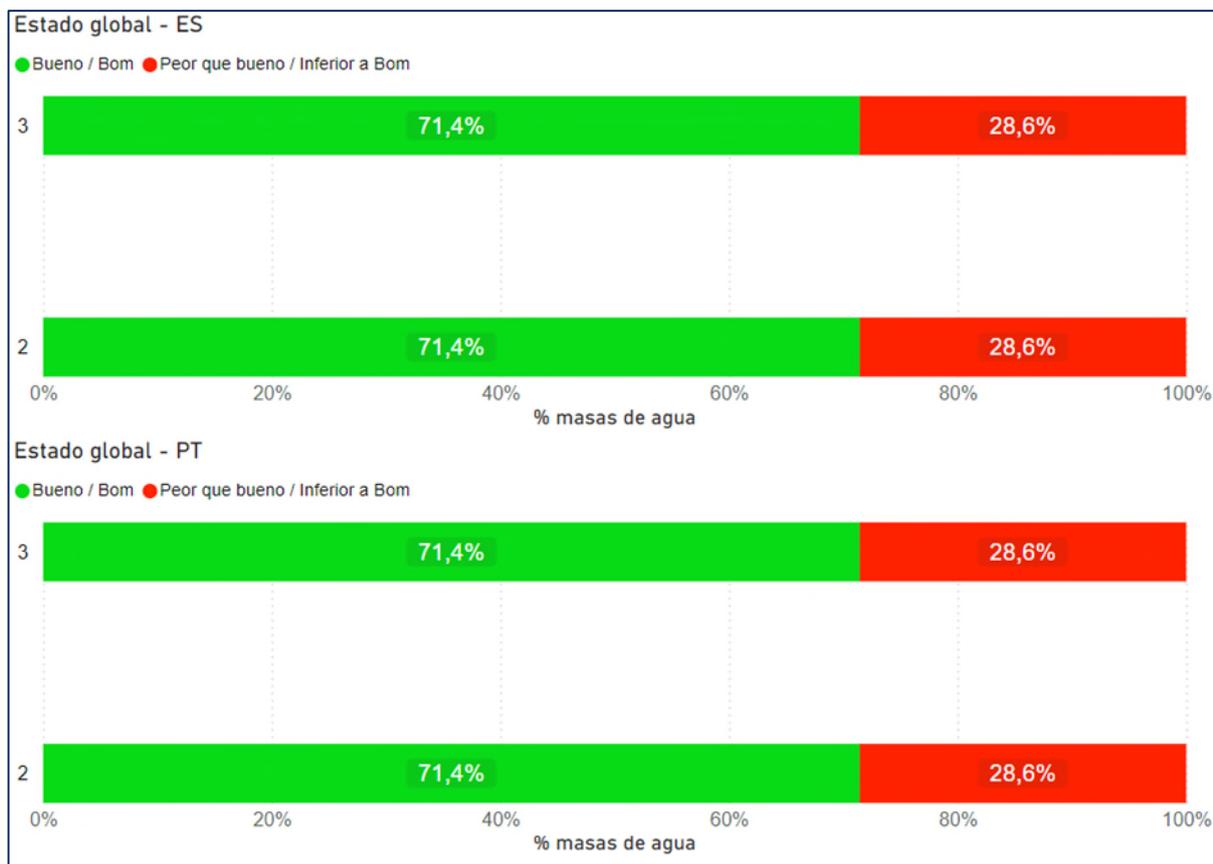


Figura 20. Evolución del estado global en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027).

Figura 20. Evolução do estado global das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Tejo entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).

5.11. Objetivos medioambientales y exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Tabla 20 se presentan exenciones para las masas de agua fronterizas y transfronterizas considerando el estado de las masas de agua, las presiones significativas existentes y las medidas definidas.

Del total de masas de agua compartidas, España señala que 2 masas (Embalse de Cedillo-ES030MSPF1001020 y Río Erjas-ES030MSPF1008010) tienen como objetivo alcanzar el buen estado con prórrogas a 2027 justificadas por viabilidad técnica (Art. 4 (4) de la DMA).

Por su parte, Portugal establece en su región que el Río Torto (PT05TEJ0779I) y la Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894), disponen de prórrogas del plazo para 2027 por motivos de viabilidad técnica (Art. 4 (4)), y después de 2027 por causas naturales (Art. 4 (6)) y condiciones naturales (Art. 4 (4)), respectivamente.

Es reseñable que la masa fronteriza Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) / Río Erges (PT05TEJ0786I), tiene exención en la parte española pero no en la portuguesa. Por el contrario, la masa de agua Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT- (ES030MSPF1009010) / Río Torto (PT05TEJ0779I), tiene exención en la parte portuguesa pero no en la española.

En ninguna de las masas de agua de la parte española y portuguesa de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo se prevén objetivos menos rigurosos (Art. 4 (5) de la DMA) ni nuevas modificaciones o alteraciones (exenciones del Art. 4 (7) de la DMA), en este ciclo (2022-2027) o el próximo (2028-2033).

5.11. Objetivos ambientais e exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Na Tabela 20 apresenta-se a aplicação das exceções previstas na DQA quando o bom estado não é atingido, considerando o estado das massas de água, pressões significativas e medidas definidas.

Do número total de massas de água partilhadas, a Espanha indica que 2 massas de água (Embalse de Cedillo-ES030MSPF1001020 e Río Erjas-ES030MSPF1008010) têm o objetivo de alcançar o bom estado, com prorrogações até 2027 justificadas pela viabilidade técnica (Art. 4 (4) da DQA).

Portugal prevê na sua região que o Rio Torto (PT05TEJ0779I) e a Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo) (PT05TEJ0894), tenham prorrogações do prazo, uma para 2027 por razões de viabilidade técnica (Art. 4 (4)), e outra para além de 2027 por causas naturais (Art. 4 (6)) e condições naturais (Art. 4 (4)).

É de salientar que a massa de água fronteiriça Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT (ES030MSPF1008010) / Río Erges (PT05TEJ0786I), está isenta do lado espanhol mas não do lado português. Por outro lado, a massa de água Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT- (ES030MSPF1009010) / Río Torto (PT05TEJ0779I), está isenta na parte portuguesa mas não na parte espanhola.

Nenhuma das massas de água na parte espanhola e portuguesa da Região hidrográfica internacional do Tejo tem previstos Objetivos Menos Rigurosos (Art. 4 (5) da DQA) nem novas modificações ou alterações (exceções do Art. 4 (7) da DQA), neste ciclo (2022-2027) ou no próximo (2028-2033).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030M SPF1001 020	PT05TEJ 0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais Artigo 4.º (6) - Causas naturais	2027	Após 2027	Tal y como se indica en el Anejo 10 del Plan de la parte española de la demarcación hidrográfica del Tajo del tercer ciclo de planificación, en aquellas masas que actualmente no alcanzan el buen estado, como es el caso, se comprueba si es posible alcanzar el buen potencial planteando una prórroga al 2027. Para plantear una prórroga se ha de comprobar que se cumpla al menos una de las siguientes condiciones: 1. Que, tras la aplicación de las medidas necesarias, técnicamente o por las condiciones naturales no sea posible cumplir los objetivos ambientales en el año 2021. 2. Que el cumplimiento de los objetivos ambientales en el año 2021 conlleve costes desproporcionados. Tras el análisis realizado, se considera que la magnitud de las mejoras requeridas sólo puede lograrse en fases que exceden el horizonte 2021 debido a las posibilidades técnicas. En todos los casos se considera que estas medidas pueden estar implementadas antes de 2027 y, por lo tanto, que el objetivo de esta masa es	Conforme descrito na Parte 2B, capítulo 4.1.1, Portugal têm registado vários eventos de seca nos últimos anos, sendo que neste século ocorreram cinco períodos de seca (2004/05, 2008/09, 2011/12, 2014/15, 2016/17, 2019/20, 2021/22,), sendo que estes últimos anos ocorreram durante a vigência dos planos do 2.º ciclo, provocando uma diminuição significativa na precipitação e um aumento nos valores da temperatura do ar com repercussões nas massas de água, afetando o seu estado apesar das medidas tomadas para diminuir os riscos associados aos episódios de seca; Medidas de adaptação às alterações climáticas que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo; Medidas para atingir o bom estado estão associadas à eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias e cujos resultados na melhoria do estado das massas de água requer um período de vários anos, pelo que só será alcançada após 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da

Código masa de agua / Código masa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
								alcanzar el buen estado en dicho horizonte.	poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado após 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo de espécies invasoras que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo.
ES030M SPF1006 010	PT05TEJ 0891I	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Erges	Sin exención	Sem exceção	-	-	-	-
ES030M SPF1007 010	PT05TEJ 0864I	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	Rio Erges	Sin exención	Sem exceção	-	-	-	-
ES030M SPF1008 010	PT05TEJ 0786I	Rivera Basádiga y Río Erjas	Rio Erges	Artículo 4(4) -	Sem exceção	2027	-	Tal y como se indica en el Anejo 10 del Plan de la parte española de la demarcación hidrográfica del Tajo del	-

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
		desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos - PT		Viabilidad técnica				<p>tercer ciclo de planificación, en aquellas masas que actualmente no alcanzan el buen estado, como es el caso, se comprueba si es posible alcanzarlo planteando una prórroga al 2027. Para plantear una prórroga se ha de comprobar que se cumpla al menos una de las siguientes condiciones:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Que, tras la aplicación de las medidas necesarias, técnicamente o por las condiciones naturales no sea posible cumplir los objetivos ambientales en el año 2021. 2. Que el cumplimiento de los objetivos ambientales en el año 2021 conlleve costes desproporcionados. <p>Tras el análisis realizado, se considera que la magnitud de las mejoras requeridas sólo puede lograrse en fases que exceden el horizonte 2021 debido a las posibilidades técnicas.</p> <p>En todos los casos se considera que estas medidas pueden estar implementadas antes de 2027 y, por lo tanto, que el objetivo de esta masa es alcanzar el buen estado en dicho horizonte.</p>	

Código masa de agua / Código masa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030M SPF1009 010	PT05TEJ 0779I	Río Torto hasta Rivera Basádiga -PT-	Rio Torto	Sin exención	Artigo 4.º (4) - Exequibilida de técnica	-	2022-2027		Medidas de restauro ecológico que proporcionam impactes positivos graduais, mas requer um determinado período de recuperação das massas de água, pelo que só será alcançado em 2027.
ES030M SPF1028 010	PT05TEJ 0905I	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	Rio Sever	Sin exención	Sem exceção	-	-	-	-
ES030M SPF1029 010	PT05TEJ 0918I	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro -PT-	Rio Sever	Sin exención	Sem exceção	-	-	-	-

Tabla 20. Exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 20. Exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Tejo com (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

5.12. Resumen del programa de medidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

Como se ha indicado anteriormente, la mejora del estado o el mantenimiento del buen estado de una masa de agua depende no sólo de las medidas que se implementan en estas masas sino también de aquellas otras medidas asociadas a otras masas de agua vinculadas.

Es por ello por lo que en la Tabla 21, se presenta de manera resumida el número de medidas definidas en la demarcación hidrográfica internacional, distribuidas por tipología clave (Key Type of Measures) de acuerdo con los criterios establecidos en la guía de reporting de la Unión Europea "[WFD Reporting Guidance](#)", y contabilizando la inversión prevista.

En la parte española de la demarcación hidrográfica del Tajo, para las masas de agua compartidas se identificaron un total de 49 medidas con una inversión prevista aproximada de 172.142.279,26 €, dado que muchas de las medidas no cuentan con un presupuesto asignado. Para este informe se han seleccionado las medidas que tienen mayor relación con las masas de agua fronterizas y transfronterizas cuyo objeto es el conocimiento, control y conservación de la masa de agua, los caudales ecológicos, la conservación de flora y fauna, la mejora de cauces, y la gestión de vertidos.

Entre las medidas:

- 7 son para prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras y enfermedades introducidas (KTM18).
- 4 de construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales (KTM1).
- 3 de mejora de la continuidad longitudinal (KTM5).

5.12. Resumo do programa de medidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Como se indicou anteriormente, a melhoria do estado ou a manutenção do bom estado de uma massa de água depende não só das medidas implementadas nessas massas de água, mas também das medidas associadas a outras massas de água relacionadas.

Por este motivo, a Tabela 21 resume o número de medidas definidas na região hidrográfica internacional, distribuídas por Tipologia de Medidas (Key Type of Measures) de acordo com os critérios estabelecidos no "[WFD Reporting Guidance](#)" da União Europeia, e contabilizando o investimento previsto.

Na parte espanhola da região hidrográfica do Tejo, identificou-se um total de 49 medidas para massas de água partilhadas com um investimento previsto de aproximadamente 172.142.279,26 €, dado que muitas das medidas não têm orçamento atribuído. Para este relatório seleccionámos as medidas mais relacionadas com as massas de água fronteiriças e transfronteiriças cujo objetivo é o conhecimento, controlo e conservação da massa de água, os caudais ecológicos, a conservação da flora e da fauna, a melhoria dos cursos de água e a gestão das descargas.

Entre as medidas:

- 7 são para prevenir ou controlar os impactos negativos de espécies exóticas invasoras e doenças introduzidas (KTM18).
- 4 para a construção ou melhoria de estações de tratamento de águas residuais (KTM1).
- 3 para a melhoria da continuidade longitudinal (KTM5).

- 3 de mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (KTM6).
- 3 de mejora en el régimen de caudales y / o establecimiento de los caudales ecológicos (KTM7).
- 2 de medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (KTM8).
- 9 de investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre (KTM14).
- 18 actuaciones incluidas dentro de otras medidas (KTM99).

En la parte portuguesa de la demarcación, para las masas de agua compartidas, se han definido un total de 4 medidas cuyo coste total es de 1.050.000 €.

Se tiene:

- 1 medida de investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre (KTM14)
- 1 para prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras y enfermedades introducidas (KTM18).
- 1 de adaptación al cambio climático (KTM24).

Con respecto al programa de medidas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, la Figura 21 resume el número de medidas definidas para cada país, distribuidas por tipología de acuerdo con los criterios establecidos en la "[WFD Reporting Guidance](#)".

En la Tabla 26 del Anexo se presenta de manera detallada el listado de medidas para cada una de las masas de agua compartidas.

- 3 para a melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água (KTM6).
- 3 para a melhoria do regime de caudais e/ou estabelecimento de caudais ecológicos (KTM7).
- 2 para medidas técnicas de eficiência hídrica para irrigação, indústria, energia e agregados familiares (KTM8).
- 9 para investigação e melhoria da base de conhecimentos para redução da incerteza (KTM14).
- 18 ações incluídas noutras medidas (KTM99).

Na parte portuguesa da demarcação, para os organismos partilhados, foi definido um total de 4 medidas cujo custo total é 1.050.000 €.

Existe:

- 1 para a investigação e melhoria da base de conhecimento para a redução da incerteza (KTM14).
- 1 para prevenir ou controlar os impactos negativos de espécies exóticas invasoras e introdução de pragas (KTM18).
- 1 para adaptação às alterações climáticas (KTM24).

Relativamente ao programa de medidas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, a Figura 21 resume o número de medidas definidas para cada um dos países, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no "[WFD Reporting Guidance](#)".

Na Tabela 26 do Anexo apresenta-se de forma detalhada a lista de medidas para cada uma das massas de água partilhadas.

Programa de medidas de la Demarcación hidrográfica	España		Portugal		Total de medidas	Total inversión / investimento (miles € / x1000€)
	Nº de medidas	Inversión (miles €) ⁽¹⁾	Número de medidas	Investimento (x1000 €)		
KTM1 - Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales / Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais	4	13.762,31	0	0,00	4	13.762,31
KTM2 - Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario/ Reduzir a poluição por nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM3 - Reducción de la contaminación por plaguicidas de origen agrario/ Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM4 - Remediación de los sitios contaminados (contaminación histórica: incluyendo sedimentos, aguas subterráneas, suelo/ Remediação de áreas contaminados (poluição histórica, incluindo sedimentos, águas subterráneas, solo)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM5 - Mejora de la continuidad longitudinal (por ejemplo, establecimiento de escalas para peces o demolición de presas en desuso) / Promover a continuidade longitudinal	3	2.510,00	0	0,00	3	2.510,00
KTM6 - Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (diferentes a mejora de la continuidad longitudinal) / Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água, com exceção da continuidade longitudinal	3	20.000,00	1	250,00	4	20.250,00
KTM7 - Mejora en el régimen de caudales y / o establecimiento de los caudales ecológicos/ Melhorar o regime de caudais e/ou implementar caudais ecológicos	3	1.350,00	0	0,00	3	1.350,00
KTM8 - Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares / Eficiência hídrica, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	2	2.500,00	0	0,00	2	2.500,00
KTM9 - Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de los hogares / Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM10 - Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de la industria / Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da industria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM11 - Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua procedentes de la agricultura/ Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da agricultura	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM12 - Servicios de asesoramiento para la agricultura/ Serviços de consultadoria para a agricultura	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Programa de medidas de la Demarcación hidrográfica	España		Portugal		Total de medidas	Total inversión / investimento (miles € / x1000€)
	Nº de medidas	Inversión (miles €) ⁽¹⁾	Número de medidas	Investimento (x1000 €)		
KTM13 - Medidas de protección del agua potable (por ejemplo, establecimiento de perímetros de protección, zonas de amortiguación, etc)/ Medidas de proteção da água para abastecimento (por exemplo, definição de perímetros de proteção)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM14 - Investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre / Investigaçã, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza/Investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre.	9	25.250,00	1	200,00	10	25 450
KTM15 - Medidas para la eliminación progresiva de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias peligrosas prioritarias o para la reducción de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias prioritarias/ Medidas para a eliminação progressiva das emissões, descargas e perdas de Substâncias Perigosas Prioritárias ou para a redução de emissões, descargas e perdas de Substâncias Prioritárias	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM16 - Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales industriales (incluidas las granjas) / Remodelaçã ou melhoria de estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM17 - Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial/ Medidas para reduzir o sedimento da erosão do solo e do escoamento superficial	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM18 - Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras y enfermedades introducidas / Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos de espécies exóticas invasoras e introdução de pragas	7	3.805,00	1	250,00	8	4 055,00
KTM19 - Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de los usos recreativos, incluida la pesca deportiva / Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos da recreação, incluindo a pesca	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM20 - Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de la pesca y otros tipos de explotación-eliminación de animales y plantas/ Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de explorações / remoção de animais e plantas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM21 - Medidas para prevenir o controlar la contaminación difusa procedente de zonas urbanas, el transporte y las infraestructuras / Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transporte e infraestruturas	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Programa de medidas de la Demarcación hidrográfica	España		Portugal		Total de medidas	Total inversión / investimento (miles € / x1000€)
	Nº de medidas	Inversión (miles €) ⁽¹⁾	Número de medidas	Investimento (x1000 €)		
KTM22 - Medidas para prevenir o controlar la contaminación procedente de la silvicultura / Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente da silvicultura	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM23 - Medidas de retención natural de agua / Medidas naturais de retenção de água	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM24 - Adaptación al cambio climático / Adaptação às alterações climáticas	0	0,00	1	350,00	1	350
KTM25 - Medidas para controlar la acidificación / Medidas para combater a acidificação	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM99 - Otras medidas nacionales reportadas en el Plan hidrológico / Outras medidas reportadas em PM	18	102.964,97	0	0,00	18	102.964,97
Total	50	173.391,00	4	1.050,00	54	174.441

Tabla 21. Número de medidas clave (KTM) en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). (1) La inversión española se refiere a toda la demarcación hidrográfica, no habiendo sido posible desagregarla para las masas de agua compartidas. Se trata de valores estimados.

Tabela 21. de medidas chave (KTM) nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). (1) O investimento espanhol refere-se a toda a região hidrográfica, não tendo sido possível desagregá-lo por massas de água partilhadas. Trata-se de valores estimados.

Nota: Nota: En la parte española de la Demarcación del Tajo, las dos únicas masas en riesgo y por tanto, con presiones significativas y medidas asociadas a ellas son ES030MSPF1001020 (Embalse de Cedillo) y ES030MSPF1008010 (Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT-). En estas dos masas y en todas las demás, para este informe se han seleccionado, además, las medidas que tienen mayor relación con las masas de agua fronterizas y transfronterizas cuyo objeto es el conocimiento, control y conservación de la masa de agua, los caudales ecológicos, la conservación de flora y fauna, la mejora de cauces, y la gestión de vertidos.

Nota: Na parte espanhola da Demarcação do Tejo, as duas únicas massas de água em risco e, portanto, com pressões significativas e medidas associadas são a ES030MSPF1001020 (Barragem de Cedillo) e a ES030MSPF1008010 (Rio Basádiga e Rio Erjas desde o Rio Torto até ao Arroio do Corral de los Garbanzos -PT-). Nestas duas massas e em todas as outras, para este relatório também se selecionaram as medidas mais relacionadas com as massas de água fronteiriças e transfronteiriças, cujo objetivo é o conhecimento, o controlo e a conservação da massa de água, os caudais ecológicos, a conservação da flora e da fauna, a melhoria dos cursos de água e a gestão das descargas.

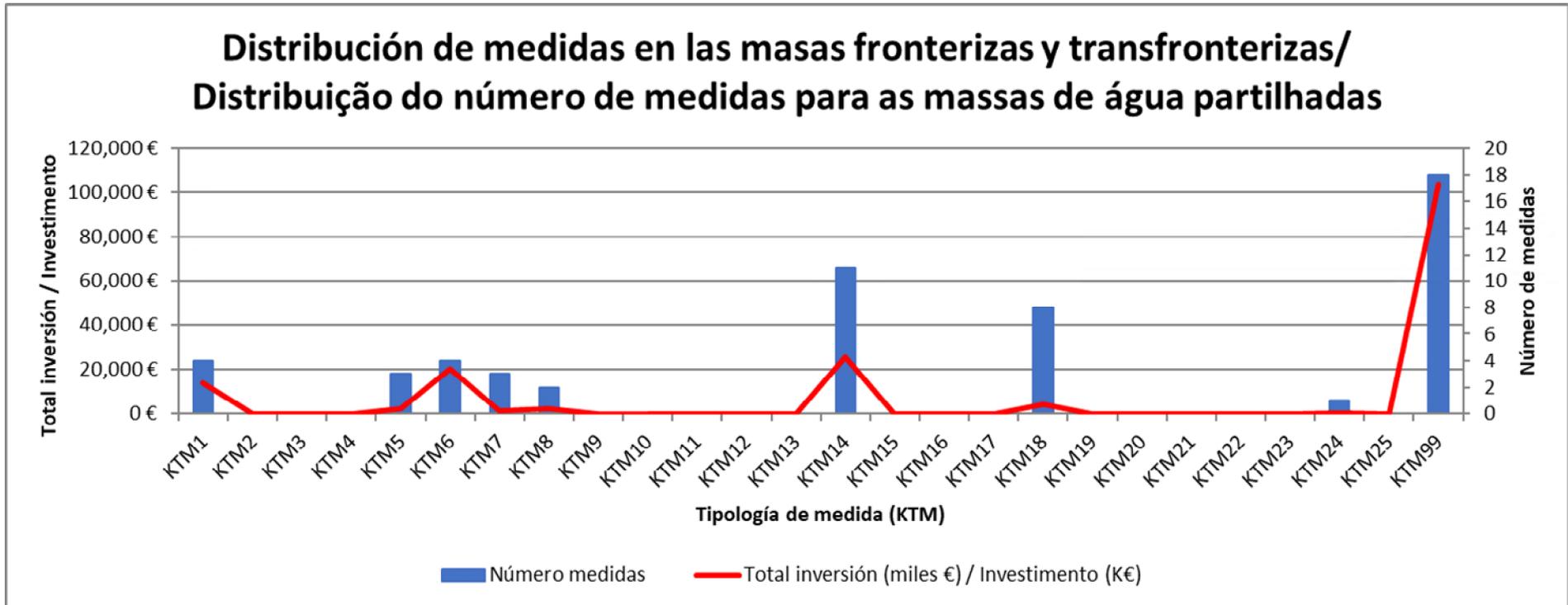


Figura 21. Distribución del número de medidas y de la inversión respectiva, distribuidas por tipología según los criterios definidos en el informe guía "WFD Reporting Guidance", definido para las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 21. Distribuição do número de medidas e respetivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance", definidas para as massas de água partilhadas na Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

6. DIAGNÓSTICO FINAL

Para plantear un diagnóstico global de la situación en que se encuentra la coordinación España-Portugal respecto a la planificación hidrológica, se propone un análisis DAFO (Tabla 22 y Tabla 23) que sirva de partida para avanzar en la mejora en este tema en el cuarto ciclo de planificación hidrológica (2028-2033). Debilidades y fortalezas son factores internos de la Administración del agua, mientras que amenazas y oportunidades provienen del entorno.

6. DIAGNÓSTICO FINAL

Para propor um diagnóstico global da situação da coordenação entre Espanha e Portugal em relação ao planeamento, é proposto uma análise SWOT (Tabela 22 e Tabela 23) que sirva como ponto de partida para avançar na melhoria deste tema no quarto ciclo de planeamento (2028-2033). Pontos fortes e fracos são fatores internos da Administração da água, enquanto ameaças e oportunidades provêm do ambiente.

FORTALEZAS		PONTOS FORTES		DEBILIDADES		PONTOS FRACOS	
ES		PT		ES		PT	
<p>Tras varios ciclos de planificación, el proceso de elaboración de los planes está consolidado. Los agentes económicos interesados y las organizaciones ambientales asumen su necesidad y utilidad, manteniendo su participación en las diferentes etapas que lo conforman. Además, existe una gran variabilidad de agentes involucrados, lo que permite que la administración competente en agua pueda conocer o aprovechar las mejores ideas disponibles de múltiples colectivos con opiniones e intereses dispares.</p>		<p>Após vários ciclos de planeamento, o processo de desenvolvimento do plano está consolidado. Os agentes económicos e organizações ambientais interessados assumem a sua necessidade e utilidade, mantendo a sua participação nas diferentes etapas que o compõem. Além disso, existe uma grande variabilidade de agentes envolvidos, o que permite à autoridade da água conhecer ou aproveitar as melhores ideias disponíveis de múltiplos grupos com opiniões e interesses díspares.</p>		<p>Los medios humanos de que disponen las administraciones competentes en agua españolas y portuguesas para desarrollar la coordinación de la planificación hidrológica entre ambas partes. Esos limitados medios están en desproporción respecto a la complejidad y a los requisitos que impone el proceso de planificación en lo que se refiere a los recursos humanos disponibles. En Portugal, también existe la dificultad de disponer de recursos financieros suficientes para aplicar todas las exigencias de la DMA, es decir, contratar a consultores externos para apoyar en la elaboración de los planes, que se elaboran con los recursos humanos internos de la administración, ya de por sí tan escasos para el seguimiento de los temas.</p>		<p>Os recursos humanos de que dispõem as administrações públicas, que gerem os recursos hídricos em Espanha e Portugal, para coordenação do desenvolvimento dos planos de gestão de região hidrográfica, entre ambas as partes, são limitados e desproporcionais à complexidade e às exigências impostas pelo processo de planeamento em relação aos recursos humanos disponíveis. Em Portugal, acresce a dificuldade da disponibilidade de recursos financeiros suficientes para aplicação de todas as exigências da DQA, nomeadamente para contratação de consultores externos para apoio ao desenvolvimento dos planos, sendo elaborados com recursos humanos internos da administração já tão escassos para acompanhar as matérias.</p>	
-		-		<p>En la planificación hidrológica ambos países usan metodologías y criterios técnicos para las masas compartidas diferentes, por lo que en ocasiones no es posible obtener resultados comparables para las masas de agua compartidas a un lado y otro de la frontera. Un ejemplo de estas dificultades técnicas son los tipos europeos usados en las masas de agua transfronterizas y trasfronterizas, y el proceso de intercalibración europeo, así como en los sistemas de clasificación del estado de las masas de agua. Otro aspecto</p>		<p>No planeamento, ambos os países utilizam metodologias e critérios técnicos diferentes para as massas de água partilhadas, pelo que por vezes não é possível comparar resultados para as mesmas massas de água em ambos os lados da fronteira. Um exemplo destas dificuldades técnicas são os tipos europeus utilizados em massas de água transfronteiriças e trasfronteiriças e o processo de intercalibração europeu, assim como os sistemas de classificação do estado das massas de água. Outro aspeto</p>	

FORTALEZAS	PONTOS FORTES	DEBILIDADES	PONTOS FRACOS
ES	PT	ES	PT
		<p>que es importante armonizar, dentro de lo posible puesto que dependen del presupuesto de cada país y de las prioridades establecidas en su planificación, es la definición de medidas comunes para las masas de agua compartidas, impulsando el esfuerzo conjunto para alcanzar los objetivos ambientales.</p>	<p>que importa harmonizar, na medida do possível porque dependem do orçamento de cada país e das prioridades estabelecidas no seu planeamento, é a definição de medidas comuns para massas de água partilhadas, promovendo esforços conjuntos para atingir os objetivos ambientais.</p>
<p>Los planes hidrológicos para el periodo 2022-2027 han sido aprobados por ambos países sin acumular retrasos extraordinariamente significativos, lo que supone que es posible afrontar el siguiente ciclo de planificación (2027-2033) con garantía de que podrán desarrollar áreas para la cooperación entre ambos países y la coordinación de acciones técnicas y procesos participativos en ambos lados de la frontera.</p>	<p>Os planos para o período 2022-2027 foram aprovados por ambos os países sem acumular atrasos extraordinariamente significativos, o que significa que é possível enfrentar o próximo ciclo de planeamento (2027-2033) com a garantia de que conseguirão desenvolver áreas de cooperação entre os dois países e a coordenação de ações técnicas e processos participativos em ambos os lados da fronteira.</p>	<p>Los planes hidrológicos españoles incorporan varios requisitos adicionales a los que establece la DMA, tales como la evaluación de los recursos hídricos y el sistema de asignación y reserva de esos recursos para atender las demandas. En los planes portugueses también se realiza una evaluación de los recursos hídricos, pero no hay un sistema de asignación de recursos. Esta parte de la planificación es específica española, por lo que no es posible coordinarla con los planes hidrológicos portugueses. Sin embargo, dada la creciente importancia del conocimiento de los recursos hídricos disponibles y su asignación a los usos existentes y futuros, y el impacto que esto tiene en el estado de las masas de agua, debería incluirse como tema de las acciones conjuntas de planificación.</p>	<p>Os planos hidrológicos espanhóis incorporam vários requisitos adicionais aos estabelecidos pela DQA, como a avaliação dos recursos hídricos e o sistema de atribuição e reserva desses recursos para satisfazer as procuras. Nos planos portugueses existe também uma avaliação dos recursos hídricos, mas não existe um sistema de reserva e afetação de recursos aos usos, o que é realizado através do licenciamento. Esta parte do planeamento é específico de Espanha, pelo que não tem sido possível coordená-la com os planos portugueses. No entanto e atendendo à importância crescente do conhecimento das disponibilidades hídricas disponíveis e a sua afetação aos usos existentes e futuros, e ao impacto que tem no estado das massas de água, deverá passar a integrar como tema de articulação das ações de</p>

FORTALEZAS	PONTOS FORTES	DEBILIDADES	PONTOS FRACOS
ES	PT	ES	PT
			planeamento conjunto que se venham a realizar.
Las administraciones competentes de las cuatro Demarcaciones internacionales compartidas, en un país y en otro, cuentan con equipos técnicos cualificados, con experiencia y estables en el tiempo. Además, conocen las especificades de la cooperación transfronteriza y están comprometidos con los principios del Convenio de Albufeira y de la DMA, así como el refuerzo de la cooperación España-Portugal en materia hidrológica.	As administrações competentes na gestão das quatro bacias internacionais partilhadas, em ambos os países, dispõem de equipas técnicas qualificadas, experientes e estáveis ao longo do tempo. Além disso, conhecem as especificidades da cooperação transfronteiriça e estão comprometidos com os princípios da Convenção de Albufeira e da Diretiva-Quadro da Água, bem como com o reforço da cooperação Espanha-Portugal em questões dos recursos hídricos.	En España hay 25 demarcaciones hidrográfica de características heterogéneas, dada la gran variabilidad climática, hidrológica y socioeconómica del país, y además existe un reparto competencial entre cuencas intercomunitarias e intracomunitarias. Por ello existe dificultad para establecer criterios comunes nacionales para el desarrollo de los trabajos. La coordinación internacional de criterios para el subconjunto de las cuatro demarcaciones internacionales es por tanto una dificultad añadida.	Em Espanha existem 25 regiões hidrográficas com características heterogéneas, dada a grande variabilidade climática, hidrológica e socioeconómica do país, existindo também uma distribuição de competências entre bacias intercomunitárias e intracomunitárias. Por esta razão, há dificuldade em estabelecer critérios nacionais comuns para o desenvolvimento do trabalho. A coordenação internacional de critérios para o subconjunto das quatro regiões internacionais é, portanto, uma dificuldade adicional.
	-	En España, los trabajos de seguimiento y actualización de los planes hidrológicos se están viendo reforzados en los últimos años, con fuertes inversiones económicas, de material y de medios humanos. Un ejemplo de lo anterior es la inversión en las redes de seguimiento, en los sistemas automáticos de información hidrológica, o en el seguimiento adaptativo de los regímenes de caudales implantados. Sin embargo, estas inversiones no están plenamente desarrolladas y los programas no están suficientemente asentados en el tiempo, por lo que la disponibilidad de registros de información, así como su uso	Em Espanha, o trabalho de monitorização e atualização dos planos hidrológicos tem sido reforçado nos últimos anos, com fortes investimentos económicos, materiais e de recursos humanos. Exemplo do exposto é o investimento em redes de monitorização, em sistemas automáticos de informação hidrológica, ou na monitorização adaptativa dos regimes de caudais implementados. No entanto, estes investimentos não estão totalmente desenvolvidos e os programas não estão suficientemente estabelecidos ao longo do tempo, pelo que a disponibilidade de registos de informação, bem como a sua

FORTALEZAS		DEBILIDADES	
ES	PT	ES	PT
		<p>en la planificación hidrológica es todavía limitada.</p> <p>En Portugal, aunque la inversión en seguimiento aumentó en el tercer ciclo de planificación, sigue siendo insuficiente para promover una comprensión más profunda y continua de las cuestiones asociadas a los planes. Es necesario reforzar los medios de recogida y análisis de datos en términos logísticos, financieros y humanos. En cuanto a la vigilancia de las presiones, sigue siendo necesario invertir en una caracterización más detallada de las presiones hidromorfológicas.</p>	<p>utilização no planeamento hidrológico, ainda é limitada.</p> <p>Em Portugal, os investimentos na monitorização embora tenham sido incrementados no terceiro ciclo de planeamento, não são ainda suficientes para promover um conhecimento mais profundo e contínuo das temáticas associadas aos planos. Os meios para a recolha de dados e sua análise precisam de ser reforçados em termos logísticos, financeiros e humanos. Ao nível do levantamento das pressões ainda é necessário investir na caracterização mais detalhada das pressões hidromorfológicas.</p>

Tabla 22. Matriz de análisis del diagnóstico final del Documento de Coordinación Internacional para la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027): fortalezas y debilidades.

Tabela 22. Matriz de análise do diagnóstico final do Documento de Coordenação Internacional para a Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027): pontos fortes e pontos fracos.

OPORTUNIDADES		AMENAZAS	
ES	PT	ES	PT
<p>En los últimos años se han llevado a cabo diversos proyectos de cooperación ES-PT para las masas de agua compartidas, financiado con fondos europeos, Estos proyectos han ahondado en análisis de diferencias entre metodologías de ambos países usadas en la planificación hidrológicas, y han identificado oportunidades de mejora de la cooperación en la planificación hidrológica conjunta.</p>	<p>Nos últimos anos, têm sido realizados vários projetos de cooperação ES-PT para massas de água partilhadas, financiados com fundos europeus, que se aprofundaram na análise das diferenças entre as metodologias dos dois países utilizadas no planeamento e identificaram-se oportunidades para melhorar a cooperação no planeamento conjunto.</p>	<p>La limitación presupuestaria en las administraciones responsables de la gestión del agua, derivada de una situación económica compleja, puede hacer que existan dificultades para el desarrollo de las medidas incluidas en los planes hidrológicos, lo que tiene una incidencia directa en las medidas de las masas de agua fronterizas y transfronterizas.</p>	<p>A limitação orçamental nas administrações responsáveis pela gestão da água, derivada de uma situação económica complexa, pode causar dificuldades no desenvolvimento das medidas incluídas nos planos, o que tem impacto direto nas medidas das massas de água fronteiriças e transfronteiriças.</p>
<p>El nuevo marco europeo de financiación, y los diversos fondos económicos europeos existentes, generan oportunidades de desarrollo de proyectos de cooperación transfronteriza España-Portugal cuyos resultandos como información científica y mejores prácticas, pueden ser aprovechados en el proceso de planificación hidrológica por las administraciones competentes de agua de ambos países.</p>	<p>O novo quadro de financiamento europeu, e os vários fundos económicos europeus existentes, geram oportunidades para o desenvolvimento de projetos de cooperação transfronteira Espanha-Portugal cujos resultados, tais como informação científica e melhores práticas, podem ser utilizados no processo de planeamento pelas autoridades competentes da gestão da água de ambos os países.</p>		
<p>La Comisión Europea publica un informe de valoración de los planes hidrológicos y de inundaciones, tanto los españoles y portugueses como de los restantes Estados miembros. Estos informes incluyen un análisis específico de la cooperación en la planificación entre España y Portugal, identificando deficiencias y oportunidades de mejora</p>	<p>A Comissão Europeia publica um relatório de avaliação dos planos, tanto dos espanhóis como dos portugueses e dos restantes estados-membros. Estes relatórios incluem uma análise específica da cooperação em planeamento entre Espanha e Portugal, identificando deficiências e oportunidades de melhoria que devem ser tidas em conta na</p>	<p>Tras varios ciclos de planificación, si no se avanza en la consecución del buen estado de las masas de agua, los ciudadanos y los usuarios del agua pueden perder la confianza en la utilidad de la planificación y su participación e implicación en el proceso pueden poner en peligro su progreso y éxito.</p>	<p>Após vários ciclos de planeamento, se não houver progressos na obtenção do bom estado das massas de água, os cidadãos e utilizadores da água podem perder a confiança na utilidade do planeamento e a sua participação e envolvimento no processo pode comprometer o seu progresso e sucesso.</p>

OPORTUNIDADES		AMENAZAS	
ES	PT	ES	PT
que han de ser tenidas en cuenta en la preparación de los planes hidrológicos del siguiente ciclo (2028-2033).	preparação dos planos para o próximo ciclo (2028-2033).		
<p>El ámbito territorial de la planificación hidrológica conjunta ha sido hasta la fecha las masas de agua fronterizas y transfronterizas.</p> <p>En la XXIII CADC, celebrada el 10 de febrero de 2022, se acordó que España y Portugal avanzarían en la planificación conjunta de las cuencas internacionales. Dado el carácter transfronterizo del río Tâmega (Duro), se acordó la elaboración de un plan piloto de planificación conjunta de esta cuenca, que en la actualidad está siendo desarrollado por ambos países.</p> <p>De esta experiencia piloto se extraerán conclusiones que permitirán avanzar en la cooperación transfronterizas tomando la demarcación como un conjunto.</p>	<p>Até à data, o âmbito territorial do planeamento conjunto têm sido as massas de água fronteiriças e transfronteiriças.</p> <p>Na XXIII CADC, realizada em 10 de fevereiro de 2022, foi acordado que Espanha e Portugal avançariam no planeamento conjunto de bacias internacionais. Dada a natureza transfronteiriça do Rio Tâmega (Douro), foi acordado desenvolver um plano piloto para o planeamento conjunto desta bacia, que está atualmente a ser desenvolvido por ambos os países.</p> <p>Desta experiência piloto serão tiradas conclusões que permitirão progressos na cooperação transfronteiriça, tomando a região como um todo.</p>	-	-

Tabla 23. Matriz de análisis del diagnóstico final del Documento de Coordinación Internacional para la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027): oportunidades y amenazas.

Tabela 23. Matriz de análise do diagnóstico final do Documento de Coordenação Internacional para la Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027): oportunidades e ameaças.

7. FUENTES DE INFORMACIÓN Y REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7. FONTES DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Además de la información escrita contenida en los documentos de planificación hidrológica aprobados (España) y de las versiones definitivas (Portugal), y de los documentos de coordinación elaborados por CADC (Tabla 24), se han utilizado las bases de datos oficiales mostradas en la Tabla 25.</p> <p>Dada la enorme cantidad de información recopilada en estas bases, y con objeto de poder sistematizar y comparar de manera más eficiente, se ha utilizado la herramienta Microsoft Power BI, que ha podido visualizar, comparar y analizar los datos de los 3 ciclos de planificación para los dos países. Esto ha permitido fusionar todos esos datos y procesarlos, convirtiéndolos en información tangible, usualmente a través de gráficos y de tablas, que fueron creadas para potenciar la información gráfica este documento.</p> <p>Para la elaboración de los mapas (tercer ciclo) que ilustran este documento se ha utilizado para la parte española y la parte portuguesa la información cartográfica contenida en WISE (https://water.europa.eu/freshwater). Para la parte española y la parte portuguesa, la información del tercer ciclo ya ha sido reportada al WISE.</p>	<p>Para além da informação escrita contida nos documentos de planeamento hidrológico aprovados em Espanha e os definitivos em Portugal, e dos documentos de coordenação elaborados pela CADC (Tabela 24), foram utilizadas as bases de dados oficiais apresentadas na Tabela 25.</p> <p>Dada a enorme quantidade de informação recolhida nestas bases de dados, e para poder sistematizar e comparar de uma forma mais eficiente, foi utilizada a ferramenta Microsoft Power BI, que permitiu visualizar, comparar e analisar os dados dos 3 ciclos de planeamento dos dois países. Isto permitiu reunir todos estes dados e processá-los, convertendo-os em informação tangível, geralmente através de gráficos e tabelas, que foram criados para realçar a informação gráfica neste documento.</p> <p>Para a elaboração dos mapas (terceiro ciclo) que ilustram este documento, foi utilizada a informação cartográfica contida no WISE (https://water.europa.eu/freshwater). Para a parte espanhola e parte portuguesa, onde a informação do terceiro ciclo já foi comunicada ao WISE.</p>

Referencias bibliográficas / Referências bibliográficas
<p>APA, 2016: Planos de Gestão de Região Hidrográfica 2016-2021. Região Hidrográfica Tejo e Ribeiros do Oeste. 2.º Ciclo de planeamento (2016-2021) Agência Portuguesa do Ambiente (apambiente.pt)</p>
<p>APA, 2024: Plano de Gestão de Região hidrográfica internacional do Tejo e Ribeiros do Oeste. Planos de Gestão de Região Hidrográfica Agência Portuguesa do Ambiente (apambiente.pt)</p>
<p>EIONET Central Data Repository, 2016: Water Framework Directive: River Basin Management Plans - 2016 Reporting (Spain). Water Framework Directive: River Basin Management Plans - 2016 Reporting (europa.eu)</p>
<p>MITECO, 2016: Plan Hidrológico 2016-2021 (derogado) de la parte española de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo.</p>

Referencias bibliográficas / Referências bibliográficas
Páginas - Plan 2015-2021 (chtajo.es)
MITECO, 2018: Síntesis de los planes hidrológicos españoles. Segundo ciclo de la DMA (2015-2021). libro_sintesis_pphh_web_tcm30-482083.pdf (miteco.gob.es)
MITECO, 2023: Plan hidrológico 2022-2027 (en vigor RD 35/2023) de la parte española de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo. Páginas - PHT 2021-2027 (chtajo.es)

Tabla 24. Referencias bibliográficas usadas para la elaboración de este informe.
Tabela 24. Referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do presente relatório.

Datos/Dados	1.º ciclo		2.º ciclo		3.º ciclo	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT
Tipología / Categoría massas de água	Reporting 1º ciclo	-	Reporting 2º ciclo	Reporting 2.º ciclo ⁽¹⁾	PHWeb 3º ciclo	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Estado masas/massas de água	Reporting 1º ciclo	-	Reporting 2º ciclo	Reporting 2.º ciclo ⁽¹⁾	PHWeb 3º ciclo	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Presiones/Pressões // Impactos	-	-	Reporting 2º ciclo	Reporting 2.º ciclo ⁽¹⁾	PHWeb 3º ciclo	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Exenciones / Exceções	-	-	Reporting 2º ciclo	Reporting 2º ciclo 2.º ciclo ⁽¹⁾	PHWeb 3º ciclo	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Zonas protegidas	Reporting 1º ciclo	-	Reporting 2º ciclo	-	PHWeb 3º ciclo	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Monitoring	-	-	-	-	PHWeb 3º ciclo	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Programa de medidas	-	-	-	-	PHWeb 3º ciclo	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
(1) BBDD 2º ciclo: obtenida en un proyecto anterior/obtidos num projeto anterior						
(2) Datos facilitados por Portugal / Dados fornecidos por Portugal						
Fuente de datos/Fonte de dados:						
Reporting 1º ciclo: https://cdr.eionet.europa.eu/es/eu/wfdart13/						
Reporting 2º ciclo: https://cdr.eionet.europa.eu/es/eu/wfd2016/						
Reporting 3º ciclo: https://cdr.eionet.europa.eu/pt/eu/wfd2022/						

Tabla 25. Fuentes de información usadas para la elaboración de este informe.
Tabela 25. Fontes de informação utilizadas para a elaboração do presente relatório.

ANEXO. PROGRAMA DE MEDIDAS DE LOS PLANES HIDROLÓGICOS DE TERCER CICLO (2022-2027) EN LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS

ANEXO. PROGRAMA DE MEDIDAS PARA OS PLANOS DE ÁGUA DO TERCEIRO CICLO (2022-2027) NAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de água	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
ES030MS PF100102 0	Embalse de Cedillo	PT05TEJ 0894	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	ES030_2_685. Actuaciones para contribuir a alcanzar el cumplimiento de los objetivos ambientales de la DMA (incluyendo AAUU < de 2.000 he) asociadas a la masa de agua ES030MSPF1001020. NUEVA EDAR en VILLA DEL REY.	Básica	KTM1	0,11	PTE1P06M04R_RH_3Ciclo. Aplicação dos princípios orientadores do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis às massas de água com estado inferior a Bom resultante de atividades agrícolas.	Base	KTM2	-
				ES030_3_450. Control de vertidos: Gestión de autorizaciones de vertidos y reutilización.	Otras medidas básicas	KTM14	4,50	PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES030_1_212. Programa de Voluntariado de ríos.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_1_51_N4. Fomento de implantación de explotaciones agrícolas adaptadas.	Complementaria	KTM8	0,00				
				ES030_2_916. Plan Estratégico del Patrimonio Natural y la Biodiversidad.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1000. Estrategias de conservación y gestión de especies amenazadas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1001. Estrategias de lucha contra las principales amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1002. Estrategias de conservación de flora amenazada y lucha contra sus amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1039. Plan Director de la Red Natura 2000 de Extremadura.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1063. Eficiencia energética y energía renovables en infraestructuras hidráulicas.	Complementaria	KTM8	2,50				
				ES030_3_1165_MAPRN_EXT. Actuaciones del Marco de Acción Prioritario en Extremadura	Complementaria	KTM99	27,35				
				ES030_3_1171. Fomento de actuaciones dirigidas a la restauración de ecosistemas fluviales y a la reducción del riesgo de inundación en los entornos urbanos españoles a través de soluciones basadas en la naturaleza, correspondientes al año 2021 en el Marco del Plan de Recuperación, Transformación y Resiliencia - financiado por la Unión europea - Next Generation EU.	Complementaria	KTM99	8,25				
				ES030_3_426. Programa de conservación, mantenimiento y mejora de cauces en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM6	12,00				
				ES030_3_428. Estudios sobre la mejora del espacio y la dinámica fluvial: Estudios sobre la dinámica fluvial de arroyos y ríos con situaciones especiales, especialmente por causas antrópicas.	Complementaria	KTM5	1,40				
ES030_3_435. Procedimiento sancionador y procedimientos de ejecución forzosa: Servicio Técnico de Asistencia a la Confederación Hidrográfica del Tajo en la gestión de los procedimientos sancionadores del Servicio de Régimen Sancionador.	Básica	KTM99	1,25								

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de água	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_459. Prevención y control de EEI: Actuaciones para control y vigilancia de EEI.	Complementaria	KTM18	1,20				
				ES030_3_460. Prevención y control de EEI: Difusión y divulgación de EEI.	Complementaria	KTM18	0,20				
				ES030_3_461. Prevención y control de EEI: Estaciones de limpieza de embarcaciones.	Complementaria	KTM18	2,00				
				ES030_3_462. Prevención y control de EEI: Estudios para comportamiento de EEI.	Complementaria	KTM18	0,30				
				ES030_3_492. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM5	0,11				
				ES030_3_451. Control de vertidos: Inventario de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	0,50				
				ES030_3_452. Control de vertidos: Actuaciones coyunturales frente a vertidos incontrolados.	Complementaria	KTM99	0,50	PTE4P01M02R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração de planos de ação de prevenção, controlo, contenção ou erradicação de espécies exóticas invasoras -flora aquática.	Suplementar	KTM18	250,00
				ES030_3_453. Control de vertidos: Inspección de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM99	6,00				
				ES030_3_454. Control de vertidos: Estudios de puntos de desbordamiento.	Complementaria	KTM99	1,00	PTE5P02M02R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração dos Planos de Gestão de Seca e Escassez.	Suplementar	KTM24	350,00
				ES030_3_554. Artículo 33. Vertidos de aguas residuales.	Complementaria	KTM1	0,00				
				ES030_3_555. Artículo 34. Desbordamientos de las redes de saneamiento.	Complementaria	KTM99	0,00	PTE7P01M09R_RH_3Ciclo. Investigação da origem de determinados poluentes em massas de água.	Suplementar	KTM14	200,00
				ES030_3_613. Plan de Saneamiento y Depuración en aglomeraciones menores de 5.000 hab-equiv.	Complementaria	KTM1	13,50				
				ES030_1_114. Seguridad de presas	NA	KTM99	33,9				
				ES030_3_517. SEGUIMIENTO DE LOS EFECTOS DE LOS CAUDALES ECOLÓGICOS EN EL PERÍODO 2022-2024 Y PROPUESTAS DE MEJORA PARA EL CICLO 2027-2033.	Otras medidas básicas	KTM7	0,60				
				ES030_3_553. Artículo 10. Regímenes de caudales ecológicos.	Otras medidas básicas	KTM7	0,00				
				ES030_3_586. Proyectos de recuperación de la continuidad fluvial en cauces y llanuras de inundación.	Complementaria	KTM5	1,00				
				ES030_3_590. Actualización y mantenimiento de un inventario de obras de drenaje transversal prioritarias en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM99	0,07				
				ES030_2_927. Estrategia para el control del mejillón cebra	Complementaria	KTM18	0,00				
				ES030_3_437. Mantenimiento, conservación, explotación e integración de redes automáticas y centro de control de cuenca de la Confederación Hidrográfica del Tajo. Trienio 2019-2021	NA	KTM99	23,10				
				ES030_3_438. Automatización red ROEA y construcción nuevas estaciones para control caudales ecológicos	Básica	KTM14	1,40				
				ES030_3_440. Modelación hidráulica en estaciones SAICA y obtención de curvas de gasto	Complementaria	KTM14	0,15				
				ES030_3_444. Seguridad de infraestructuras privadas: Revisión Seguridad y análisis	NA	KTM99	1,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				documentación Seguridad presas y balsas de Titularidad Privada							
				ES030_3_447. Mejora del funcionamiento y conocimiento hidrológico de la cuenca: Actuaciones en materia de hidrología, hidrogeología y aprovechamientos hidroeléctricos	Complementaria	KTM14	2,60				
				ES030_3_455. Análisis de aguas: Análisis de muestras, dotación y gestión del laboratorio	Complementaria	KTM14	6,00				
				ES030_3_456. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Evaluación del estado de las masas de agua superficiales	Otras medidas básicas	KTM14	9,00				
				ES030_3_458. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Mejora de las redes de seguimiento	Complementaria	KTM14	0,20				
				ES030_3_497. Restauración de la dinámica fluvial: Eliminación de barreras transversales y adecuación de estaciones de aforo en la cuenca del Tajo	Complementaria	KTM6	3,50				
				ES030_3_504. SEGUIMIENTO Y CONTROL DE MEJILLÓN CEBRA	Complementaria	KTM18	0,03				
				ES030_3_506. DESARROLLO DE APLICACIÓN DE HERRAMIENTAS DE TELEDETECCIÓN EN LA GESTIÓN DE EXÓTICAS INVASORAS	Complementaria	KTM18	0,075				
				ES030_3_512. Medidas para la mejora de las condiciones hidromorfológicas de cauces en la Confederación Hidrográfica del Tajo. Todas las provincias	Complementaria	KTM6	4,50				
				ES030_3_516. INSTALACIÓN PERFILADORES MULTIPARAMÉTRICOS EN EMBALSES E INCORPORACION A LA RED INTEGRAD	Complementaria	KTM14	0,90				
ES030MS PF1006010	Río Erjas desde Ribeira do Enchacana hasta Embalse de Cedillo -PT-	PT05TEJ08911	Rio Erges	ES030_3_437. Mantenimiento, conservación, explotación e integración de redes automáticas y centro de control de cuenca de la Confederación Hidrográfica del Tajo. Trienio 2019-2021	NA	KTM99	23,10	Sem medidas	-	-	-
				ES030_3_438. Automatización red ROEA y construcción nuevas estaciones para control caudales ecológicos	Básica	KTM14	1,40				
				ES030_2_689. Actuaciones para contribuir a alcanzar el cumplimiento de los objetivos ambientales de la DMA (incluyendo AAUU < de 2.000 h-e) asociadas a la masa de agua ES030MSPF1006010. NUEVA EDAR en PIEDRAS ALBAS	Básica	KTM1	0,15				
				ES030_1_212. Programa de Voluntariado de ríos.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_2_916. Plan Estratégico del Patrimonio Natural y la Biodiversidad.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1000. Estrategias de conservación y gestión de especies amenazadas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1001. Estrategias de lucha contra las principales amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1002. Estrategias de conservación de flora amenazada y lucha contra sus amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de água	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_1039. Plan Director de la Red Natura 2000 de Extremadura.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1063. Eficiencia energética y energía renovables en infraestructuras hidráulicas.	Complementaria	KTM8	2,50				
				ES030_3_1165_MAPRN_EXT. Actuaciones del Marco de Acción Prioritario en Extremadura	Complementaria	KTM99	27,35				
				ES030_3_1171. Fomento de actuaciones dirigidas a la restauración de ecosistemas fluviales y a la reducción del riesgo de inundación en los entornos urbanos españoles a través de soluciones basadas en la naturaleza, correspondientes al año 2021 en el Marco del Plan de Recuperación, Transformación y Resiliencia - financiado por la Unión europea - Next Generation EU.	Complementaria	KTM99	8,25				
				ES030_3_426. Programa de conservación, mantenimiento y mejora de cauces en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM6	12,00				
				ES030_3_428. Estudios sobre la mejora del espacio y la dinámica fluvial: Estudios sobre la dinámica fluvial de arroyos y ríos con situaciones especiales, especialmente por causas antrópicas.	Complementaria	KTM5	1,40				
				ES030_3_435. Procedimiento sancionador y procedimientos de ejecución forzosa: Servicio Técnico de Asistencia a la Confederación Hidrográfica del Tajo en la gestión de los procedimientos sancionadores del Servicio de Régimen Sancionador.	Básica	KTM99	1,25				
				ES030_3_459. Prevención y control de EEI: Actuaciones para control y vigilancia de EEI.	Complementaria	KTM18	1,20				
				ES030_3_460. Prevención y control de EEI: Difusión y divulgación de EEI.	Complementaria	KTM18	0,20				
				ES030_3_461. Prevención y control de EEI: Estaciones de limpieza de embarcaciones.	Complementaria	KTM18	2,00				
				ES030_3_462. Prevención y control de EEI: Estudios para comportamiento de EEI.	Complementaria	KTM18	0,30				
				ES030_3_492. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM5	0,11				
				ES030_1_51_N4. Fomento de implantación de explotaciones agrícolas adaptadas.	Complementaria	KTM8	0,00				
				ES030_3_440. Modelación hidráulica en estaciones SAICA y obtención de curvas de gasto	Complementaria	KTM14	0,15				
				ES030_3_447. Mejora del funcionamiento y conocimiento hidrológico de la cuenca: Actuaciones en materia de hidrología, hidrogeología y aprovechamientos hidroeléctricos	Complementaria	KTM14	2,60				
				ES030_3_450. Control de vertidos: Gestión de autorizaciones de vertidos y reutilización	Básica	KTM14	4,50				
				ES030_3_451. Control de vertidos: Control de vertidos: Inventario de vertidos	Básica	KTM14	0,50				
				ES030_3_452. Control de vertidos: Actuaciones coyunturales frente a vertidos incontrolados	Complementaria	KTM99	0,50				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de água	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_453. Control de vertidos: Inspección de vertidos	Otras medidas básicas	KTM99	6,00				
				ES030_3_454. Control de vertidos: Estudios de puntos de desbordamiento	Complementaria	KTM99	1,00				
				ES030_3_455. Análisis de aguas: Análisis de muestras, dotación y gestión del laboratorio	Complementaria	KTM14	6,00				
				ES030_3_456. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Evaluación del estado de las masas de agua superficiales	Otras medidas básicas	KTM14	9,00				
				ES030_3_458. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Mejora de las redes de seguimiento	Complementaria	KTM14	0,20				
				ES030_3_517. SEGUIMIENTO DE LOS EFECTOS DE LOS CAUDALES ECOLÓGICOS EN EL PERÍODO 2022-2024 Y PROPUESTAS DE MEJORA PARA EL CICLO 2027-2033.	Otras medidas básicas	KTM7	0,60				
				ES030_3_553. Artículo 10. Regímenes de caudales ecológicos.	Otras medidas básicas	KTM7	0,00				
				ES030_3_586. Proyectos de recuperación de la continuidad fluvial en cauces y llanuras de inundación.	Complementaria	KTM5	1,00				
				ES030_3_590. Actualización y mantenimiento de un inventario de obras de drenaje transversal prioritarias en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM99	0,07				
				ES030_3_497. Restauración de la dinámica fluvial: Eliminación de barreras transversales y adecuación de estaciones de aforo en la cuenca del Tajo	Complementaria	KTM6	3,50				
				ES030_3_506. DESARROLLO DE APLICACIÓN DE HERRAMIENTAS DE TELEDETECCIÓN EN LA GESTIÓN DE EXÓTICAS INVASORAS	Complementaria	KTM18	0,075				
				ES030_3_512. Medidas para la mejora de las condiciones hidromorfológicas de cauces en la Confederación Hidrográfica del Tajo. Todas las provincias	Complementaria	KTM6	4,50				
				ES030_3_554. Artículo 33. Vertidos de aguas residuales.	Complementaria	KTM1	0,00				
				ES030_3_555. Artículo 34. Desbordamientos de las redes de saneamiento.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_613. Plan de Saneamiento y Depuración en aglomeraciones menores de 5.000 hab-eqv.	Complementaria	KTM1	13,50				
ES030MS PF100701 0	Río Erjas desde Arroyo del Corral de los Garbanzos hasta Ribeira do Enchacana-PT-	PT05TEJ 0864I	Rio Erges	ES030_3_437. Mantenimiento, conservación, explotación e integración de redes automáticas y centro de control de cuenca de la Confederación Hidrográfica del Tajo. Trienio 2019-2021	NA	KTM99	23,10	Sem medidas	-	-	-
				ES030_3_438. Automatización red ROEA y construcción nuevas estaciones para control caudales ecológicos	Básica	KTM14	1,40				
				ES030_3_1059. Instalación de dispositivos para el cumplimiento y seguimiento de los caudales ecológicos (equipos y aplicación informática)	Otras medidas básica	KTM7	0,75				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_1_212. Programa de Voluntariado de ríos.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_2_916. Plan Estratégico del Patrimonio Natural y la Biodiversidad.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1000. Estrategias de conservación y gestión de especies amenazadas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1001. Estrategias de lucha contra las principales amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1002. Estrategias de conservación de flora amenazada y lucha contra sus amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1039. Plan Director de la Red Natura 2000 de Extremadura.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1063. Eficiencia energética y energía renovables en infraestructuras hidráulicas.	Complementaria	KTM8	2,50				
				ES030_3_1165_MAPRN_EXT. Actuaciones del Marco de Acción Prioritario en Extremadura	Complementaria	KTM99	27,35				
				ES030_3_1171. Fomento de actuaciones dirigidas a la restauración de ecosistemas fluviales y a la reducción del riesgo de inundación en los entornos urbanos españoles a través de soluciones basadas en la naturaleza, correspondientes al año 2021 en el Marco del Plan de Recuperación, Transformación y Resiliencia - financiado por la Unión europea - Next Generation EU.	Complementaria	KTM99	8,25				
				ES030_3_426. Programa de conservación, mantenimiento y mejora de cauces en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM6	12,00				
				ES030_3_428. Estudios sobre la mejora del espacio y la dinámica fluvial: Estudios sobre la dinámica fluvial de arroyos y ríos con situaciones especiales, especialmente por causas antrópicas.	Complementaria	KTM5	1,40				
				ES030_3_435. Procedimiento sancionador y procedimientos de ejecución forzosa: Servicio Técnico de Asistencia a la Confederación Hidrográfica del Tajo en la gestión de los procedimientos sancionadores del Servicio de Régimen Sancionador.	Básica	KTM99	1,25				
				ES030_3_459. Prevención y control de EEI: Actuaciones para control y vigilancia de EEI.	Complementaria	KTM18	1,20				
				ES030_3_460. Prevención y control de EEI: Difusión y divulgación de EEI.	Complementaria	KTM18	0,20				
				ES030_3_461. Prevención y control de EEI: Estaciones de limpieza de embarcaciones.	Complementaria	KTM18	2,00				
				ES030_3_462. Prevención y control de EEI: Estudios para comportamiento de EEI.	Complementaria	KTM18	0,30				
				ES030_3_492. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM5	0,11				
				ES030_1_51_N4. Fomento de implantación de explotaciones agrícolas adaptadas.	Complementaria	KTM8	0,00				
				ES030_3_440. Modelación hidráulica en estaciones SAICA y obtención de curvas de gasto	Complementaria	KTM14	0,15				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_447. Mejora del funcionamiento y conocimiento hidrológico de la cuenca: Actuaciones en materia de hidrología, hidrogeología y aprovechamientos hidroeléctricos	Complementaria	KTM14	2,60				
				ES030_3_450. Control de vertidos: Gestión de autorizaciones de vertidos y reutilización	Básica	KTM14	4,50				
				ES030_3_451. Control de vertidos: Control de vertidos: Inventario de vertidos	Básica	KTM14	0,50				
				ES030_3_452. Control de vertidos: Actuaciones coyunturales frente a vertidos incontrolados	Complementaria	KTM99	0,50				
				ES030_3_453. Control de vertidos: Inspección de vertidos	Otras medidas básicas	KTM99	6,00				
				ES030_3_454. Control de vertidos: Estudios de puntos de desbordamiento	Complementaria	KTM99	1,00				
				ES030_3_455. Análisis de aguas: Análisis de muestras, dotación y gestión del laboratorio	Complementaria	KTM14	6,00				
				ES030_3_456. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Evaluación del estado de las masas de agua superficiales	Básica	KTM14	9,00				
				ES030_3_458. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Mejora de las redes de seguimiento	Complementaria	KTM14	0,20				
				ES030_3_517. SEGUIMIENTO DE LOS EFECTOS DE LOS CAUDALES ECOLÓGICOS EN EL PERÍODO 2022-2024 Y PROPUESTAS DE MEJORA PARA EL CICLO 2027-2033.	Otras medidas básicas	KTM7	0,60				
				ES030_3_553. Artículo 10. Regímenes de caudales ecológicos.	Otras medidas básicas	KTM7	0,00				
				ES030_3_586. Proyectos de recuperación de la continuidad fluvial en cauces y llanuras de inundación.	Complementaria	KTM5	1,00				
				ES030_3_590. Actualización y mantenimiento de un inventario de obras de drenaje transversal prioritarias en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM99	0,07				
				ES030_3_497. Restauración de la dinámica fluvial: Eliminación de barreras transversales y adecuación de estaciones de aforo en la cuenca del Tajo	Complementaria	KTM6	3,50				
				ES030_3_506. DESARROLLO DE APLICACIÓN DE HERRAMIENTAS DE TELEDETECCIÓN EN LA GESTIÓN DE EXÓTICAS INVASORAS	Complementaria	KTM18	0,055				
				ES030_3_512. Medidas para la mejora de las condiciones hidromorfológicas de cauces en la Confederación Hidrográfica del Tajo. Todas las provincias	Complementaria	KTM6	4,00				
				ES030_3_554. Artículo 33. Vertidos de aguas residuales.	Complementaria	KTM1	0,00				
				ES030_3_555. Artículo 34. Desbordamientos de las redes de saneamiento.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_613. Plan de Saneamiento y Depuración en aglomeraciones menores de 5.000 hab-eqv.	Complementaria	KTM1	13,50				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
ES030MS PF100801 0	Rivera Basádiga y Río Erjas desde Río Torto hasta Arroyo del Corral de los Garbanzos -PT	PT05TEJ 0786I	Rio Erges	ES030_3_1059. Instalación de dispositivos para el cumplimiento y seguimiento de los caudales ecológicos (equipos y aplicación informática).	Otras medidas básicas	KTM7	0,75	Sem medidas	-	-	-
				ES030_3_497. Restauración de la dinámica fluvial: Eliminación de barreras transversales y adecuación de estaciones de aforo en la cuenca del Tajo.	Complementaria	KTM6	3,50				
				ES030_3_506. DESARROLLO DE APLICACIÓN DE HERRAMIENTAS DE TELEDETECCIÓN EN LA GESTIÓN DE EXÓTICAS INVASORAS.	Complementaria	KTM18	0,075				
				ES030_1_212. Programa de Voluntariado de ríos.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_1_51_N4. Fomento de implantación de explotaciones agrícolas adaptadas.	Complementaria	KTM8	0,00				
				ES030_2_916. Plan Estratégico del Patrimonio Natural y la Biodiversidad.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1000. Estrategias de conservación y gestión de especies amenazadas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1001. Estrategias de lucha contra las principales amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1002. Estrategias de conservación de flora amenazada y lucha contra sus amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1039. Plan Director de la Red Natura 2000 de Extremadura.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1063. Eficiencia energética y energía renovables en infraestructuras hidráulicas.	Complementaria	KTM8	2,50				
				ES030_3_1165_MAPRN_EXT. Actuaciones del Marco de Acción Prioritario en Extremadura	Complementaria	KTM99	27,35				
				ES030_3_1171. Fomento de actuaciones dirigidas a la restauración de ecosistemas fluviales y a la reducción del riesgo de inundación en los entornos urbanos españoles a través de soluciones basadas en la naturaleza, correspondientes al año 2021 en el Marco del Plan de Recuperación, Transformación y Resiliencia - financiado por la Unión europea - Next Generation EU.	Complementaria	KTM99	8,25				
				ES030_3_426. Programa de conservación, mantenimiento y mejora de cauces en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM6	12,00				
				ES030_3_428. Estudios sobre la mejora del espacio y la dinámica fluvial: Estudios sobre la dinámica fluvial de arroyos y ríos con situaciones especiales, especialmente por causas antrópicas.	Complementaria	KTM5	1,40				
				ES030_3_435. Procedimiento sancionador y procedimientos de ejecución forzosa: Servicio Técnico de Asistencia a la Confederación Hidrográfica del Tajo en la gestión de los procedimientos sancionadores del Servicio de Régimen Sancionador.	Básica	KTM99	1,25				
ES030_3_517. SEGUIMIENTO DE LOS EFECTOS DE LOS CAUDALES ECOLÓGICOS EN EL PERÍODO 2022-2024 Y PROPUESTAS DE MEJORA PARA EL CICLO 2027-2033.	Otras medidas básicas	KTM7	0,60								

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_553. Artículo 10. Regímenes de caudales ecológicos.	Otras medidas básicas	KTM7	0,00				
				ES030_3_459. Prevención y control de EEI: Actuaciones para control y vigilancia de EEI.	Complementaria	KTM18	1,20				
				ES030_3_460. Prevención y control de EEI: Difusión y divulgación de EEI.	Complementaria	KTM18	0,20				
				ES030_3_461. Prevención y control de EEI: Estaciones de limpieza de embarcaciones.	Complementaria	KTM18	2,00				
				ES030_3_462. Prevención y control de EEI: Estudios para comportamiento de EEI.	Complementaria	KTM18	0,30				
				ES030_3_492. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM5	0,11				
				ES030_3_586. Proyectos de recuperación de la continuidad fluvial en cauces y llanuras de inundación.	Complementaria	KTM5	1,00				
				ES030_3_590. Actualización y mantenimiento de un inventario de obras de drenaje transversal prioritarias en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM99	0,07				
				ES030_3_512. MEDIDAS PARA LA MEJORA DE LAS CONDICIONES HIDROMORFOLÓGICAS DE CAUCES EN LA CONFEDERACIÓN HIDROGRÁFICA DEL TAJO. TODAS LAS PROVINCIAS.	Complementaria	KTM6	4,50				
				ES030_3_447. Mejora del funcionamiento y conocimiento hidrológico de la cuenca: Actuaciones en materia de hidrología, hidrogeología y aprovechamientos hidroeléctricos	Complementaria	KTM14	2,60				
				ES030_3_437. Mantenimiento, conservación, explotación e integración de redes automáticas y centro de control de cuenca de la Confederación Hidrográfica del Tajo. Trienio 2019-2021	NA	KTM99	23,10				
				ES030_3_438. Automatización red ROEA y construcción nuevas estaciones para control caudales ecológicos	Básica	KTM14	1,40				
				ES030_3_440. Modelación hidráulica en estaciones SAICA y obtención de curvas de gasto	Complementaria	KTM14	0,15				
				ES030_3_450. Control de vertidos: Gestión de autorizaciones de vertidos y reutilización	Básica	KTM14	4,50				
				ES030_3_451. Control de vertidos: Control de vertidos: Inventario de vertidos	Básica	KTM14	0,50				
				ES030_3_452. Control de vertidos: Actuaciones coyunturales frente a vertidos incontrolados	Complementaria	KTM99	0,50				
				ES030_3_453. Control de vertidos: Inspección de vertidos	Otras medidas básicas	KTM99	6,00				
				ES030_3_454. Control de vertidos: Estudios de puntos de desbordamiento	Complementaria	KTM99	1,00				
				ES030_3_455. Análisis de aguas: Análisis de muestras, dotación y gestión del laboratorio	Complementaria	KTM14	6,00				
				ES030_3_456. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Evaluación del estado de las masas de agua superficiales	Otras medidas básicas	KTM14	9,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_458. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Mejora de las redes de seguimiento	Complementaria	KTM14	0,20				
				ES030_3_554. Artículo 33. Vertidos de aguas residuales.	Complementaria	KTM1	0,00				
				ES030_3_555. Artículo 34. Desbordamientos de las redes de saneamiento.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_613. Plan de Saneamiento y Depuración en aglomeraciones menores de 5.000 hab-equiv.	Complementaria	KTM1	13,50				
ES030MS PF1009010	Río Torto hasta Rivera Basádiga - PT-	PT05TEJ0779I	Río Torto	ES030_3_440. Modelación hidráulica en estaciones SAICA y obtención de curvas de gasto	Complementaria	KTM14	0,15	PTE3P02M01R_SUP_RH_3Ciclo. Aprovação e implementação da Estratégia Nacional de Reabilitação de Rios e Ribeiras.	Suplementar	KTM6	250,00
				ES030_3_447. Mejora del funcionamiento y conocimiento hidrológico de la cuenca: Actuaciones en materia de hidrología, hidrogeología y aprovechamientos hidroeléctricos	Complementaria	KTM14	2,60				
				ES030_3_450. Control de vertidos: Gestión de autorizaciones de vertidos y reutilización	Básica	KTM14	4,50				
				ES030_1_212. Programa de Voluntariado de ríos.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_2_916. Plan Estratégico del Patrimonio Natural y la Biodiversidad.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_1_51_N4. Fomento de implantación de explotaciones agrícolas adaptadas.	Complementaria	KTM8	0,00				
				ES030_3_1000. Estrategias de conservación y gestión de especies amenazadas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1001. Estrategias de lucha contra las principales amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1002. Estrategias de conservación de flora amenazada y lucha contra sus amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1039. Plan Director de la Red Natura 2000 de Extremadura.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1063. Eficiencia energética y energía renovables en infraestructuras hidráulicas.	Complementaria	KTM8	2,50				
				ES030_3_1165_MAPRN_EXT. Actuaciones del Marco de Acción Prioritario en Extremadura	Complementaria	KTM99	27,35				
				ES030_3_1171. Fomento de actuaciones dirigidas a la restauración de ecosistemas fluviales y a la reducción del riesgo de inundación en los entornos urbanos españoles a través de soluciones basadas en la naturaleza, correspondientes al año 2021 en el Marco del Plan de Recuperación, Transformación y Resiliencia - financiado por la Unión europea - Next Generation EU.	Complementaria	KTM99	8,25				
				ES030_3_426. Programa de conservación, mantenimiento y mejora de cauces en la Demarcación Hidrográfica del Tago.	Complementaria	KTM6	12,00				
				ES030_3_428. Estudios sobre la mejora del espacio y la dinámica fluvial: Estudios sobre la dinámica fluvial de arroyos y ríos con situaciones especiales, especialmente por causas antrópicas.	Complementaria	KTM5	1,40				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_435. Procedimiento sancionador y procedimientos de ejecución forzosa: Servicio Técnico de Asistencia a la Confederación Hidrográfica del Tajo en la gestión de los procedimientos sancionadores del Servicio de Régimen Sancionador.	Básica	KTM99	1,25				
				ES030_3_459. Prevención y control de EEI: Actuaciones para control y vigilancia de EEI.	Complementaria	KTM18	1,20				
				ES030_3_460. Prevención y control de EEI: Difusión y divulgación de EEI.	Complementaria	KTM18	0,20				
				ES030_3_461. Prevención y control de EEI: Estaciones de limpieza de embarcaciones.	Complementaria	KTM18	2,00				
				ES030_3_462. Prevención y control de EEI: Estudios para comportamiento de EEI.	Complementaria	KTM18	0,30				
				ES030_3_492. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM5	0,11				
				ES030_3_451. Control de vertidos: Control de vertidos: Inventario de vertidos	Básica	KTM14	0,50				
				ES030_3_452. Control de vertidos: Actuaciones coyunturales frente a vertidos incontrolados	Complementaria	KTM99	0,50				
				ES030_3_453. Control de vertidos: Inspección de vertidos	Otras medidas básicas	KTM99	6,00				
				ES030_3_454. Control de vertidos: Estudios de puntos de desbordamiento	Complementaria	KTM99	1,00				
				ES030_3_455. Análisis de aguas: Análisis de muestras, dotación y gestión del laboratorio	Complementaria	KTM14	6,00				
				ES030_3_456. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Evaluación del estado de las masas de agua superficiales	Otras medidas básicas	KTM14	9,00				
				ES030_3_458. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Mejora de las redes de seguimiento	Complementaria	KTM14	0,20				
				ES030_3_517. SEGUIMIENTO DE LOS EFECTOS DE LOS CAUDALES ECOLÓGICOS EN EL PERÍODO 2022-2024 Y PROPUESTAS DE MEJORA PARA EL CICLO 2027-2033.	Otras medidas básicas	KTM7	0,60				
				ES030_3_553. Artículo 10. Regímenes de caudales ecológicos.	Otras medidas básicas	KTM7	0,00				
				ES030_3_586. Proyectos de recuperación de la continuidad fluvial en cauces y llanuras de inundación.	Complementaria	KTM5	1,00				
				ES030_3_590. Actualización y mantenimiento de un inventario de obras de drenaje transversal prioritarias en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM99	0,07				
				ES030_3_497. Restauración de la dinámica fluvial: Eliminación de barreras transversales y adecuación de estaciones de aforo en la cuenca del Tajo.	Complementaria	KTM6	3,50				
				ES030_3_506. DESARROLLO DE APLICACIÓN DE HERRAMIENTAS DE TELEDETECCIÓN EN LA GESTIÓN DE EXÓTICAS INVASORAS.	Complementaria	KTM18	0,075				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_512. MEDIDAS PARA LA MEJORA DE LAS CONDICIONES HIDROMORFOLÓGICAS DE CAUCES EN LA CONFEDERACIÓN HIDROGRÁFICA DEL TAJO. TODAS LAS PROVINCIAS.	Complementaria	KTM6	4,50				
				ES030_3_554. Artículo 33. Vertidos de aguas residuales.	Complementaria	KTM1	0,00				
				ES030_3_555. Artículo 34. Desbordamientos de las redes de saneamiento.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_613. Plan de Saneamiento y Depuración en aglomeraciones menores de 5.000 hab-equiv.	Complementaria	KTM1	13,50				
				ES030_3_437. Mantenimiento, conservación, explotación e integración de redes automáticas y centro de control de cuenca de la Confederación Hidrográfica del Tajo. Trienio 2019-2021	NA	KTM99	23,10				
				ES030_3_438. Automatización red ROEA y construcción nuevas estaciones para control caudales ecológicos	Básica	KTM14	1,40				
ES030MS PF1028010	Río Sever desde Ribeiro do Pinheiro hasta Embalse de Cedillo -PT-	PT05TEJ 0905I	Rio Sever	ES030_3_440. Modelación hidráulica en estaciones SAICA y obtención de curvas de gasto	Complementaria	KTM14	0,15	Sem medidas	-	-	-
				ES030_3_447. Mejora del funcionamiento y conocimiento hidrológico de la cuenca: Actuaciones en materia de hidrología, hidrogeología y aprovechamientos hidroeléctricos	Complementaria	KTM14	2,60				
				ES030_3_450. Control de vertidos: Gestión de autorizaciones de vertidos y reutilización	Básica	KTM14	4,50				
				ES030_1_212. Programa de Voluntariado de ríos.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_1_51_N4. Fomento de implantación de explotaciones agrícolas adaptadas.	Complementaria	KTM8	0,00				
				ES030_2_916. Plan Estratégico del Patrimonio Natural y la Biodiversidad.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1000. Estrategias de conservación y gestión de especies amenazadas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1001. Estrategias de lucha contra las principales amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1002. Estrategias de conservación de flora amenazada y lucha contra sus amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1039. Plan Director de la Red Natura 2000 de Extremadura.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1063. Eficiencia energética y energía renovables en infraestructuras hidráulicas.	Complementaria	KTM8	2,50				
				ES030_3_1165_MAPRN_EXT. Actuaciones del Marco de Acción Prioritario en Extremadura	Complementaria	KTM99	27,35				
				ES030_3_1171. Fomento de actuaciones dirigidas a la restauración de ecosistemas fluviales y a la reducción del riesgo de inundación en los entornos urbanos españoles a través de soluciones basadas en la naturaleza, correspondientes al año 2021 en el Marco del Plan de Recuperación, Transformación y Resiliencia - financiado por la Unión europea - Next Generation EU.	Complementaria	KTM99	8,25				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_426. Programa de conservación, mantenimiento y mejora de cauces en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM6	12,00				
				ES030_3_428. Estudios sobre la mejora del espacio y la dinámica fluvial: Estudios sobre la dinámica fluvial de arroyos y ríos con situaciones especiales, especialmente por causas antrópicas.	Complementaria	KTM5	1,40				
				ES030_3_435. Procedimiento sancionador y procedimientos de ejecución forzosa: Servicio Técnico de Asistencia a la Confederación Hidrográfica del Tajo en la gestión de los procedimientos sancionadores del Servicio de Régimen Sancionador.	Básica	KTM99	1,25				
				ES030_3_459. Prevención y control de EEI: Actuaciones para control y vigilancia de EEI.	Complementaria	KTM18	1,20				
				ES030_3_460. Prevención y control de EEI: Difusión y divulgación de EEI.	Complementaria	KTM18	0,20				
				ES030_3_461. Prevención y control de EEI: Estaciones de limpieza de embarcaciones.	Complementaria	KTM18	2,00				
				ES030_3_462. Prevención y control de EEI: Estudios para comportamiento de EEI.	Complementaria	KTM18	0,30				
				ES030_3_492. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM5	0,11				
				ES030_3_451. Control de vertidos: Control de vertidos: Inventario de vertidos	Básica	KTM14	0,50				
				ES030_3_452. Control de vertidos: Actuaciones coyunturales frente a vertidos incontrolados	Complementaria	KTM99	0,50				
				ES030_3_453. Control de vertidos: Inspección de vertidos	Otras medidas básicas	KTM99	6,00				
				ES030_3_454. Control de vertidos: Estudios de puntos de desbordamiento	Complementaria	KTM99	1,00				
				ES030_3_455. Análisis de aguas: Análisis de muestras, dotación y gestión del laboratorio	Complementaria	KTM14	6,00				
				ES030_3_456. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Evaluación del estado de las masas de agua superficiales	Otras medidas básicas	KTM14	9,00				
				ES030_3_458. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Mejora de las redes de seguimiento	Complementaria	KTM14	0,20				
				ES030_3_517. SEGUIMIENTO DE LOS EFECTOS DE LOS CAUDALES ECOLÓGICOS EN EL PERÍODO 2022-2024 Y PROPUESTAS DE MEJORA PARA EL CICLO 2027-2033.	Otras medidas básicas	KTM7	0,60				
				ES030_3_553. Artículo 10. Regímenes de caudales ecológicos.	Otras medidas básicas	KTM7	0,00				
				ES030_3_586. Proyectos de recuperación de la continuidad fluvial en cauces y llanuras de inundación.	Complementaria	KTM5	1,00				
				ES030_3_590. Actualización y mantenimiento de un inventario de obras de drenaje transversal prioritarias en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM99	0,07				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_497. Restauración de la dinámica fluvial: Eliminación de barreras transversales y adecuación de estaciones de aforo en la cuenca del Tajo.	Complementaria	KTM6	3,50				
				ES030_3_506. DESARROLLO DE APLICACIÓN DE HERRAMIENTAS DE TELEDETECCIÓN EN LA GESTIÓN DE EXÓTICAS INVASORAS.	Complementaria	KTM18	0,075				
				ES030_3_512. MEDIDAS PARA LA MEJORA DE LAS CONDICIONES HIDROMORFOLÓGICAS DE CAUCES EN LA CONFEDERACIÓN HIDROGRÁFICA DEL TAJO. TODAS LAS PROVINCIAS.	Complementaria	KTM6	4,50				
				ES030_3_515. PROYECTO DE EJECUCION DE ESTACION DE AFOROS EN EL RIO INTERNACIONAL SEVER PARA EL CONTROL DE AVENIDAS (CONVENIO DE ALBUFEIRA)	Otras medidas básicas	KTM99	0,45				
				ES030_3_554. Artículo 33. Vertidos de aguas residuales.	Complementaria	KTM1	0,00				
				ES030_3_555. Artículo 34. Desbordamientos de las redes de saneamiento.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1059. Instalación de dispositivos para el cumplimiento y seguimiento de los caudales ecológicos (equipos y aplicación informática).	Otras medidas básicas	KTM7	0,75				
				ES030_3_613. Plan de Saneamiento y Depuración en aglomeraciones menores de 5.000 hab-equiv.	Complementaria	KTM1	13,50				
				ES030_3_437. Mantenimiento, conservación, explotación e integración de redes automáticas y centro de control de cuenca de la Confederación Hidrográfica del Tajo. Trienio 2019-2021	NA	KTM99	23,10				
				ES030_3_1059. Instalación de dispositivos para el cumplimiento y seguimiento de los caudales ecológicos (equipos y aplicación informática).	Otras medidas básicas	KTM7	0,75				
				ES030_3_438. Automatización red ROEA y construcción nuevas estaciones para control caudales ecológicos	Básica	KTM14	1,40				
ES030MS PF1029010	Río Sever desde Regato de la Miera hasta Ribeiro do Pinheiro - PT-	PT05TEJ0918I	Rio Sever	ES030_3_440. Modelación hidráulica en estaciones SAICA y obtención de curvas de gasto	Complementaria	KTM14	0,15	Sem medidas	-	-	-
				ES030_3_447. Mejora del funcionamiento y conocimiento hidrológico de la cuenca: Actuaciones en materia de hidrología, hidrogeología y aprovechamientos hidroeléctricos	Complementaria	KTM14	2,60				
				ES030_3_437. Mantenimiento, conservación, explotación e integración de redes automáticas y centro de control de cuenca de la Confederación Hidrográfica del Tajo. Trienio 2019-2021	NA	KTM99	23,10				
				ES030_1_212. Programa de Voluntariado de ríos.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_1_51_N4. Fomento de implantación de explotaciones agrícolas adaptadas.	Complementaria	KTM8	0,00				
				ES030_2_916. Plan Estratégico del Patrimonio Natural y la Biodiversidad.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1000. Estrategias de conservación y gestión de especies amenazadas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de água	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_1001. Estrategias de lucha contra las principales amenazas. MITECO.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1039. Plan Director de la Red Natura 2000 de Extremadura.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_1063. Eficiencia energética y energía renovables en infraestructuras hidráulicas.	Complementaria	KTM8	2,50				
				ES030_3_1165_MAPRN_EXT. Actuaciones del Marco de Acción Prioritario en Extremadura	Complementaria	KTM99	27,35				
				ES030_3_1171. Fomento de actuaciones dirigidas a la restauración de ecosistemas fluviales y a la reducción del riesgo de inundación en los entornos urbanos españoles a través de soluciones basadas en la naturaleza, correspondientes al año 2021 en el Marco del Plan de Recuperación, Transformación y Resiliencia - financiado por la Unión europea - Next Generation EU.	Complementaria	KTM99	8,25				
				ES030_3_426. Programa de conservación, mantenimiento y mejora de cauces en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM6	12,00				
				ES030_3_428. Estudios sobre la mejora del espacio y la dinámica fluvial: Estudios sobre la dinámica fluvial de arroyos y ríos con situaciones especiales, especialmente por causas antrópicas.	Complementaria	KTM5	1,40				
				ES030_3_435. Procedimiento sancionador y procedimientos de ejecución forzosa: Servicio Técnico de Asistencia a la Confederación Hidrográfica del Tajo en la gestión de los procedimientos sancionadores del Servicio de Régimen Sancionador.	Básica	KTM99	1,25				
				ES030_3_459. Prevención y control de EEI: Actuaciones para control y vigilancia de EEI.	Complementaria	KTM18	1,20				
				ES030_3_460. Prevención y control de EEI: Difusión y divulgación de EEI.	Complementaria	KTM18	0,20				
				ES030_3_461. Prevención y control de EEI: Estaciones de limpieza de embarcaciones.	Complementaria	KTM18	2,00				
				ES030_3_462. Prevención y control de EEI: Estudios para comportamiento de EEI.	Complementaria	KTM18	0,30				
				ES030_3_492. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM5	0,11				
				ES030_3_438. Automatización red ROEA y construcción nuevas estaciones para control caudales ecológicos	Básica	KTM14					
				ES030_3_440. Modelación hidráulica en estaciones SAICA y obtención de curvas de gasto	Complementaria	KTM14	0,15				
				ES030_3_450. Control de vertidos: Gestión de autorizaciones de vertidos y reutilización	Básica	KTM14					
				ES030_3_451. Control de vertidos: Control de vertidos: Inventario de vertidos	Básica	KTM14					
				ES030_3_452. Control de vertidos: Actuaciones coyunturales frente a vertidos incontrolados	Complementaria	KTM99					

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (M€)	Código e designação medida	Eixo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES030_3_453. Control de vertidos: Inspección de vertidos	Otras medidas básicas	KTM99	6,00				
				ES030_3_454. Control de vertidos: Estudios de puntos de desbordamiento	Complementaria	KTM99	1,00				
				ES030_3_455. Análisis de aguas: Análisis de muestras, dotación y gestión del laboratorio	Complementaria	KTM14	6,00				
				ES030_3_456. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Evaluación del estado de las masas de agua superficiales	Otras medidas básicas	KTM14	9,00				
				ES030_3_458. Control de la evolución del estado de las masas de agua: Mejora de las redes de seguimiento	Complementaria	KTM14	0,20				
				ES030_3_517. SEGUIMIENTO DE LOS EFECTOS DE LOS CAUDALES ECOLÓGICOS EN EL PERÍODO 2022-2024 Y PROPUESTAS DE MEJORA PARA EL CICLO 2027-2033.	Otras medidas básicas	KTM7	0,60				
				ES030_3_553. Artículo 10. Regímenes de caudales ecológicos.	Otras medidas básicas	KTM7	0,00				
				ES030_3_586. Proyectos de recuperación de la continuidad fluvial en cauces y llanuras de inundación.	Complementaria	KTM5	1,00				
				ES030_3_590. Actualización y mantenimiento de un inventario de obras de drenaje transversal prioritarias en la Demarcación Hidrográfica del Tajo.	Complementaria	KTM99	0,07				
				ES030_3_497. Restauración de la dinámica fluvial: Eliminación de barreras transversales y adecuación de estaciones de aforo en la cuenca del Tajo.	Complementaria	KTM6	3,50				
				ES030_3_506. DESARROLLO DE APLICACIÓN DE HERRAMIENTAS DE TELEDETECCIÓN EN LA GESTIÓN DE EXÓTICAS INVASORAS.	Complementaria	KTM18	0,075				
				ES030_3_512. MEDIDAS PARA LA MEJORA DE LAS CONDICIONES HIDROMORFOLÓGICAS DE CAUCES EN LA CONFEDERACIÓN HIDROGRÁFICA DEL TAJO. TODAS LAS PROVINCIAS.	Complementaria	KTM6	4,50				
				ES030_3_515. PROYECTO DE EJECUCION DE ESTACION DE AFOROS EN EL RIO INTERNACIONAL SEVER PARA EL CONTROL DE AVENIDAS (CONVENIO DE ALBUFEIRA)	Otras medidas básicas	KTM99	0,45				
				ES030_3_554. Artículo 33. Vertidos de aguas residuales.	Complementaria	KTM1	0,00				
				ES030_3_555. Artículo 34. Desbordamientos de las redes de saneamiento.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES030_3_613. Plan de Saneamiento y Depuración en aglomeraciones menores de 5.000 hab-eqv.	Complementaria	KTM1	13,50				

Tabla 26. Medidas establecidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Tajo (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). Nota: Para este informe se han seleccionado las medidas que tienen mayor relación con las masas de agua fronterizas y transfronterizas cuyo objeto es el conocimiento, control y conservación de la masa de agua, los caudales ecológicos, la conservación de flora y fauna, la mejora de cauces, y la gestión de vertidos.

Tabela 26. Medidas estabelecidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Tejo (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). Nota: Para este relatório selecionámos as medidas mais relacionadas com as massas de água fronteiriças e transfronteiriças cujo objetivo é o conhecimento, controlo e conservação da massa de água, os caudais ecológicos, a conservação da flora e da fauna, a melhoria dos cursos de água e a gestão das descargas.